

manual do candidato

fuvest 2009

CALENDÁRIO

- 01** **Datas e Horários**
Inscrições
Provas
Matrículas
- 02** **Meios de divulgação**
Disque FUVEST
Boletim de desempenho
Postos oficiais de divulgação

CARREIRAS

- 03** **Área de humanidades**
- 12** **Área de ciências biológicas**
- 18** **Área de ciências exatas**

INSCRIÇÕES

- 25** **Preenchimento da ficha de inscrição**
Carreiras / cursos
Números do ENEM
Documento de identidade
Exemplo de preenchimento da ficha
Inscrição para Portador de deficiência
Inscrição para “Treineiro”
Inscrição para as carreiras de Artes Plásticas e de Música
- 28** **Postos de inscrição**
Grande São Paulo (inclui o Posto especial para portador de deficiência)
Interior de São Paulo
Inscrição alternativa
Inscrição fora dos prazos normais

- 30** **Orientações gerais**
Inscrição por portador
Inscrição por procurador
Devolução de taxa

- 31** **Questionário**

PROVAS

- 33** **Primeira fase do Vestibular**
Forma do exame
Utilização da nota do ENEM
Convocação para a segunda fase
Nota de corte
Programa de Inclusão Social da USP
- 34** **Segunda fase do Vestibular**
Forma do exame
Correção das provas
Classificação final
Preenchimento de vagas
Exemplo de cálculo da média final

- 36** **Orientações gerais para os exames**
Conteúdo
Duração
Local
Horário
O que levar
O que deixar em casa

- 37** **Edital da USP**

- 40** **Programas**
Biologia
Física
História
Química
Matemática
Geografia
Português
Inglês

- 48** **Provas de Habilidades Específicas e seus respectivos programas**

Arquitetura FAU - São Paulo
Arquitetura - São Carlos
Artes Cênicas
Artes Plásticas
Curso Superior do Audiovisual
Design
Música (São Paulo / Ribeirão Preto)

MATRÍCULAS

- 57** **Instruções gerais**
Documentos para matrícula
Duas primeiras chamadas
Confirmação de matrícula
Manifestação de interesse por vagas restantes e 3ª e 4ª chamadas
Remanejamento
Cancelamento de vaga na USP
Estudos equivalentes ao ensino médio, realizados no exterior, para matrícula na USP e na Santa Casa
Aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP

- 60** **Locais de matrícula**
USP, APMBB e Santa Casa

ESCOLAS

- 63** **Universidade de São Paulo - USP**
- 66** **Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - Santa Casa**
- 67** **Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB**



F U V E S T

Fundação Universitária para o Vestibular

CNPJ: 47.900.758/0001-40

Endereço: Rua Alvarenga, 1945/51

Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP)

Bairro: Butantã, Cidade Universitária

Cep: 05509-004, São Paulo, SP

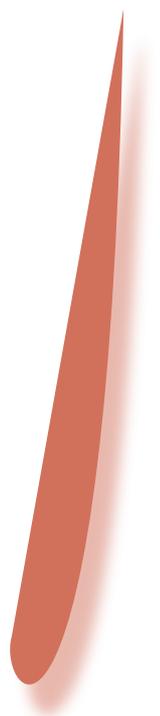
Telefone: (0XX11) 3093-2300

Horário de Atendimento: das 9h às 12h e das 13h às 17h

e-mail: fuvest@fuvest.br

w w w . f u v e s t . b r

Obs: este manual foi enviado à gráfica, em 30/06/2008.



A escolha da profissão quase sempre é uma etapa árdua. Compatibilizar a vocação com a carreira que melhores oportunidades oferece ao futuro profissional é tarefa, não raro, de grande dificuldade, sobretudo no mundo competitivo em que vivemos. Soma-se a essas dificuldades a importância de se escolher corretamente a universidade. Privilegiar a qualidade na escolha da instituição é, portanto, questão de alta relevância.

As instituições de qualidade selecionam seus alunos com base, essencialmente, no mérito e procuram aprimorar o processo com o objetivo de contar em seus quadros com os melhores alunos. O capital humano é prioritário em instituições que buscam incessantemente a excelência.

A Fundação Universitária para o Vestibular, Fuvest, aplica, há mais de três décadas, exame de seleção ao maior contingente de candidatos do ensino médio do País, originário de escolas públicas e privadas. A Universidade de São Paulo, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e a Academia da Polícia Militar do Estado de São Paulo selecionam, por meio da FUVEST, candidatos às três grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas.

O Manual do Candidato, em conjunto com a publicação "A Universidade e as Profissões", editada pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, representa coletânea de informações importantes para o vestibulando.

Dados relevantes sobre a USP são informados aos candidatos a fim de lhes fornecer a visão de uma Instituição que prima pela busca de excelência em todas as suas atividades.

A USP é exemplo de instituição plena, em que as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária encontram-se integradas e são indissociáveis. Nos seus quase 75 anos de existência, essa Instituição oferece ensino de graduação e de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento, a cerca de 80.000 alunos. São 228 cursos de graduação e 222 programas de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado, distribuídos nas 40 Unidades de Ensino e Pesquisa, localizadas em sete campi, seis deles no interior do Estado de São Paulo. O corpo docente é constituído de cerca de 5.500 professores, 82% em dedicação integral à Universidade e em torno de 97% com o título mínimo de doutor. O corpo técnico-administrativo é formado por, aproximadamente, 15.500 funcionários. As atividades de pesquisa são exercidas por mais de 2.000 grupos e integram-se ao ensino de graduação, por meio de estágios de iniciação científica, e à pós-graduação, através do desenvolvimento das dissertações e teses. Fomentadora da cultura do aprender permanente, a USP oferece, entre suas atividades de cultura e extensão universitária, cursos extracurriculares a contingente expressivo de em torno de 30.000 participantes ao ano. O reconhecimento internacional da USP é fruto da excelência com que desenvolve suas atividades. Hoje, a Universidade encontra-se entre as 200 melhores universidades do mundo, de acordo com os mais conceituados rankings internacionais.

A ação afirmativa da USP no que se refere ao acesso dos alunos das escolas públicas ao Ensino superior é traduzida no programa de Inclusão Social da USP, o INCLUSP, lançado em 2006 e implementado em 2007. O acréscimo de 3% na pontuação dos candidatos da rede pública de ensino, nas duas fases do exame nos vestibulares de 2007 e 2008, mostrou-se bem-sucedido. Com esse programa, que privilegia o mérito, registrou-se o aumento dos ingressantes oriundos do Ensino Médio da rede pública. É importante mencionar, também, que as médias dos ingressantes por meio do INCLUSP foram ligeiramente superiores à média da USP, sem comprometimento, portanto, da excelência acadêmica da Universidade.

Em face do êxito do INCLUSP, neste ano, queremos aumentar ainda mais o ingresso dos alunos do Ensino Público em nossa Universidade. Nesta direção, novas ações, anteriores à seleção, estão sendo propostas no vestibular de 2009. O Programa de Avaliação Seriada (PASUSP), implementado nas escolas da rede estadual de Ensino Médio regular de São Paulo, é voltado aos estudantes que estão cursando o último ano desse nível de ensino. A sua aplicação permitirá, além do bônus de 3%, contar com um bônus qualificado adicional de até 3%, proporcional ao desempenho do estudante no PASUSP.

Em adição, o desempenho do estudante no ENEM corresponderá a bônus adicional de até 6%, proporcional ao resultado obtido pelo estudante nessa prova. Com a aplicação desses três bônus, o aluno do ensino público que comprove seu mérito acadêmico pela pontuação máxima nas provas envolvidas se beneficiará com até 12% a mais na pontuação obtida no vestibular.

Essas medidas, que aprimoram o sistema de inclusão adotado pela USP, estreitam os laços com a sociedade e respondem às grandes questões do Ensino Superior Brasileiro. A Universidade cumpre, assim, o seu papel social, sempre em consonância com os princípios de qualidade com que pauta sua trajetória.

A concepção do Manual e da publicação tem o pressuposto de auxiliar os candidatos na etapa difícil de escolha da carreira. Minha expectativa é que esses atinjam o objetivo.

Espero vocês, em 2009, na Universidade de São Paulo!

Suely Vilela
Reitora da USP

MENSAGEM AOS CANDIDATOS



U S P
Universidade de São Paulo

Reitora
Suely Vilela

Vice-Reitor
Franco Maria Lajolo

Pró-Reitora de Graduação
Selma Garrido Pimenta

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Armando Corbani Ferraz

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária
Ruy Alberto Corrêa Altafim

Pró-Reitora de Pesquisa
Mayana Zatz

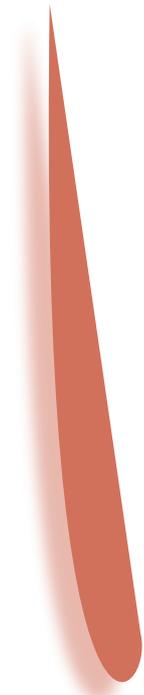
F U V E S T
Fundação Universitária para o Vestibular

Conselho Curador

Franco Maria Lajolo
Selma Garrido Pimenta
Alejandro Szanto de Toledo
César Ades
Jorge Kazuo Yamamoto
Milton de Arruda Martins
Oswaldo Baffa Filho
Roberto Bolzani Filho

Diretor Executivo
Antonio Evaldo Comune

Vice-Diretor
Nelson Carlin Filho



datas e horários

INSCRIÇÕES

04/08 a 10/09/2008

Venda do Manual nas agências do SANTANDER e pagamento da taxa de inscrição, em qualquer agência bancária.

07 e 14/09/2008

Dias reservados para entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

Horário de funcionamento dos postos: das 8h às 17h.

Ver relação de postos de inscrição nas páginas 28 e 29.

PROVAS

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS ANTECIPADAS

12 a 17/10/2008 - Provas Específicas das carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto

12/10/2008 - Provas Específicas de Artes Plásticas

07/11/2008 - Divulgação das listas de aprovados

Locais e horários de realização das provas: páginas 51 e 53.

PROVA DE PRIMEIRA FASE

17/11/2008 - Divulgação dos locais de exame de primeira fase

23/11/2008 (domingo) - Exame da primeira fase

15/12/2008 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame para a segunda fase

Horário da prova de primeira fase:

Abertura dos portões: 12h30min

Fechamento dos portões e início da prova: 13h

PROVAS DE SEGUNDA FASE

04/01/2009 (domingo) - Português

05/01/2009 (segunda-feira) - História ou Química

06/01/2009 (terça-feira) - Geografia ou Biologia

07/01/2009 (quarta-feira) - Física

08/01/2009 (quinta-feira) - Matemática

Horário das provas de segunda fase:

Abertura dos portões: 12h30min

Fechamento dos portões e início das provas: 13h

3ª e 4ª FASES DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO - APMBB

Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão 3ª e 4ª fases de avaliação sob a responsabilidade da APMBB.

22/12/2008 - Convocação para a 3ª fase do concurso - Diário Oficial do Estado - D.O.E.

06/01/2009 - Apresentação à APMBB, dos convocados, para a 3ª fase do concurso

09/02/2009 - 4ª fase - Investigação Social

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

06 a 08/01/2009 - Provas Específicas de Artes Cênicas - Bacharelado

06 a 08/01/2009 - Provas Específicas de Artes Cênicas - Licenciatura

07/01/2009 - Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

08 e 09/01/2009 - Prova Específica de Arquitetura - FAU

08 e 09/01/2009 - Prova Específica de Design - FAU

09/01/2009 - Prova Específica de Arquitetura - São Carlos

Locais e Horários de realização das provas: páginas 48 a 56.

CONVOCAÇÕES E MATRÍCULAS

PRIMEIRA CHAMADA

04/02/2009 (quarta-feira) - Divulgação da 1ª lista

09 e 10/02/2009 (segunda-feira e terça-feira) - Matrícula

SEGUNDA CHAMADA

13/02/2009 (sexta-feira) - Divulgação da 2ª lista

17/02/2009 (terça-feira) - Matrícula

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS RESTANTES

19 e 20/02/2009 (quinta-feira e sexta-feira), das 9h às 16h, nos Postos de Manifestação de Interesse, relacionados na "Seção Matrículas".

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULAS

26 e 27/02/2009 (quinta-feira e sexta-feira)

ATENÇÃO: As duas chamadas relacionadas a seguir serão processadas exclusivamente com os *candidatos que manifestarem interesse pelas vagas restantes*, nos dias **19 e 20 de fevereiro**, após a segunda chamada.

TERCEIRA CHAMADA

04/03/2009 (quarta-feira) - Divulgação da 3ª lista

06/03/2009 (sexta-feira) - Matrícula

QUARTA CHAMADA

11/03/2009 (quarta-feira) - Divulgação da 4ª lista

13/03/2009 (sexta-feira) - Matrícula

Horário de atendimento das Seções de Alunos: páginas 60 a 62.

CALENDÁRIO

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre convocações para exames, listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. Q não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários informados nesse Manual, significa a exclusão do candidato do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada. As informações serão dadas nos Postos Oficiais de Divulgação da FUVEST, à página 2. E s s a s m e s m a s informações serão ainda divulgadas pelo Disque FUVEST (3093-2444) e pela internet (www.fuvest.br), porém não terão caráter oficial.

DISQUE FUVEST

0xx11 3093-2444

O Disque FUVEST permite, por meio do número de inscrição, obter informações sobre: locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas. Ao utilizar o Disque FUVEST, para maior segurança do candidato, é importante prestar atenção ao número do documento de identidade fornecido pela gravação, bem como à confirmação da informação prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte **calendário**:

DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE EXAME DA 1ª FASE

17 a 23 de novembro de 2008

CONVOCAÇÃO PARA A 2ª FASE E DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE EXAME DA 2ª FASE

15 de dezembro de 2008 a 04 de janeiro de 2009

1ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
04 a 10 de fevereiro de 2009

2ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
13 a 17 de fevereiro de 2009

3ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
04 a 06 de março de 2009

4ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
11 a 13 de março de 2009

“Data de divulgação” é aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa data os dados são também repassados às instituições interessadas na divulgação.

Os grandes jornais paulistanos costumam (mas não são obrigados) publicar a relação nominal dos candidatos convocados para matrícula.

A FUVEST promove a distribuição dos dados às entidades interessadas. A FUVEST, no entanto, não se responsabiliza por enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais entidades são autorizadas, mas não oficiais.

Toda a divulgação, pela imprensa, telefone, internet e outros veículos, será considerada somente como um auxílio aos interessados, não sendo reconhecido, como já registrado, nessa divulgação, nenhum caráter oficial.

BOLETIM DE DESEMPENHO

O candidato que quiser ter acesso ao seu desempenho no Vestibular deverá se cadastrar no site www.fuvest.br na seção “USUÁRIOS”.

POSTOS OFICIAIS

DE DIVULGAÇÃO

A FUVEST divulgará, nos **Postos Oficiais**, abaixo relacionados, as seguintes informações: locais de exame da primeira e segunda fases, relação de candidatos convocados para a segunda fase e todas as quatro chamadas para matrícula.

GRANDE SÃO PAULO

FUVEST

R. Alvarenga, 1945/51
Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP)
Bairro: Butantã, Cidade Universitária

INTERIOR

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75

LORENA

Escola de Engenharia de Lorena - EEL/USP - *Campus I*
Diretoria Técnica Acadêmica
Estrada Municipal do Campinho, s/nº

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Portão do *Campus* da USP
Av. Duque de Caxias Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Saguão de entrada do Prédio Central da FMRP - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

área de humanidades

PREENCHIMENTO DE CARREIRA E CURSOS NA FICHA DE INSCRIÇÃO

Na ficha de inscrição, o candidato deve colocar o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos, dentro da mesma carreira, em ordem decrescente de preferência. Assim: em primeiro lugar, aquele curso que o candidato mais deseja, até um máximo de 4 cursos. Na carreira 623, da qual fazem parte 07 cursos da Escola Politécnica da USP e 01 curso do Instituto de Matemática e Estatística da USP, o candidato poderá optar por, no máximo, 03 cursos da Escola Politécnica. Se o candidato preencher a ficha de inscrição com 4 cursos da Politécnica, o último será automaticamente cancelado.

Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Atenção: não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em hipótese alguma, o candidato poderá misturar cursos de carreiras diferentes. Se a carreira tiver um único curso, colocar somente os códigos dessa carreira e desse curso.

Leia as regras especiais para as carreiras de Artes Plásticas e de Música, às páginas 27, 51 e 53 deste Manual.

OBSERVAÇÕES

Há carreiras que se constituem por apenas um curso.

Há carreiras que se constituem por mais de um curso.

NOTA

PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DA USP

Matutino - Aulas pela manhã.

Vespertino - Aulas à tarde.

Noturno - Aulas à noite e também aos sábados, dependendo do curso.

Diurno - Aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos.

Integral - Aulas distribuídas ao longo do dia.

Obs: O sábado é considerado dia letivo na USP.

ABREVIATURAS

Bach. e Lic. referem-se, respectivamente, a Bacharelado e Licenciatura.

CARREIRA 200

Administração - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 105

Curso 23: Administração - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Curso 24: Administração - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 45

Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 202

Arquitetura - FAU

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (20), História (20), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 150

Curso 25: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 150

Duração: 10 semestres

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

CARREIRA 203

Arquitetura - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (20), Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 26: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRAS

São apresentados nesta seção todas as Carreiras e respectivos Cursos nos quais é possível ingressar por meio do Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras, são indicadas as provas de segunda fase, incluindo, quando for o caso, as provas de Habilidades Específicas. São também indicados o número máximo de pontos em cada prova (entre parênteses) e o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são registrados: período de funcionamento, número de vagas, duração do curso e instituição em que o referido curso é oferecido.

CARREIRA 204

Artes Cênicas - Bacharelado

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)

Total de vagas na carreira: 15

Curso 27: Artes Cênicas - Bacharelado

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 15

Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

Obs: A escolha da habilitação Direção Teatral estará sujeita a critérios seletivos específicos ao longo do curso.

CARREIRA 207

Arte e Tecnologia - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 30: Bacharelado em Têxtil e Moda

Período: Matutino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 205

Artes Cênicas - Licenciatura

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)

Total de vagas na carreira: 10

Curso 28: Artes Cênicas - Licenciatura

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 10

Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 208

Biblioteconomia

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)

Total de vagas na carreira: 35

Curso 32: Biblioteconomia - Matutino

Período: Matutino

Vagas Oferecidas para o curso: 15

Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 33: Biblioteconomia - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 20

Duração: 10 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA

Artes Plásticas

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)

Total de vagas na carreira: 30

Curso: Artes Plásticas - Licenciatura e Bacharelado

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para preencher corretamente a ficha de inscrição, é necessário ler a página 27.

CARREIRA 209

Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 45

Curso 34: Ciências Contábeis

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 45

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 220

Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 35: Bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 224

Curso Superior do Audiovisual

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)

Total de vagas na carreira: 35

Curso 39: Curso Superior do Audiovisual

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 35

Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 222

Ciências Sociais

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 210

Curso 36: Ciências Sociais - Vespertino

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 37: Ciências Sociais - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 110

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 225

Design

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (20), Física (20)

Prova Específica (80)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 40: Design

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (FAU, FEA, ECA e EP). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

CARREIRA 223

Ciências Econômicas - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 38: Ciências Econômicas

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 226

Direito

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 560

Curso 42: Direito - Matutino

Período: Matutino

Vagas Oferecidas para o curso: 225

Duração: 10 semestres

Faculdade de Direito - USP

Curso 43: Direito - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 235

Duração: 10 semestres

Faculdade de Direito - USP

Curso 44: Direito - Ribeirão Preto

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 10 semestres

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 227

Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 590

Curso 45: Economia - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 90

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

Curso 46: Economia - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 90

Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

Curso 47: Administração - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

Curso 48: Administração - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 110

Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 49: Ciências Contábeis - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

Curso 50: Ciências Contábeis - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

Curso 52: Bacharelado em Atuária

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CARREIRA 228

Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 70

Curso 53: Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 70

Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso interdepartamental: Departamentos de **Contabilidade** e de **Economia**.

CARREIRA 229

Economia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 45

Curso 54: Economia

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 45

Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 230

Editoração

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 15

Curso 55: Editoração

Período: Matutino

Vagas Oferecidas para o curso: 15

Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 232

Filosofia

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 170

Curso 56: Filosofia - Vespertino

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 57: Filosofia - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 90

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 234

Gestão Ambiental - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 120

Curso 60: Bacharelado em Gestão Ambiental - Matutino

Período: Matutino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 62: Bacharelado em Gestão Ambiental - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 233

Geografia

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 170

Curso 58: Geografia - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 59: Geografia - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 90

Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 235

Gestão Ambiental - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), História (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 63: Bacharelado em Gestão Ambiental

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 236

Gestão de Políticas Públicas - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 64: Gestão de Políticas Públicas - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 65: Gestão de Políticas Públicas - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 238

Jornalismo

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 68: Jornalismo - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 69: Jornalismo - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 237

História

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 270

Curso 66: História - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 130
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 67: História - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 140
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 239

Lazer e Turismo - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 70: Bacharelado em Lazer e Turismo - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 72: Bacharelado em Lazer e Turismo - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 240

Letras

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 849

Obs: A escolha das Habilitações no curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade.

Curso 73: Letras - Básico - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 422
Duração: 8 semestres

Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Lingüística; Grego; Latim; Inglês; Espanhol; Francês; Alemão; Italiano; Árabe; Armênio; Chinês; Hebraico; Japonês; Russo; Português e em Lingüística; Português e em Grego; Português e em Latim.

Duração: 10 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Inglês; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Alemão; Português e em Italiano; Português e em Árabe; Português e em Armênio; Português e em Chinês; Português e em Hebraico; Português e em Japonês; Português e em Russo.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 74: Letras - Básico - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 427
Duração: 8 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Lingüística; Grego; Latim; Inglês; Espanhol; Francês; Alemão; Italiano; Árabe; Armênio; Chinês; Hebraico; Japonês; Russo; Português e em Lingüística; Português e em Grego; Português e em Latim.

Duração: 10 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Inglês; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Alemão; Português e em Italiano; Português e em Árabe; Português e em Armênio; Português e em Chinês; Português e em Hebraico; Português e em Japonês; Português e em Russo.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 242

Marketing - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 75: Marketing - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 76: Marketing - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA

Música

Provas da 2ª Fase: Português (40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 35

Curso: Música - Bacharelado e Licenciatura

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 35
Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para preencher corretamente a ficha de inscrição, é necessário ler a página 27.

CARREIRA

Música - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 30

Curso: Música - Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP - Ribeirão Preto

ATENÇÃO: Para preencher corretamente a ficha de inscrição, é necessário ler a página 27.

Obs: O curso de Bacharelado em Música - Ribeirão Preto oferece, até agora, duas habilitações: Canto e Arte Lírica e Instrumento (com sete opções: Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Violão, Percussão e Piano).

CARREIRA 245

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Masculino)

Prova da 2ª Fase: Português (40)

Serão convocados, para a 2ª fase, três candidatos por vaga, mais os empates na última colocação.

Total de vagas na carreira: 35

Nota: Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB, conforme calendário a seguir.

22/12/2008 - Convocação para a 3ª fase do concurso - Diário Oficial do Estado (D.O.E.).

06/01/2009 - Apresentação à APMBB, dos convocados, para a 3ª fase do concurso.

09/02/2009 - 4ª fase - Investigação Social.

Curso 79: Formação de Oficiais da PMESP

Quadro: Masculino

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 35

Duração: 4 anos

Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira, SERÁ computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Os benefícios do Programa de Inclusão Social da USP (INCLUSP) serão estendidos também aos candidatos da APMBB.

CARREIRA 246

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Feminino)

Prova da 2ª Fase: Português (40)

Serão convocadas, para a 2ª fase, três candidatas por vaga, mais os empates na última colocação.

Total de vagas na carreira: 15

Nota: Além das provas da FUVEST, as candidatas a essa carreira farão 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB, conforme calendário a seguir.

22/12/2008 - Convocação para a 3ª fase do concurso - Diário Oficial do Estado (D.O.E.).

06/01/2009 - Apresentação à APMBB, das convocadas, para a 3ª fase do concurso.

09/02/2009 - 4ª fase - Investigação Social.

Curso 80: Formação de Oficiais da PMESP

Quadro: Feminino

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 15

Duração: 4 anos

Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira, SERÁ computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Os benefícios do Programa de Inclusão Social da USP (INCLUSP) serão estendidos também às candidatas da APMBB.

CARREIRA 247

Pedagogia

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40)
Total de vagas na carreira: 180

Curso 82: Pedagogia - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 9 semestres
Faculdade de Educação - USP

Curso 83: Pedagogia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 120
Duração: 9 semestres
Faculdade de Educação - USP

CARREIRA 248

Pedagogia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 84: Pedagogia

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso compreende estágios no período diurno.

CARREIRA 249

Publicidade e Propaganda

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 85: Publicidade e Propaganda -
Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 86: Publicidade e Propaganda -
Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 250

Relações Internacionais

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 87: Bacharelado em Relações
Internacionais - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração total: 8 semestres

Instituto de Relações Internacionais - USP

Curso 88: Bacharelado em Relações
Internacionais - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração total: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

Obs: Trata-se de curso Interunidades (IRI, FD, FEA e FFLCH). As aulas são ministradas em todas elas, embora a maioria das obrigatórias tenha lugar na FEA. Tendo em vista que o Instituto de Relações Internacionais ainda não dispõe de sede própria, o Serviço de Graduação está localizado nas dependências da Faculdade de Economia e Administração.

CARREIRA 252

Relações Públicas

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 89: Relações Públicas - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 90: Relações Públicas - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 253

Turismo

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 30

Curso 92: Turismo

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 400

Ciências Biológicas

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 120

Curso 20: Licenciatura e Bacharelado - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 a 12 semestres

Instituto de Biociências - USP

Curso 22: Licenciatura e Bacharelado - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 12 a 18 semestres

Instituto de Biociências - USP

Obs: Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora dos horários regulares. Eventualmente poderão ser ministradas aulas aos sábados, tanto para o Integral quanto para o Noturno.

CARREIRA 404

Ciências da Atividade Física - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Biologia (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 25: Bacharelado em Ciências da Atividade Física

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 402

Ciências Biológicas - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 30

Curso 23: Licenciatura e Bacharelado

Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

CARREIRA 405

Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 26: Bacharelado em Ciências dos Alimentos

Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 9 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 403

Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 24: Licenciatura e Bacharelado

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 406

Educação Física

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 27: Educação Física - Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 a 10 semestres

Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 407

Educação Física - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Química (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 28: Educação Física - Ribeirão Preto

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 420

Engenharia Agrônoma - Piracicaba(*)

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 200

Curso 32: Engenharia Agrônoma

Período: Integral(**)

Vagas Oferecidas para o curso: 200

Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.

(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 408

Enfermagem

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 29: Enfermagem - USP

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Escola de Enfermagem - USP

CARREIRA 422

Engenharia Florestal - Piracicaba(*)

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 33: Engenharia Florestal

Período: Integral(**)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.

(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 409

Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 30: Enfermagem

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 423

Esporte

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 34: Esporte - Bacharelado

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 424

Farmácia-Bioquímica

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 150

Curso 35: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 75

Duração: 10 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

Curso 36: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 75

Duração: 12 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CARREIRA 427

Fisioterapia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 40: Fisioterapia - Ribeirão Preto

Período: Vespertino/Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) Horários:

1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;

3º e 4º anos - das 14 às 22h;

5º ano - das 8h às 18h.

CARREIRA 425

Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 37: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Curso 38: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 11 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 428

Fonoaudiologia

Provas da 2ª Fase: Português (80), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 25

Curso 42: Fonoaudiologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 426

Fisioterapia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 25

Curso 39: Fisioterapia - São Paulo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 429

Fonoaudiologia - Bauru

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 43: Fonoaudiologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 430

Fonoaudiologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 30

Curso 44: Fonoaudiologia

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 434

Medicina e Ciências Médicas

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 375

Curso 47: Medicina - USP

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 175

Duração: 12 semestres

Faculdade de Medicina - USP

Curso 48: Ciências Médicas - USP/RP

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 12 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Obs: Além da formação em Medicina, o aluno poderá obter, com mais um ano de curso, o título em Ciências Biológicas - modalidade médica. Tal opção por titulação dupla poderá ser feita a partir do terceiro ano de curso.

Curso 49: Medicina - Santa Casa

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 12 semestres

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

Obs: A Santa Casa é uma instituição particular, portanto, esse curso é pago.

CARREIRA 432

Gerontologia - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), História (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 45: Curso de Graduação em Gerontologia

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 435

Medicina Veterinária

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 50: Medicina Veterinária

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

CARREIRA 433

Licenciado em Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), História (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 46: Licenciatura em Enfermagem

Período: Noturno/Vespertino(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

(*) Obs.: No período vespertino serão realizadas aulas práticas em alguns dias da semana e sábados, com programação prévia.

CARREIRA 436

Medicina Veterinária - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 52: Medicina Veterinária - Pirassununga

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP

CARREIRA 437

Nutrição

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso 53: Nutrição - Matutino
Período: Matutino(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

Curso 54: Nutrição - Noturno
Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

(*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã, à tarde ou à noite.

Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

CARREIRA 440

Odontologia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 133

Curso 57: Odontologia - Integral
Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 83
Duração: 9 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

Curso 58: Odontologia - Noturno
Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 12 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

(*) O curso noturno terá aulas aos sábados pela manhã. Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora de seus horários de aulas.

CARREIRA 438

Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 55: Nutrição e Metabolismo
Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 442

Odontologia - Bauru

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 59: Odontologia
Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 439

Obstetrícia - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), História (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 56: Curso de Graduação em Obstetrícia
Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 443

Odontologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso 60: Odontologia
Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 444

Psicologia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Biologia (40), História (40)

Total de vagas na carreira: 70

Curso 62: Bacharelado; Licenciatura;
Psicólogo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 70

Duração: 8 a 10 semestres

Instituto de Psicologia - USP

CARREIRA 447

Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 20

Curso 65: Terapia Ocupacional - Ribeirão
Preto

Período: Vespertino/Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 20

Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) **Horários:**

1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;

3º e 4º anos - das 14h às 22h

5º ano - das 8h às 18h.

CARREIRA 445

Psicologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 63: Bacharelado; Psicólogo - USP -
Ribeirão Preto

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 a 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão
Preto - USP

CARREIRA 448

Zootecnia - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 66: Zootecnia - Pirassununga

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 9 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos -
Pirassununga - USP

CARREIRA 446

Terapia Ocupacional

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 25

Curso 64: Terapia Ocupacional - São
Paulo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

área de ciências exatas

CARREIRA 600

Ciências Biomoleculares - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 20: Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

CARREIRA 604

Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 25: Engenharia Aeronáutica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 602

Ciências da Natureza - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Biologia (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 120

Curso 22: Licenciatura em Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental - Matutino

Período: Matutino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 23: Licenciatura em Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 605

Engenharia Ambiental - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 26: Engenharia Ambiental

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 606

Engenharia Bioquímica - Lorena

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 27: Engenharia Bioquímica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 603

Computação - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 100

Curso 24: Bacharelado em Ciências de Computação

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 9 a 10 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 607

Engenharia Civil - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 28: Engenharia Civil

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 608

Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 100

Curso 29: Engenharia de Alimentos - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Curso 30: Engenharia de Alimentos - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 609

Engenharia de Biossistemas - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Física (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 32: Engenharia de Biossistemas

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 620

Engenharia de Materiais - Lorena

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 33: Engenharia de Materiais

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 622

Engenharia Industrial Química - Lorena

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 34: Engenharia Industrial Química

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 12 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 623(**)

Engenharia na Escola Politécnica e Computação

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 800

Curso 35: Engenharia Civil e Engenharia Ambiental (*)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 180

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 36: Engenharia Elétrica (Ênfases: Automação e Controle, Energia e Automação Elétricas, Sistemas Eletrônicos, Telecomunicações) (*)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 140

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 37: Engenharia Mecânica e Engenharia Naval (*)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 110

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 38: Engenharia Química, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo (*)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 120

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 39: Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica (Ênfase Computação) (*)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 70

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 40: Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas (Mecatrônica)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 42: Engenharia de Produção

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 70

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 89: Bacharelado em Ciência da Computação

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

(*) Os alunos ingressantes nos grupos (Cursos: 35 a 39) farão as opções pelas habilitações, ao final do 1º ano comum da estrutura curricular, com base apenas nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso do aluno.

(**) Nessa carreira, poderá ser feita opção por no máximo 3 cursos da Escola Politécnica. Se o candidato preencher a ficha de inscrição com 4 cursos dessa Escola, o quarto será automaticamente cancelado.

CARREIRA 624

Engenharia Química - Lorena

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 44: Engenharia Química

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 625

Engenharia - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 300

Curso 45: Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 46: Engenharia Elétrica (Ênfase em Sistemas de Energia e Automação)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 47: Engenharia Mecânica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 48: Engenharia de Produção Mecânica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 49: Engenharia Mecatrônica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 50: Engenharia de Computação(*)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

(*) Trata-se de curso Interunidades (EESC e ICMC).

CARREIRA 626

Física/Meteorologia/Geofísica/Estatística/
Matemática/Matemática Aplicada

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 455

Curso 52: Bacharelado em Física - Diurno - São Paulo

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

Instituto de Física - USP

Curso 53: Bacharelado em Física - Noturno - São Paulo

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 10 semestres

Instituto de Física - USP

Curso 54: Bacharelado em Física - São Carlos

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 55: Bacharelado em Física Computacional - São Carlos

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 56: Bacharelado em Meteorologia

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 57: Geofísica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 58: Bacharelado em Astronomia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 15

Duração: 08 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 59: Bacharelado em Estatística

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 60: Bacharelado em Matemática - São Paulo

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 62: Bacharelado em Matemática Aplicada

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 20

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 63: Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 627

Física Médica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 64: Física Médica - Bacharelado

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 630

Informática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 67: Bacharelado em Informática

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 628

Geologia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 65: Geologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 632

Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 68: Licenciatura

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (IFSC, IQSC e ICMC).

CARREIRA 629

Informática Biomédica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Biologia (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 66: Bacharelado em Informática Biomédica

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (FMRP e FFCLRP).

CARREIRA 633

Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 69: Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 635

Matemática Aplicada - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (80), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 45

Curso 75: Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 45

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 634

Licenciatura em Matemática/Física

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 260

Curso 70: Matemática - Licenciatura - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 72: Matemática - Licenciatura - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 10 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 73: Física - Licenciatura - Diurno

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Física - USP

Curso 74: Física - Licenciatura - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 10 semestres

Instituto de Física - USP

CARREIRA 636

Matemática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 95

Curso 76: Matemática Aplicada e Computação Científica

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 77: Matemática - Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 78: Bacharelado em Estatística

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 9 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 637

Oceanografia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 79: Bacharelado em Oceanografia

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Instituto Oceanográfico - USP

CARREIRA 639

Química - Bacharelado - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Obs: Após o 1º ano básico, o aluno escolherá, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade, uma das três opções seguintes: 1) Química Bacharelado; 2) Química Bacharelado - Habilitação em Química Forense; ou 3) Química Bacharelado - Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria.

Curso 82: Bacharelado em Química

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 638

Química Ambiental

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 80: Bacharelado em Química Ambiental

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 9 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 640

Química - Bacharelado e Licenciatura

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 83: Bacharelado em Química e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

Obs: Após o núcleo básico (2 anos), os alunos do Bacharelado poderão optar pelas Atribuições em Tecnologia e Biotecnologia e pela Ênfase em Bioquímica e Biologia Molecular.

CARREIRA 642

Química - Licenciatura

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 84: Licenciatura em Química
Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 10 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 644

Química (Bacharelado e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas com ênfase em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais) - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 86: Bacharelado
Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para o Bacharelado com Atribuições Tecnológicas
Instituto de Química de São Carlos - USP

CARREIRA 643

Química (Licenciatura) - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 85: Licenciatura em Química
Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 645

Sistemas de Informação - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 180

Curso 87: Bacharelado em Sistemas de Informação - Matutino
Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Curso 88: Bacharelado em Sistemas de Informação - Noturno
Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 120
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

preenchimento da ficha de inscrição

Para inscrever-se no Vestibular FUVEST 2009, todo candidato deverá ter o seu próprio número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), que deverá ser reproduzido na ficha de inscrição. Aqueles que ainda não o possuem, devem procurar o Banco do Brasil ou a Caixa Econômica Federal.

Maiores detalhes podem ser encontrados em www.receita.fazenda.gov.br

O fornecimento do CPF na inscrição, entre outros benefícios, facilitará o acesso do candidato, com segurança, ao desempenho no Vestibular.

CARREIRAS / CURSOS

Consulte a relação de carreiras (páginas 03 a 24). Somente uma única carreira poderá ser escolhida.

A carreira não poderá ser mudada após a entrega da ficha de inscrição.

Quando o código e o nome da carreira preenchidos na ficha de inscrição forem incompatíveis, prevalecerá o código da carreira.

Marque somente os cursos realmente desejados, na ordem de sua preferência.

Marque somente cursos pertencentes à carreira escolhida.

Os cursos e seus códigos numéricos estão registrados no mesmo quadro da respectiva carreira (páginas 03 a 24).

Cursos não pertencentes à carreira escolhida serão automaticamente cancelados.

Para inscrição na carreira 623, o candidato só poderá escolher 3 dos 7 cursos oferecidos pela Escola Politécnica. Se o candidato preencher a ficha de inscrição com 4 cursos dessa Escola, o quarto curso será automaticamente cancelado.

Os cursos não poderão ser mudados, após a entrega da ficha de inscrição.

Não serão permitidas alterações, após a entrega da ficha de inscrição.

NÚMEROS DO ENEM

Informe, na ficha de inscrição, os seus números de inscrição no ENEM, em 2007 e 2008 (se houver). A FUVEST escolherá a maior dessas duas notas, obtida na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, para a composição final da primeira fase. Ver página 33.

Caso o candidato não saiba esses números, deve procurar se informar pelo telefone **0800-616161**, do Programa Fala Brasil ou pela internet no endereço <http://www.inep.gov.br>.

A FUVEST não se responsabiliza por erros contidos nos números do ENEM, informados e registrados na ficha de inscrição, pelo candidato.

A FUVEST não fornece, aos candidatos, as **notas** do ENEM.

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original do documento de identidade. Tal documento deverá também ser apresentado em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular.

Documentos aceitos:

- Documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira de Motorista com foto (modelo novo).
- Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs).
- O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original do documento de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

Não serão aceitos os documentos elencados na seqüência por serem destinados a outros fins:

- Certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista sem foto (modelo antigo), passaporte, carteira ou caderneta escolar.
- Documentos de identidade com a identificação "não alfabetizado".

POUPATEMPO

O candidato pode providenciar o documento de identidade nos Postos do Poupatempo aqui relacionados. Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Nesse caso, não deixar para os últimos dias.

CAPITAL

Sé - Praça do Carmo s/nº - utilizar a saída do Metrô Sé da Rua Anita Garibaldi

Luz - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô

Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 176/258 - próximo ao Largo Treze de Maio

Itaquera - Av. do Contorno, 60 - ao lado da Estação Corinthians - Itaquera do Metrô

São Bernardo do Campo - Rua Nicolau Filizola, 100 - Centro - ao lado da Rodoviária Municipal

Guarulhos - Rua José Campanella, 189 - Bairro Macedo - Antiga fábrica da Abaeté

INTERIOR

Campinas Centro - Av. Francisco Glicério, 935 - próximo ao correio

Campinas Shopping - R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 - Jardim do Lago

São José dos Campos - Av. São João, 2200 - Shopping Colinas

Bauru - Av. Nações Unidas, 4-44 - Centro - esquina com a Rua Inconfidência

Ribeirão Preto - Av. Presidente Kennedy, 1500 - Novo Shopping Center

INSCRIÇÕES

Nesta seção, estão descritos todos os procedimentos para a inscrição ao Concurso Vestibular.

1) A relação dos locais de exame estará disponível na internet, no Disque FUVEST e nos locais oficiais de divulgação.

2) Os candidatos às Carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto devem ficar atentos a: preenchimento da ficha de inscrição e calendário das Provas Específicas que ocorrem antes do exame de primeira fase.

3) As regras de inscrição para os "treineiros" são as mesmas que para os demais candidatos.

preenchimento da ficha

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DA FICHA

A ficha de inscrição será lida por processo eletrônico. Seguir, pois, as seguintes recomendações:

- 1) Utilizar caneta com tinta preta ou azul. Se o candidato errar no preenchimento, deverá usar corretivo e reescrever corretamente.
- 2) Não dobrar, não amassar e não rasgar a ficha de inscrição.
- 3) Preencher a ficha de maneira legível, utilizando letra de forma maiúscula, sendo uma letra por quadrícula, sem encostar na mesma.



- 4) Não utilizar acentuação ou cedilha.



- 5) Utilizar apenas os caracteres abaixo para preenchimento da ficha:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	.	-	/

- 6) Preencher da esquerda para a direita. Caso o espaço reservado seja insuficiente, abreviar as palavras do meio.

Exemplo: Márcia Aparecida Novaes Melo Guimarães

NOME																						
M	A	R	C	I	A	A	N	M	E	L	O	G	U	I	M	A	R	A	E	S		

- 7) Escrever o nome completo no verso da foto e colar tal foto, na ficha, com cola tipo bastão, antes de se dirigir ao posto de inscrição.
- 8) Escrever o nome completo, com a própria caligrafia, na linha (A) da ficha de inscrição.
- 9) Assinar no meio da linha (B) (somente se for o próprio candidato).
- 10) Ter a certeza de haver escolhido corretamente a carreira - campo (D) e seus correspondentes cursos. Se tiver prestado os exames do ENEM, preencher, na ficha, os números do ENEM, dos anos solicitados (2007 e 2008).

ATENÇÃO - O campo (E) deverá ser preenchido com os códigos numéricos disponíveis no Guia de Escolas do Estado de São Paulo.

O campo (F) só deverá ser preenchido com SIM (S) se o candidato tiver cursado INTEGRALMENTE o ensino médio ou equivalente em ESCOLA PÚBLICA no Brasil. Caso contrário, tal campo deverá ser preenchido com NÃO (N). O preenchimento incorreto desse campo poderá resultar na perda irremediável da vaga conseguida.

O campo (G) deverá ser preenchido apenas pelos candidatos que responderem SIM (S) no campo (F), os quais podem optar ou não pelo acréscimo de até 12% nas suas notas de primeira e segunda fases. A falta de preenchimento neste campo será interpretada como NÃO (N).

- 11) O campo destinado ao número do CPF deve, obrigatoriamente, ser preenchido.

INSCRIÇÃO PARA PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

A entrega da ficha de inscrição deverá ser feita nos dias 07 ou 14/09/2008, das 8h às 17h, preferencialmente no seguinte posto:

CAPITAL - Posto nº 40

Escola de Comunicações e Artes - ECA - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Bloco A, Cidade Universitária, São Paulo.

A inscrição também poderá ser feita nos outros 39 locais relacionados nas páginas 28 e 29. Nesses locais, o candidato deverá procurar diretamente o coordenador do Posto.

São necessários, além da ficha de inscrição, o documento de identidade e uma solicitação médica, com a descrição detalhada do quadro do paciente.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 105,00, deverá ser paga, em qualquer agência bancária, até a data limite de 10/09/2008 (quarta-feira).

São motivos para a anulação sumária da inscrição: pagamentos efetuados por meio de cheque sem provimento de fundos ou feitos após a data limite; ordens de pagamento eletrônicas ou feitas por telefone e que não puderem ser comprovadas.

As fichas de inscrição serão validadas apenas após a conferência eletrônica dos pagamentos efetuados na rede bancária.

ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição, com a taxa devidamente paga, deverá ser entregue num dos postos da FUVEST, relacionados ao lado, nos dias 07 (domingo) ou 14 (domingo) de setembro, das 8h às 17h. O candidato fará os exames, a cargo da FUVEST, na região onde se inscreveu.

GRANDE SÃO PAULO

01 ERMELINO MATARAZZO

USP-Leste

- R. Arlindo Bétio, 1000 (Portão Principal)
- Av. Dr. Assis Ribeiro, 6081
Estação USP-Leste - Linha Brás-Calmon
Viana da CPTM

02 ITAQUERA

UNICASTELO - *Campus* II - Direito
R. Carolina Fonseca, 235

03 CARRÃO

Faculdade e Colégio Drummond
R. Prof. Pedreira de Freitas, 401/415

04 TATUAPÉ

UNIP - *Campus* Tatuapé
R. Antonio Macedo, 505
Parque São Jorge

05 MOÓCA

Universidade São Judas Tadeu
R. Taquari, 546

06 JABAQUARA

Colégio e Faculdade Radial - Unidade J
Av. Jabaquara, 1870
Metrô Saúde

07 VILA MARIANA

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
R. Dr. Alvaro Alvim, 90

08 PARAÍSO

EE Rodrigues Alves
Av. Paulista, 227

09 BELA VISTA

UNIBERO - Centro Universitário Ibero-Americano
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 871

10 SANTA CECÍLIA

Faculdades Oswaldo Cruz
R. Conselheiro Brotero, 475

11 PERDIZES

PUC - SP - Ed. Reitor Bandeira de Mello
R. Ministro Godoy, 969

12 LAPA

Faculdade e Colégio Módulo
R. Tito, 1175

13 TUCURUVI

EE Albino César
R. Cajamar, 5

14 SANTANA

UNI SANT'ANNA
R. Voluntários da Pátria, 421

15 INTERLAGOS

UNIRADIAL - *Campus* Interlagos
Av. Jangadeiro, 111

16 SANTO AMARO

SENAC - *Campus* Santo Amaro
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823

17 CHÁCARA SANTO ANTONIO

UNIP - Chácara Santo Antonio
R. Cancioneiro Popular, 210

18 BUTANTÃ

Escola de Educação Física e Esporte - USP
Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cidade Universitária

19 PINHEIROS

UNIP - *Campus* Pinheiros
R. Ferreira de Araujo, 809

20 OSASCO

EE Prof. José Maria Rodrigues Leite
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207
Vila Campesina

21 GUARULHOS

Universidade de Guarulhos
Campus Guarulhos - Centro
R. Soldado Brasília Pinto de Almeida,
s/nº - Entrada da Reitoria

22 SÃO CAETANO DO SUL

IMES - Univ. Mun. de São Caetano do Sul
Av. Goiás, 3400

23 SÃO BERNARDO DO CAMPO

FIA - Fac. de Interação Americana
R. Odeon, 150 - Centro

24 DIADEMA

Faculdade de Diadema
Av. Alda, 831 - Centro

POSTO ESPECIAL PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA (Ver observação à página 26)

40 Escola de Comunicações e Artes - ECA - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Bloco A, Cidade Universitária, São Paulo.

ATENÇÃO:

O candidato portador de deficiência e que exigir condições especiais para fazer as provas, deverá se inscrever PREFERENCIALMENTE no posto 40. A inscrição também poderá ser feita nos outros 39 postos. Para tanto, o candidato deverá procurar diretamente o coordenador do Posto.

INTERIOR DE SÃO PAULO

25 JUNDIAÍ

EE Coronel Siqueira de Moraes
R. 23 de Maio, 541 - Vianelo

26 CAMPINAS

Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora
R. Baronesa Geraldo de Resende, 330 - Jd. Guanabara

27 SANTOS

ETEC Dona Escolástica Rosa
Av. Bartolomeu de Gusmão, 111 - Bairro Aparecida

28 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

EE João Cursino
Av. Francisco José Longo, 782 - Jardim São Dimas

29 LORENA

Centro Universitário Salesiano de Lorena - UNISAL
R. Dom Bosco, 284 - Centro

30 SOROCABA

Universidade de Sorocaba - UNISO
Cidade Universitária
Rodovia Raposo Tavares, km 92,5

31 PIRACICABA

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz" - ESALQ-USP
Av. Pádua Dias, 11

32 SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de S. Carlos-USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400, Bloco C
(ao lado do Restaurante Universitário)

33 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

EMEF Prof. Ezequiel Ramos
Pça. Carlos Gomes, 938

34 BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75

35 MARÍLIA

UNESP - *Campus* II
Av. Vicente Ferreira, 1278

36 PRESIDENTE PRUDENTE

UNESP - FCT
R. Roberto Simonsen, 305

37 PIRASSUNUNGA

Campus da USP
R. Duque de Caxias Norte, 225

38 RIBEIRÃO PRETO

CEMEI Prof. Eduardo Romualdo de Souza
R. Visconde de Inhomirim, 1001
Vila Virgínia

39 FRANCA

UNESP - *Campus* de Franca
R. Major Claudiano, 1488 - Centro

INSCRIÇÃO ALTERNATIVA

(SOMENTE NO INTERIOR DE SÃO PAULO)

Além dos dias 07 e 14/09/2008, a entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita nos locais relacionados abaixo, de 08 a 12/09/2008, das 9h às 16h.

O candidato inscrito em um desses postos fará seus exames de primeira e segunda fases na mesma cidade em que se inscreveu.

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75

LORENA

Escola de Engenharia de Lorena - EEL/USP - *Campus* I
Estrada Municipal do Campinho, s/nº

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Prédio Central do *Campus* de Pirassununga
Av. Duque de Caxias Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Espaço de Exposição - Centro de Visitantes do *Campus* da USP
Av. do Café, s/nº

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400 - Bloco C

FRANCA

UNESP - *Campus* de Franca
R. Major Claudiano, 1488 - Centro

INSCRIÇÃO FORA DOS PRAZOS NORMAIS

1. PAGAMENTO DE TAXA ADICIONAL

No dia 15/09/2008 (segunda-feira), candidatos com a taxa paga até 10/09/2008 poderão **ainda** inscrever-se, mediante o recolhimento de uma taxa adicional de R\$ 10,00 (dez reais), no Posto do Banco SANTANDER - USP, Cidade Universitária, em São Paulo.

ATENÇÃO: O candidato beneficiado com isenção da taxa de inscrição também deverá pagar taxa adicional para efetivar sua inscrição fora dos prazos normais.

2. ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO NO POSTO PARA RETARDATÁRIOS

Os candidatos, munidos dos comprovantes de pagamento da taxa adicional, deverão efetivar, no mesmo dia 15/09, suas inscrições no Posto para retardatários que funcionará no Instituto de Matemática e Estatística (IME) USP, Rua do Matão, 1010, Bloco B, *campus* da USP, São Paulo, das 10h às 16h30min. Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

orientações gerais

- A ficha de inscrição deverá: estar completamente preenchida, com foto colada, datada de 2008, ser assinada e vir autenticada pelo banco, com data de até 10/09/2008 (quarta-feira).
- Atenção: O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição.
- O candidato só estará inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de sua inscrição. Esse número será utilizado em todas as etapas do exame.
- Não serão aceitas inscrições feitas por FAX.
- A FUVEST aconselha o candidato a entregar pessoalmente sua ficha de inscrição, salvo motivo de força maior.

INSCRIÇÃO POR PORTADOR

O portador deverá apresentar:

- O documento de identidade original do candidato ou cópia autenticada do mesmo.
- A ficha de inscrição completamente preenchida, com foto datada de 2008, assinatura do candidato e autenticação bancária.

INSCRIÇÃO POR PROCURADOR

O procurador deverá apresentar:

- A ficha de inscrição completamente preenchida com foto datada de 2008 e autenticação bancária.
- O seu próprio documento de identidade e cópia autenticada do documento de identidade do candidato representado.
- Uma procuração para cada candidato que represente, na qual conste a assinatura do candidato.

Obs: Não é necessário registrar a procuração em cartório.

A FUVEST não se responsabiliza pela conferência de lotes de fichas que serão entregues nos postos de inscrição. Esse procedimento é de competência exclusiva do portador de tais fichas, que deverá controlar e acompanhar cuidadosamente o inscriteur durante a conferência e etiquetagem das mesmas.

DEVOLUÇÃO DE TAXA

O candidato que não efetivar sua inscrição e desejar a devolução da taxa paga, deverá proceder conforme orientações abaixo:

1. A solicitação deverá ser feita pessoalmente ou via correio.

a) Se pessoalmente, o reembolso será efetuado no ato da apresentação da ficha de inscrição original, com o comprovante de pagamento. O candidato poderá autorizar terceiros a receberem o reembolso por ele, desde que encaminhe autorização assinada, acompanhada da ficha de inscrição original, acrescida do comprovante de pagamento e de cópia do próprio documento de identidade. A devolução só será efetuada na Sede da FUVEST, situada à Rua Alvarenga, 1945, Butantã, Cep: 05509-004, São Paulo, de segunda-feira à sexta-feira, das 8h30min às 16h30min.

b) Se via correio, o candidato deverá encaminhar à FUVEST (aos cuidados da Administração) os seguintes documentos:

- Original da ficha de inscrição acompanhado de comprovante de pagamento.
- Número da conta bancária na qual será depositada a devolução da taxa e ainda um telefone para contato.

2. O prazo para a solicitação de reembolso será de 01/10/2008 a 28/11/2008. Não serão aceitos pedidos posteriores.

Obs: Para maior segurança, aconselha-se o envio da documentação, ao endereço acima, por Sedex ou carta registrada.

1- No ano passado, você se inscreveu como treineiro na FUVEST?

- 1) Sim 2) Não

2- Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também no vestibular

- 1) Da UNICAMP
2) Da UNESP
3) Da UNICAMP e da UNESP
4) De outras universidades, mas não no da UNICAMP e nem no da UNESP
5) Não pretende inscrever-se em nenhum outro vestibular

3- Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (como treineiro não conta)

- 1) Nenhum
2) Um
3) Dois
4) Três
5) Quatro ou mais

A pergunta 4 deve ser respondida apenas pelos candidatos que já prestaram algum vestibular na FUVEST.

4- Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?

- 1) Não
2) Sim, mas não efetuei a matrícula
3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso
4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei
5) Já concluí o curso no qual me matriculei

5- Onde você realizou o Ensino Fundamental?

- 1) Só em escola Pública Municipal no Brasil
2) Só em escola Pública Estadual no Brasil
3) Só em escola Pública Federal no Brasil
4) Só em escola Particular no Brasil
5) Maior parte em escola Pública no Brasil
6) Maior parte em escola Particular no Brasil
7) Metade em escola Pública e metade em escola Particular no Brasil
8) No exterior (completo ou parcialmente, em qualquer tipo de escola)

6- Que tipo de Ensino Médio você realizou?

- 1) Ensino Médio comum
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química etc.)
3) Curso para magistério (antigo Normal)
4) Educação de Jovens e Adultos (antigo supletivo ou a distância)
5) Outro

7- Onde você realizou o Ensino Médio?

- 1) Só em escola Pública Municipal no Brasil
2) Só em escola Pública Estadual no Brasil
3) Só em escola Pública Federal no Brasil
4) Só em escola Pública (parcialmente em escola Municipal, Estadual ou Federal)
5) Só em escola Particular no Brasil
6) Maior parte em escola Pública no Brasil
7) Maior parte em escola Particular no Brasil
8) Metade em escola Pública e metade em escola Particular no Brasil
9) No exterior (completo ou parcialmente, em qualquer tipo de escola)

Atenção: As informações solicitadas neste questionário serão tratadas de modo confidencial, servindo as respostas para fins estatísticos e para a elaboração de um perfil de necessidades socioeconômicas e culturais que subsidiará a proposição de ações de apoio à permanência do estudante na Universidade após o ingresso.

A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado dessas futuras pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição.

Se, em alguma pergunta, o candidato ficar em dúvida entre duas alternativas, deve assinalar apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deve deixar integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa questão.

As perguntas se referem à formação educacional e a aspectos socioeconômicos da família do candidato (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa). No caso de o candidato ser casado e/ou chefe-de-família, deverá referir-se então exclusivamente à sua própria família.

8- Em que período você realizou seus estudos de Ensino Médio?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)
2) Diurno integral (manhã e tarde)
3) Noturno
4) Maior parte diurno
5) Maior parte noturno
6) Metade no diurno, metade no noturno

9- Você se preparou, por quanto tempo, ou está se preparando, em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de Ensino Médio?

- 1) Não
2) Sim, menos de um semestre
3) Sim, um semestre completo
4) Sim, de um semestre a um ano
5) Sim, de um ano a um ano e meio
6) Sim, de um ano e meio a dois anos
7) Sim, mais de dois anos

10- Você já começou algum outro curso superior?

- 1) Não
2) Sim, mas abandonei
3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual
4) Sim, e se passar vou fazer os dois
5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer
6) Sim, e já concluí

11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?

- 1) Não frequentou a escola
2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
5) Ensino Médio incompleto
6) Ensino Médio completo
7) Universitário incompleto
8) Universitário completo
9) Mestrado ou Doutorado

12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?

- 1) Não frequentou a escola
2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
5) Ensino Médio incompleto
6) Ensino Médio completo
7) Universitário incompleto
8) Universitário completo
9) Mestrado ou Doutorado

questionário

13- Qual é a situação profissional atual de seu pai?

- 1) Proprietário de empresa grande ou média
- 2) Proprietário de pequena ou microempresa
- 3) Funcionário público da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionário de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis e/ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentado ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
- 9) Outra

14- Qual é a situação profissional atual de sua mãe?

- 1) Proprietária de empresa grande ou média
- 2) Proprietária de pequena ou microempresa
- 3) Funcionária pública da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionária de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis e/ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentada ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
- 9) Outra

15- Estado Civil

- 1) Solteiro
- 2) Casado
- 3) Desquitado, divorciado, separado judicialmente
- 4) Viúvo
- 5) Outro

16- Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?

- 1) Branca
- 2) Preta
- 3) Amarela
- 4) Parda
- 5) Indígena

17- Qual é a sua faixa de renda familiar mensal?

(Valor do Salário Mínimo - SM - R\$ 415,00)

- 1) Inferior a 01 SM
- 2) Entre 01 e 02 SM
- 3) Entre 02 e 03 SM
- 4) Entre 03 e 05 SM
- 5) Entre 05 e 07 SM
- 6) Entre 07 e 10 SM
- 7) Entre 10 e 14 SM
- 8) Entre 14 e 20 SM
- 9) Acima de 20 SM

18- Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?

- 1) Uma
- 2) Duas
- 3) Três
- 4) Quatro
- 5) Cinco ou mais

19- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- 1) Uma
- 2) Duas
- 3) Três
- 4) Quatro
- 5) Cinco
- 6) Seis
- 7) Sete
- 8) Oito ou mais

20- Você exerce atualmente atividade remunerada?

- 1) Não
- 2) Eventualmente
- 3) Em meio período (até 20 horas semanais)
- 4) Em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
- 5) Em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

21- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família
- 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família
- 4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado
- 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo
- 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família
- 7) Outros

22- Quantos carros existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco ou mais

23- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro ou mais

24- Você acessa a internet?

- 1) Não
- 2) De vez em quando
- 3) Frequentemente

25- Neste exame, você está inscrito nas carreiras de Música ou Artes Plásticas?

- 1) Não
- 2) Sim, em Artes Plásticas
- 3) Sim, em Música São Paulo
- 4) Sim, em Música Ribeirão Preto

A pergunta 26 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar. É obrigatório responder essa pergunta na ficha de inscrição.

26- Quanto à sua origem profissional, você é oriundo:

- 1) do meio civil
- 2) das Forças Armadas - Exército
- 3) das Forças Armadas - Marinha
- 4) das Forças Armadas - Aeronáutica
- 5) da PMESP, na graduação de Soldado
- 6) da PMESP, na graduação de Cabo
- 7) da PMESP, na graduação de Sargento
- 8) da PMESP, na graduação de Subtenente
- 9) de outras Polícias Estaduais

primeira fase

FORMA DO EXAME

A primeira fase será realizada em um único dia (23/11/2008, domingo). A prova conterá 90 questões, valendo 1 ponto cada uma, das quais até 10% terão abordagem interdisciplinar, e versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio: Português, Matemática, História, Física, Geografia, Química, Biologia e Inglês. Todas as questões serão do tipo teste, com cinco alternativas, das quais apenas uma é correta. A duração da prova será de 05 (cinco) horas. Não haverá tempo adicional para transcrição das respostas.

UTILIZAÇÃO DA NOTA DO ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO) PARA COMPOR OS PONTOS DA PRIMEIRA FASE

1º caso - Se o candidato não prestou o ENEM, em 2007 ou em 2008, a FUVEST contabilizará somente seu desempenho na primeira fase.

2º caso - Se o candidato houver prestado o ENEM (2007 e/ou 2008) e tiver optado pelo aproveitamento dos pontos obtidos em um desses exames, a FUVEST escolherá, para contabilização, o melhor resultado por ele conseguido entre os dois anos.

A nota do candidato será calculada pela expressão:

$$\text{Nota da 1ª fase} = (4x\mathbf{F} + 1x\mathbf{E}) / 5 \quad (1)$$

onde **F** é o número de questões corretamente respondidas na prova da primeira fase da FUVEST e **E** é a nota, normalizada, obtida pelo candidato na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

Se pelo cálculo indicado na fórmula (1), o valor da nota obtida ficar abaixo do valor de **F**, será tomada como nota de primeira fase o valor de **F**.

Para efeito de convocação para a segunda fase, a FUVEST arredondará, para o inteiro imediatamente superior, a nota (eventualmente não inteira) da primeira fase, resultante dos cálculos indicados na fórmula (1). Todavia, para avaliação do aproveitamento e conseqüente classificação final dos candidatos, após a realização da segunda fase, a nota da primeira fase será considerada em seus décimos.

CONVOCAÇÃO PARA A SEGUNDA FASE

Em cada carreira com "V" vagas, serão convocados para a segunda fase 3V candidatos melhor classificados, após a inclusão da nota do ENEM, na maneira descrita acima.

Para efeito de classificação final, os pontos obtidos na primeira fase serão convertidos para uma escala de 0 a 160 pontos e, depois, somados aos pontos obtidos na segunda fase, também convertidos para a escala de 0 a 160 pontos.

O candidato que obtiver um número de acertos inferior a 22 questões, na prova de primeira fase, será eliminado do processo seletivo.

NOTA DE CORTE

A **Nota de Corte da carreira** é o número de pontos obtidos pelo último candidato convocado para a segunda fase. Todos os candidatos que obtiverem pontuação maior ou igual à nota de corte serão convocados para a segunda fase.

PROVAS

O Concurso Vestibular de 2009 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção. Nele são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3ª e a 4ª fases. O referido Edital complementar vem sob a forma de encarte, no Manual do Candidato. O candidato encontra ainda: descrição detalhada dos cálculos efetuados para obtenção dos pontos nas duas fases; descrição das provas Específicas e seus respectivos programas; procedimentos adotados para aplicação dos exames.

inclusp

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DA USP

O INCLUSP expressa a política de Inclusão Social da USP. Busca promover maior democratização do acesso a seus cursos para estudantes egressos do Ensino Médio Público. Seus objetivos são:

- atuar positivamente na superação das barreiras que dificultam o acesso à USP por parte de estudantes egressos do Ensino Médio Público;
- incentivar a participação dos egressos da escola Pública no Vestibular da USP (FUVEST);
- apoiar com bolsas e outras ações a permanência desses estudantes em seus cursos;

O INCLUSP tem como uma de suas principais ações o Sistema de Pontuação Acrescida. Nesse sistema, todos os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Médio na rede Pública do Brasil poderão optar por terem o acréscimo de 3% nas notas da 1ª e 2ª fases do Vestibular. Esses estudantes poderão obter também um bônus adicional, qualificado, de até mais 6% em função de seu desempenho no ENEM. Os estudantes do 3º ano do Ensino Médio regular da rede pública estadual de São Paulo poderão obter mais um bônus adicional, qualificado, de até 3%, se optarem por participar do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) que tem como principal

objetivo aproximar a Universidade dessas escolas públicas da rede estadual e estimular a participação de seus estudantes no Vestibular da USP.

Os candidatos de escola Pública, residentes no estado de São Paulo, poderão solicitar isenção da taxa de inscrição no Vestibular, caso tenham renda familiar igual ou inferior a R\$ 498,00 por pessoa.

RESUMO DA PONTUAÇÃO ACRESCIDA NO VESTIBULAR FUVEST 2009

1. Candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escola Pública do Brasil → 3%.
2. Candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escola Pública e fizeram o ENEM 2007 ou 2008 → até mais 6% (dependendo do desempenho no exame do ENEM).
3. Candidatos que se inscreveram no PASUSP → até mais 3% (dependendo do desempenho na Avaliação Seriada).

Obs.: A pontuação acrescida incidirá sobre as notas da primeira e segunda fases e poderá atingir um máximo de 12%.

“Apenas o candidato que cursou integralmente o Ensino Médio em escola Pública (Municipal, Estadual, Federal) no Brasil, em cursos regulares ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo os antigos cursos supletivo e de madureza, terá direito de optar pelo Sistema de Pontuação Acrescida, conforme determina o Artigo 15 da Resolução CoG nº 5458, de 25 de junho de 2008, reproduzida neste manual à página 38.”

segunda fase

FORMA DO EXAME

A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Português, compreendendo a elaboração de uma Redação e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados para a segunda fase. Essa prova valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira. A Redação corresponde à metade da prova. O número de pontos na segunda fase varia de acordo com a carreira, valendo no máximo 160 pontos. As provas da segunda fase e seus pesos são determinados pelas Escolas responsáveis pelos cursos, com aprovação do Conselho de Graduação da USP.

Em cada carreira haverá, além da prova de Português, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos (exceto nas carreiras de Arquitetura - FAU - São Paulo e Design, em que as provas de História e Física valerão 20 pontos, na Carreira de Arquitetura - São Carlos, em que a prova de História valerá 20 pontos e na carreira Matemática Aplicada - Ribeirão Preto, em que a prova de Matemática valerá 80 pontos). Cada prova é composta por 10 questões de mesmo valor. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

Algumas carreiras exigirão, além das provas previstas acima, uma prova de Habilidades Específicas (ver páginas 48 a 56).

CORREÇÃO DAS PROVAS

A correção de segunda fase segue rigorosamente os critérios estabelecidos pela banca elaboradora das questões que entrega, por escrito, à FUVEST, em data anterior à realização dos exames, um gabarito completo de cada questão, já que uma determinada pergunta pode apresentar variantes em suas respostas, podendo estar todas elas igualmente corretas. Desse modo, com o gabarito de cada prova estabelecido previamente, os corretores, reunidos com os coordenadores, recebem um treinamento para que a correção seja feita de forma homogênea. Após este período, o gabarito oficial é novamente analisado e eventuais alterações podem ser feitas. Começa aí então a correção oficial, sempre baseada em gabarito, mas que procura em geral atribuir alguma nota aos candidatos, mesmo quando as respostas satisfazem apenas parcialmente a banca. Como observação adicional, deve-se dizer que as bancas corretoras são constituídas de professores experientes, com larga prática na correção de provas.

Deve-se também mencionar que todas as provas sempre são corrigidas sem que o corretor saiba quem é o candidato.

As provas de Habilidades Específicas são preparadas, aplicadas e avaliadas pelas escolas que oferecem os cursos.

MECANISMO DE CORREÇÃO

● Prova de Redação

A prova de Redação merece uma correção especial, descrita a seguir. Logo que as provas chegam à FUVEST, procede-se a uma leitura eletrônica do texto preparado pelo candidato. Em seguida, são feitas duas cópias desse texto, que são encaminhadas a dois corretores independentes. Eles deverão atribuir nota a essa Redação, levando em conta três características: Tema e Desenvolvimento, Estrutura e Expressão.

Cada uma de tais características recebe notas 0, 1, 2, 3 ou 4. Se estas avaliações (independentes) não concordarem, a redação é encaminhada a uma “banca superior” que deve analisar tudo novamente e atribuir uma nota que seja a palavra final da banca.

● Outras provas

Cada uma das questões é analisada por um corretor, que lhe atribui uma nota de 0 a 4. Nessa fase, a prova de um candidato passa pelas mãos de 5 corretores diferentes (10 questões, 2 em cada página). Terminada a primeira correção, a prova volta para a recorção, momento em que outros 5 corretores verificam se a primeira correção foi bem feita. Eventuais divergências são resolvidas pelos especialistas que coordenam a correção. Assim uma única prova, de Matemática, por exemplo, é analisada por 10 professores diferentes (2 por página).

● Cadastramento das notas

Todo o cadastramento das notas é feito por leitura eletrônica, eliminando-se dessa forma possíveis erros de digitação. Mesmo assim, é realizada uma conferência entre as notas marcadas na prova e o que está gravado na memória do computador.

O cálculo das notas por matéria, a média final e a classificação são feitos pelos equipamentos eletrônicos da FUVEST.

**NÃO
HAVERÁ REVISÃO
OU VISTA DE
PROVAS.**

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do candidato será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para a chamada dos candidatos para matrícula.

A nota final, utilizada para classificação, será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato na prova da primeira fase (sendo esse número de pontos normalizado para a escala de 0 a 160) e no conjunto das provas de segunda fase (normalizada para a escala de 0 a 160), exigidas em sua carreira. O valor obtido nessa multiplicação será dividido então pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma das fases (320). Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

Será excluído do Concurso vestibular o candidato que obtiver nota 0 (zero) em qualquer das provas da segunda fase.

Os casos de empate na carreira estão previstos na Resolução CoG nº 5458, de 25/06/08, Artigo 17, página 39.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, **rigorosamente**, de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito anteriormente.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga. Para isso, é sempre necessário que o candidato faça matrícula quando for convocado. A ausência em uma das matrículas elimina o candidato.

EXEMPLO DE CÁLCULO DA MÉDIA FINAL

Um candidato inscreveu-se na Carreira 623 – Engenharia na Escola Politécnica e Computação, cujas provas de segunda fase são Português, Matemática, Física e Química, cada uma delas valendo 40 pontos. Além disso, obteve os seguintes pontos no ENEM: Em 2007, 42 pontos e em 2008, 46 pontos, nas 63 questões. Será usado, portanto, o seu resultado de 2008 (46 pontos). Realizou a primeira fase da FUVEST e obteve 64 pontos, dos 90 possíveis.

PONTOS NA PRIMEIRA FASE

1) Nota normalizada do ENEM:

$$E = (46 \times 90) / 63 = 65,71$$

2) Média ponderada:

$$(4 \times F + 1 \times E) / 5 = (4 \times 64 + 1 \times 65,71) / 5 = (321,71) / 5 = 64,34.$$

Esta terá sido a pontuação do candidato na primeira fase. Para efeito de convocação para a segunda fase, a nota será 65. Se a nota de corte da Carreira 623 for menor ou igual a 65, ele estará convocado para a segunda fase. Obs: a nota obtida na primeira fase, na escala de 0 a 160, será $(64,34 \times 160) / 90 = 114,38$.

PONTOS NA SEGUNDA FASE

Este candidato obteve as seguintes notas: Português (32), Matemática (28), Física (26) e Química (13). A soma destas quatro notas é $32 + 28 + 26 + 13 = 99$ (na escala de 0 a 160).

MÉDIA FINAL

A média final será $114,38 + 99 = 213,38$ (na escala de 0 a 320), e portanto na escala de 0 a 1000, a pontuação será $(213,38 \times 1000) / 320 = 666,8$.

SOBRE O BÔNUS PARA ESCOLA PÚBLICA

• Se este candidato realizou todo o Ensino Médio em escola Pública do Brasil, terá um bônus de 3% em suas notas de primeira e segunda fases.

• Como o candidato (de escola Pública) de nosso exemplo realizou o exame do ENEM, terá um acréscimo no bônus. Esse acréscimo, em porcentagem, é calculado pela expressão $6(46-15)/48$, isto é, 3,87%.

• Se, além disso, este candidato participou do PASUSP e acertou 30 das 50 questões, terá um novo acréscimo no bônus. Esse acréscimo, em porcentagem, é calculado pela expressão $3(30-12)/38$, isto é, 1,42%. O bônus final deste candidato será $3\% + 3,87\% + 1,42\% = 8,29\%$. As notas de primeira e segunda fases serão acrescidas desse percentual.

Veja o Artigo 15 da Resolução CoG nº 5458, de 25 de junho de 2008, reproduzida neste manual à página 38, para maiores detalhes.

Em algumas carreiras, a soma dos pesos, na segunda fase, não chega a 160 pontos. Nesses casos, as notas serão multiplicadas por um fator conveniente. Exemplo: Carreira 607 - Engenharia Civil - São Carlos. Os pesos são Português (40), Matemática (40) e Física (40). As notas de segunda fase serão multiplicadas por $160/120 = 4/3$.

CONTEÚDO

Primeira fase: 90 testes de múltipla escolha, em 23/11/2008.

Segunda fase: Compreende um conjunto de até quatro provas (com 10 questões analítico-expositivas em cada uma delas), variando de acordo com a carreira.

04/01/2009 - Português

05/01/2009 - História ou Química

06/01/2009 - Geografia ou Biologia

07/01/2009 - Física

08/01/2009 - Matemática

DURAÇÃO

Primeira fase: A prova terá 5 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabaritos. São 5 horas para resolver 90 questões, ou seja, 3,33 minutos, em média, por questão.

Segunda fase: 4 horas para a prova de Português (incluindo Redação) e 3 horas para as demais provas.

Obs: Não será permitido fumar durante a aplicação das provas.

LOCAL

Primeira fase: Os locais da prova de primeira fase serão divulgados no dia 17/11/2008.

Segunda fase: Os locais das provas de segunda fase serão divulgados no dia 15/12/2008.

Os locais das provas NÃO SERÃO NECESSARIAMENTE os mesmos da primeira fase.

Recomenda-se, tanto para a primeira quanto para a segunda fases, visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência. O candidato que estiver designado para fazer provas fora da cidade em que reside, deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.

O candidato poderá prestar exame somente no local designado pela FUVEST.

HORÁRIO

Entrada

12h30min - abertura dos portões e ingresso nas salas de aula.

13h - fechamento dos portões e início das provas.

Em hipótese alguma, será permitido o ingresso de retardatários nas salas de provas, qualquer que tenha sido o motivo do atraso.

Saída

O candidato somente poderá retirar-se do local de exame a partir dos seguintes horários:

16h - na primeira fase

15h - na segunda fase

O QUE LEVAR

Documento de identidade - Em todas as provas da primeira e da segunda fases, incluindo as provas de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original do documento de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato, cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.

Primeira fase: lápis nº 2, borracha, água e alimentos.

Segunda fase: lápis, borracha, caneta, água e alimentos. Para as provas de Matemática, Física e Química, serão necessários régua graduada, esquadro, transferidor e compasso.

A FUVEST não se responsabiliza por objetos esquecidos ou roubados nos locais onde são realizados os exames.

O QUE DEIXAR EM CASA

Bips, pagers, celulares, calculadoras, computadores e assemelhados.

Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido, ao candidato, manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicação ou qualquer outro material (papéis) que a FUVEST julgue inconveniente para o bom andamento dos exames.

O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular, bem como a desobediência às exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, implicam a desclassificação do candidato.

De acordo com as normas elementares de civilidade, será excluído do Concurso Vestibular o candidato que utilizar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria. Da mesma forma será eliminado do Concurso, o candidato que lançar mão de recursos ilícitos.

Resolução CoG nº 5458, de 25 de junho de 2008.

Estabelece normas, dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2009 da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no art. 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessões realizadas em 15 de maio e 5 de junho de 2008, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 2009 será feito por meio de provas que avaliem a aptidão intelectual do candidato para o estudo superior e os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do Ensino Médio.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular destina-se aos interessados que concluíram, ou estejam prestes a concluir, em 2008, curso de Ensino Médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - Os candidatos habilitados à Universidade serão selecionados mediante processo classificatório, sendo aproveitadas, até seu limite, as vagas fixadas para os diferentes cursos, respeitado o número de quatro chamadas previsto no Manual do Candidato da FUVEST. Conforme disposto no Regimento Geral e no Estatuto da USP se, após a última chamada, restarem vagas não preenchidas pelos candidatos do Concurso Vestibular, essas serão destinadas aos processos de transferência e de ingresso de portadores de diploma de nível superior.

§ 1º - O Concurso Vestibular terá duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio: Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, cujos programas estão registrados no Anexo II desta Resolução, e conterá algumas questões interdisciplinares.

§ 3º - O total de vagas fixado para os cursos de graduação da Universidade de São Paulo, relacionado no Anexo III

desta Resolução, é de **10.557** (dez mil quinhentos e cinquenta e sete).

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, para 2009, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá, com a antecedência necessária, a responsabilidade de tornar públicos: datas e locais de realização das provas; datas, locais e formas de divulgação de listas de convocados, bem como todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - O Manual do Candidato será vendido em determinadas agências do Banco Santander no período de 04 de agosto a 10 de setembro de 2008. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser feito em qualquer agência bancária. A taxa de inscrição, proposta pela FUVEST e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação, será de R\$ 105,00 (cento e cinco reais).

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita num dos postos de inscrição da FUVEST, relacionados no Manual do Candidato 2009, nos dias 07 e 14 de setembro de 2008, mediante apresentação do original do documento de identidade, pelo candidato, ou por apresentação de cópia autenticada do documento oficial, por seu procurador, na ocasião, também devidamente identificado.

Parágrafo único - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original do documento de identidade de estrangeiro, expedido por autoridade brasileira, que comprove sua condição de morador temporário ou permanente no país.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP agrupam-se em carreiras, de acordo com as áreas de conhecimento, conforme registrado na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - O candidato deve inscrever-se em uma única carreira.

§ 2º - O candidato não poderá mudar de carreira após a entrega da ficha de inscrição.

§ 3º - Os candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas poderão inscrever-se simultaneamente em uma segunda opção de carreira (exceto nas próprias de Música e de Artes Plásticas). Assim, na hipótese de não

serem habilitados para as mesmas, poderão, ainda, concorrer a uma segunda opção.

Artigo 8º - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

I) pela carreira que desejar;

II) pelos cursos dessa carreira, até no máximo de quatro, em ordem de preferência, quando houver mais de um curso na carreira escolhida.

Parágrafo único - É proibido ao candidato inscrever-se mais de uma vez ao Concurso Vestibular. Caso isso ocorra, todas as inscrições serão anuladas.

III - Provas

Artigo 9º - Os candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas, antes da realização da 1ª fase, serão submetidos a um conjunto de provas de Habilidades Específicas, de caráter eliminatório, conforme o que se segue:

I) Às provas específicas de Música, será atribuído um valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos que serão computados apenas para os que forem selecionados para a 2ª fase; aqueles que não tiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) nesse conjunto de provas ficarão excluídos da referida carreira de Música.

II) Às provas específicas de Artes Plásticas, será atribuído um valor máximo de 80 (oitenta) pontos que serão computados apenas para os que forem selecionados para a 2ª fase, sendo considerados aprovados aqueles candidatos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida.

Artigo 10 - Em todas as carreiras, a 1ª fase será constituída por prova de Conhecimentos Gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, sendo apenas uma correta, entendendo-se por Conhecimentos Gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

§ 1º - A prova será constituída de 90 questões, valendo 1 ponto cada uma. Portanto, a nota máxima possível nessa prova será 90 pontos.

§ 2º - Os candidatos ao Concurso Vestibular de 2009 da USP poderão solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de Conhecimentos Gerais, obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, em 2007 ou 2008, para a 1ª fase da FUVEST, segundo os critérios:

I) Só poderá ser aproveitada a nota de um desses dois exames do ENEM, referidos no parágrafo acima;

II) A FUVEST escolherá o melhor resultado obtido pelo candidato no ENEM nesses 2 anos;

III) A nota a ser contabilizada na 1ª fase da FUVEST será calculada como se segue:

$$\text{Nota da Primeira Fase} = \frac{4XF + 1XE}{5}$$

em que F é o número de pontos obtido na prova de 1ª fase da FUVEST e E é o número de pontos obtido na prova do ENEM, normalizada, sem levar em conta a prova de Redação do referido exame. A nota do ENEM será normalizada para a mesma escala de notas da FUVEST. Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2009, a nota calculada pela fórmula anterior será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a 2ª fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o número inteiro imediatamente superior.

IV) Se o candidato não tiver realizado nenhum exame do ENEM em 2007 ou 2008, ou se o valor calculado pela fórmula do item III for inferior ao valor de F, referido no citado item III, será contabilizado, como nota de 1ª fase, o valor de F.

Artigo 11 - A 2ª fase será constituída por um conjunto de até 4 (quatro) provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Português e, eventualmente, outras, conforme indica a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - A prova de Português incluirá a elaboração de uma Redação.

§ 2º - A prova de Português valerá 40 (quarenta) ou 80 (oitenta) pontos, dependendo da carreira, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.

§ 3º - A Redação valerá a metade da prova de Português.

§ 4º - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 40 (quarenta), exceto nas carreiras de Arquitetura

- São Paulo e Design, em que os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 20 (vinte); Arquitetura - São Carlos, em que os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 20 (vinte) e ainda na carreira de Matemática Aplicada - Ribeirão Preto, na qual os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 80 (oitenta).

Artigo 12 - Na 2ª fase, serão realizadas provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Curso Superior do Audiovisual, Arquitetura e Design, que terão a seguinte pontuação:

I) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Artes Cênicas - Bacharelado e Licenciatura, e Curso Superior do Audiovisual;

II) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Arquitetura - São Paulo e Design;

III) 40 (quarenta) pontos na carreira de Arquitetura - São Carlos.

Artigo 13 - O número máximo de pontos, a ser atingido no conjunto de provas da 2ª fase, será de 160, indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 14 - Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos melhor classificados com base na nota da 1ª fase, em número igual a três vezes o número de vagas em cada carreira. A nota obtida pelo último candidato convocado para a 2ª fase, em cada carreira, é definida como a Nota de Corte da carreira.

§ 1º - Em hipótese alguma, serão convocados para a 2ª fase candidatos que obtiverem um número de acertos inferior a 22 questões na prova de 1ª fase da FUVEST.

§ 2º - Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

Artigo 15 - Os candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escolas públicas no Brasil poderão optar pelo Sistema de Pontuação Acrescida. Neste caso, esses candidatos terão um fator de acréscimo de 3% nas notas da 1ª e 2ª fases. A bonificação poderá ser acrescida de até mais 6% dependendo

do desempenho do candidato no ENEM de 2007 ou 2008. Candidatos que estiverem cursando o 3º ano do Ensino Médio regular em 2008 em escolas vinculadas à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e participarem do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) poderão receber até mais 3%, totalizando um bônus de 12%. A concessão da bonificação adicional de até mais 6% pela participação no ENEM e de até mais 3% pela participação no PASUSP seguirá os seguintes critérios:

I) A bonificação adicional de até mais 6% para candidatos que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas será calculada com base no número de pontos na prova objetiva do ENEM de 2007 ou 2008, empregando-se a seguinte expressão, válida desde que o número de pontos no ENEM (NE) seja maior do que 15:

$$\text{Bônus ENEM (em \%)} = \frac{6(\text{NE} - 15)}{48}$$

II) No caso do bônus adicional para candidatos participantes do PASUSP, o cálculo será efetuado empregando-se a expressão abaixo, em que a variável NP equivale ao número de pontos do candidato na prova específica do PASUSP (que conterà 50 questões objetivas), válida desde que NP seja maior do que 12:

$$\text{Bônus do PASUSP (em \%)} = \frac{3(\text{NP} - 12)}{38}$$

Se NE for igual ou menor do que 15, o bônus correspondente ao ENEM será nulo. Se NP for igual ou menor do que 12, o bônus correspondente ao PASUSP será nulo.

Desta forma, além dos candidatos convocados para a 2ª fase, de acordo com os critérios descritos no Artigo 14, serão também convocados aqueles que optaram pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que, após o acréscimo da nota da 1ª fase segundo o bônus obtido, atingirem a Nota de Corte da carreira para a qual estão prestando o Concurso Vestibular.

§ 1º - Para efeito deste Edital, são consideradas escolas públicas brasileiras aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal. Os candidatos que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas no exterior não poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 2º - Candidatos que fizeram exame supletivo, de madureza ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), na forma presencial ou semipresencial/presença flexível, também poderão optar pelo

Sistema de Pontuação Acrescida, caso tenham feito seus estudos em escolas públicas, conforme a Lei nº 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

§ 3º - Bolsistas de escolas particulares ou pertencentes a fundações, ainda que gratuitas, não poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 4º - Constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações a que se refere o Artigo 15, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à USP.

§ 5º - No caso de candidatos provenientes de escola pública que receberem bonificação, a nota da 1ª fase não poderá exceder 90 pontos e a da 2ª fase, 160 pontos, sendo abandonados os pontos que excederem esses limites.

Artigo 16 - A nota final, utilizada para a classificação, será obtida multiplicando-se por 1.000 (mil) o número total de pontos conseguido pelo candidato, no conjunto de provas da 1ª e da 2ª fases exigidas em sua carreira e dividindo-se o resultado por 320, número máximo de pontos possíveis nessas provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - A nota da 1ª fase será convertida para uma escala de 0 a 160 pontos.

§ 2º - Os pesos da 1ª e da 2ª fases serão iguais. Portanto, a nota da 2ª fase de candidatos inscritos em carreiras, cuja soma dos pontos das provas não atingir 160 (ver Anexo I desta Resolução), será obtida multiplicando-se o número de pontos por fator apropriado para efeito de normalização.

§ 3º - Ficará excluído do Concurso Vestibular o candidato que obtiver nota 0 (zero) em qualquer das provas da segunda fase.

Artigo 17 - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

Parágrafo único - O desempate será feito, sucessivamente, por:

- a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase;
- b) Número de pontos obtido na prova de Português da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
- c) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

Artigo 18 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, até a

última chamada constante do Manual do Candidato.

Parágrafo único - Não será necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior a 1 (um) ano, após a realização do Concurso Vestibular.

Artigo 19 - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, obrigatoriamente, da apresentação de:

- I) certificado de conclusão de curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);
- II) documento de identidade oficial (uma cópia);
- III) uma foto 3x4, datada, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada.

§ 2º - Os candidatos que usufruírem o direito do Sistema de Pontuação Acrescida, nos termos do Artigo 15, deverão apresentar, no ato da matrícula, histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio que comprovem a realização integral do referido curso em escola pública do Brasil.

§ 3º - Após cada chamada, o candidato que não comparecer ao local de matrícula, ou que não se fizer representar por seu procurador, nas datas e horários previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, sendo ineficazes todos os atos praticados até esse momento.

§ 4º - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados, em 1ª e 2ª chamadas, estará sujeita à confirmação da mesma, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante ou por procuração, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 2009. A ausência de manifestação do interessado implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP.

§ 5º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o documento de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 6º - O candidato que tenha realizado no exterior estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, por Secretaria de Educação.

§ 7º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira, acompanhados da respectiva tradução oficial, deverão ter o visto do país de origem e da autoridade consular brasileira.

Artigo 20 - Para os cursos da USP, sábado é considerado dia letivo.

Artigo 21 - O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular, bem como a desobediência às exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, implicam a desclassificação do candidato.

Artigo 22 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do Artigo 19, não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 23 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 24 - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se tal ocorrência for constatada.

Artigo 25 - É vedada a realização simultânea de mais de um curso de graduação na USP. O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em qualquer curso desta Universidade, será automaticamente desligado do anterior.

Artigo 26 - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.

Artigo 27 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2008.

(*) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se registrada na Seção "Carreiras", páginas 03 a 24.

Espera-se que o candidato ao concurso vestibular demonstre competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas; capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa; conhecimentos básicos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, bem como em língua estrangeira. Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a apropriação de conhecimento, de informações e de linguagens, além da capacidade de reflexão e de investigação em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sócio-cultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

O exame da FUVEST é composto de duas fases distintas. A 1ª fase versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português, Inglês) e trará algumas questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir os conhecimentos que se deve esperar de todo cidadão, independentemente de sua opção de carreira universitária. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são empregadas como instrumento de seleção dos candidatos para a 2ª fase.

Na 2ª fase, o candidato será avaliado em sua competência para a articulação de informações e conhecimentos em áreas mais diretamente ligadas ao seu curso futuro. Nesta etapa é exigido um domínio mais aprofundado do instrumental dessas áreas e das suas abordagens conceituais. As questões têm caráter discursivo e permitem ao candidato, após a identificação do problema proposto, construir sua resposta por caminhos próprios. A elaboração de estratégias adequadas para encaminhar a resolução, a capacidade de síntese e o uso de linguagem apropriada são habilidades necessárias para o bom desempenho nesta etapa.

BIOLOGIA

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.

Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjugação de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve: (a) reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas; (b) reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e água); (c) distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas; (d) reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular; (e) reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos

-Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.

-Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.

-Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.

-Ciclo de vida das células: interfase e mitose.

-A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve: (a) compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua seqüência de bases nitrogenadas; (b) relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose; (c) compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos; (d) conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado; (e) compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras; (f) conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre

eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos; (g) saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos "Projetos Genoma", considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos

-As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos.

-Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.

-Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica

O candidato deve: (a) reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução; (b) compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação; (c) conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaço-temporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução; (d) reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos

-Idéias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

-Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.

-Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

-Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

O candidato deve: (a) reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir; (b) compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue); (c) conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias; (d) conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos; (e) caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica; (f) conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas; (g) conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos

-Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.

-Importância ecológica e econômica desses organismos.

-Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas

O candidato deve: (a) conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre; (b) conhecer a

organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente; (c) conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

-Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

-Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve: (a) reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie; (b) conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos

-Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nematódos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos habitats.

-Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve: (a) reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais; (b) compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular; (c) compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções; (d) conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção; (e) compreender a saúde humana como bem estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

-Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

-Reprodução: gametogênese, concepção, contração, gravidez e parto; regulação neuro-endócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

-Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e

epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

O candidato deve: (a) compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra; (b) compreender a dimensão espaço-temporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade; (c) reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

-Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

-Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV.2. Ecologia humana

O candidato deve: (a) analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição; (b) reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.

-Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.

-O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo. Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sócio-cultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na primeira fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na segunda fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização

de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sócio-cultural.

PROGRAMA

Mecânica

1. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).

2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.

3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.

4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.

5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.

6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.

7. Condições de equilíbrio, centro de massa.

8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

2. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.

2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.

3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.

4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

3. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.

2. Lei da Gravitação Universal.

3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.

4. Campo gravitacional. Significado de g.

5. O surgimento do Universo e sua evolução.

4. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.

2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.

3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.

4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

Termodinâmica

5. Propriedades e Processos Térmicos

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.

2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).

3. Processos de transferência de calor.

4. Propriedades dos Gases Ideais.

5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

6. Calor e Trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.

2. Máquinas térmicas e seu rendimento.

3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

Ondas, Som e Luz

7. Fenômenos Ondulatórios

1. Ondas e suas características.

2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.

3. Som: propagação e outras características.

4. Luz: propagação, trajetória e outras características.

programas - física, história e química

5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.

6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

8. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.

2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

Eletromagnetismo

9. Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação.

2. Campo e potencial elétrico.

3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.

4. Eletrização; indução eletrostática.

10. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.

2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.

3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.

4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.

2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).

3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.

4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.

5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.

6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

12. Ondas Eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.

2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.

3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

Interações, Matéria e Energia

13. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.

2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.

3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.

4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.

5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba

a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo-histórico;

b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;

c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;

d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações

dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(r)am.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A Pré-história e as origens do homem americano.

2. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.

3. O sistema colonial: organização política e administrativa.

4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.

5. A interiorização e a formação das fronteiras.

6. Escravos e homens livres na Colônia.

7. Religião, cultura e educação na Colônia.

8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.

9. Rebeliões e tentativas de emancipação.

10. O período joanino e a Independência.

11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.

12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.

13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.

14. Imigração e abolição.

15. A crise do Império e o advento da República.

16. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).

17. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.

18. Política e Cultura no Brasil República.

19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.

20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.

2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.

3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.

4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.

5. Idéias e movimentos pela independência política nas Américas.

6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).

7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.

8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.

9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).

10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.

11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.

12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX.

13. Manifestações culturais na América no século XX.

14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.

2. O mundo grego.

3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.

2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.

3. Economia, sociedade e política no feudalismo.

4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.

5. A crise do século XIV.

V - História Moderna

1. O Renascimento.

2. As reformas religiosas e a Inquisição.

3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.

4. Antigo Regime e Ilustração.

5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.

6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789-1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.

2. A Europa em transformação (1830-1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.

3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque.

4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.

5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.

6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.

7. As duas grandes guerras mundiais (1914-1945).

8. As revoluções socialistas: Rússia e China.

9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.

10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.

11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.

12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.

13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.

14. Expansão/crecimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.

15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão. Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na seqüência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir. Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns. Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização). A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como conseqüências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcool, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas

e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, despreendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas

1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.

1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.2.3. Reações químicas.

1.3. Representação das transformações químicas

1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.

1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.

1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas

1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.

1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.

1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogênios.

2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.

2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais

2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.

2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.

2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas

2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.

2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares

2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.

2.4.2. Ligação covalente.

2.4.3. Polaridade das ligações.

2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química

2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.

2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.

2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade.

As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza

3.2. Interações da água com outras substâncias

3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.

3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).

3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.3. Estado coloidal

3.3.1. Caracterização e propriedades.

3.3.2. Aplicações práticas.

3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos

3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).

3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.

3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalino-terrosos; interação com água; poluição atmosférica.

3.5. Poluição e tratamento da água

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

4.1. Velocidade das transformações químicas

4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.

4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.

4.2. Equilíbrio em transformações químicas

4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.

4.2.2. Constante de equilíbrio.

4.2.3. Perturbação do equilíbrio.

4.2.4. Produto iônico da água, pH.

4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5.1. Transformações químicas e energia térmica

5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.

5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica

5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.

5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.

5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.

5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

6.3. Radioisótopos e meia-vida

6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia-a-dia.

7.1. Características gerais

7.1.1. Fórmulas estruturais: reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.

7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

7.3. Química orgânica no cotidiano

7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação

do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.

7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias idéias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no ensino fundamental e médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

Na 1ª fase do vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.

Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram, proporção, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e

mulheres ao longo da História.

O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.

1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.

1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.

1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º grau; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos - raízes da unidade.

1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.

1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das idéias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérbolas, prismas,

pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.

2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.

2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das seções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.

2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.

2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bissecção de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.

2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decréscimo rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e

representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º grau, raiz quadrada, $f(x) = x^n$, $f(x) = 1/x$, $f(x) = 1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decréscimo, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.

Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicações como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas freqüentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo conseqüências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar freqüências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.

4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de freqüências

relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.

4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e interrelações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares, permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

-Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e interrelações.

-Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.

-Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.

-Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.

-Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.

-Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades sócio espaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - *A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.*

1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.

1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.

1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - *A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.*

2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.

2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - *Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.*

3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.

3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.

3.3 - Os impactos sócio-ambientais da atividade turística.

3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - *Do mundo bipolar ao mundo multipolar.*

4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.

4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.

4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos pólos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.

4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.

4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio-culturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - *A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades sócio-espaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.*

1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.

1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - *A distribuição territorial das atividades econômicas.*

2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.

2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.

2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.

2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.

2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.

2.2.1 - O complexo agro-industrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.

2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.

2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.

2.3 - O processo de industrialização brasileiro.

2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.

2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.

2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de pólos industriais e tecnológicos.

2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.

2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.

2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.

2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.

2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.

2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.

2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.

3 - *A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.*

3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as seqüelas da escravidão africana. A imigração européia e asiática.

3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.

3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

4 - *O Brasil na nova ordem mundial.*

4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.

4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.

4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.

4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - **O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.**

1 - *O planeta Terra.*

1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.

1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas seqüências.

1.2 - Estrutura interna da Terra.

1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das

camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.

1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.

1.3 - Natureza e origem das rochas.

1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.

1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.

1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.

1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.

2 - *Os climas e os ecossistemas terrestres.*

2.1 - O clima.

2.1.1 - A atmosfera: composição química.

2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.

2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.

2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.

2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.

2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.

2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.

2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

3 - *O relevo terrestre.*

3.1 - Fatores endógenos.

3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.

3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.

3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.

3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.

3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.

3.2 - Fatores exógenos.

3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.

3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.

3.2.3 - O modelado antrópico.

3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.

4 - *A água na superfície terrestre.*

4.1 - Oceanos e mares.

4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.

4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.

4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.

4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.

4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.

4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2 - Os ambientes de água doce.

4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.

4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandantes e os deltas.

4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.

4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semi-áridos: rios anastomosados e leques aluviais.

4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - **A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.**

1 - *Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.*

1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.

1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).

1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.

1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.

1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.

1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.

1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.

2 - *A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.*

2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.

2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.

2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - *Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.*

3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.

3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.

3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.

3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.

3.2.1 - Os Comitês de Bacia.

3.2.2 - O uso dos aquíferos.

3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.

3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.

3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.

3.4 - O ambientalismo no Brasil.

V - **Representações do espaço geográfico**

1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.

1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.

1.3 - Cartografia.

1.3.1 - Hemisférios, fusos e zonas terrestres.

1.3.2 - Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.

1.3.3 - Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.

1.3.4 - Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORTUGUÊS

A prova de Português visa a avaliar a capacidade do candidato para ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade para mobilizar conhecimentos lingüísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades lingüísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do concluinte do Ensino Médio.

No que se refere aos conhecimentos lingüísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:

I. Língua Portuguesa

1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.

2. Distinção entre variedades do português.

3. Norma ortográfica.

4. Morfossintaxe das classes de palavras:

4.1. flexão nominal;

4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;

4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;

4.4. concordância nominal e verbal;

4.5. regência nominal e verbal;

4.6. pronomes;

4.7. advérbios;

4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.

5. Processos de organização da frase:

5.1. coordenação e subordinação;

5.2. reorganização de orações e períodos.

6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

7. Organização do texto:

7.1. dissertação: fato e demonstração; argumento e inferência / relações lógicas;

7.2. narração: seqüenciação de eventos; temporalidade; causalidade;

7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

8. Estratégias de articulação do texto:

8.1. coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão;

8.2. paragrafação.

9. Recursos expressivos:

9.1. ritmo e sonoridade;

9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.

10. Intertextualidade.

No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

II. Literatura Brasileira

a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).

c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de Milícias).

d) Realismo - Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Papéis avulsos, Histórias sem data); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompéia (O Ateneu).

e) Parnasianismo - Simbolismo: Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).

f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaima, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).

g) Tendências contemporâneas:

1- Prosa: José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães de areia); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo).

2- Poesia: Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).

III. Literatura Portuguesa

a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).

b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).

c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).

d) Barroco: Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).

e) Arcadismo: Bocage (Sonetos).

f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).

g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias).

h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Ouro); Fernando Pessoa (Poesia ortômica e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Lúis (A Sibila).

Conforme aprovado pelo Conselho de Graduação, em Sessão de 18/11/2004, a lista unificada (USP/UNICAMP) de obras obrigatórias para leitura, em 2009, será:

Auto da barca do inferno - Gil Vicente;
Memórias de um sargento de Milícias - Manuel Antônio de Almeida;
Iracema - José de Alencar;
Dom Casmurro - Machado de Assis;
A cidade e as serras - Eça de Queirós;
Vidas secas - Graciliano Ramos;
A rosa do povo - Carlos Drummond de Andrade;
Poemas completos de Alberto Caeiro - (heterônimo de Fernando Pessoa);
Sagarana - João Guimarães Rosa.

Observações Gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Na segunda fase, além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações se expõem a seguir:

Redação

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação, na qual se espera que o candidato demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões, argumentar coerentemente e expressar-se de modo claro, correto e adequado.

Na correção da redação, serão avaliados três aspectos (Tipo de texto e abordagem do tema, Estrutura e Expressão), sendo que a cada um deles poderão ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

1- Tipo de texto e abordagem do tema

Verifica-se aqui se o texto do candidato configura-se como uma dissertação e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que ele se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente os trechos que a integram. A elaboração de um texto que não seja dissertativo ou a fuga completa ao tema proposto farão que a prova não seja objeto de avaliação em qualquer outro de seus aspectos, recebendo, portanto, nota zero em sua totalidade.

No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á, além da efetiva progressão temática, também a capacidade crítico-argumentativa que a redação revele.

2- Estrutura

Avaliam-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das idéias. O grau de coerência reflete a capacidade do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Serão considerados aspectos negativos a cópia ou a simples paráfrase de trechos da proposta, bem como a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento das idéias, a circularidade ou quebra da progressão argumentativa, a falta de conclusão ou a presença de conclusões que não decorram do que foi previamente exposto. Serão tidos também como fatos negativos referentes à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e expressões, assim como o uso inadequado de conectivos.

3- Expressão

Avaliam-se nesse item o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das idéias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A presença de clichês ou frases feitas e, ainda o uso inadequado de vocábulos são ocorrências, em princípio, negativas. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado e, também, que demonstre capacidade de escolher e usar expressivamente o vocabulário.

INGLÊS

O EXAM E TEM POR OBJETIVO AVALIAR A CAPACIDADE DE COMPREENSÃO DE TEXTOS AUTÊNTICOS EM LÍNGUA INGLESA, CUJO GRAU DE DIFICULDADE SEJA COMPATÍVEL COM O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. OS TEXTOS ABORDARÃO TEMAS VARADOS DA REALIDADE POLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL DO MUNDO CONTEMPORÂNEO. PODERÃO SER UTILIZADOS TEXTOS LITERÁRIOS, CIENTÍFICOS, DE DIVULGAÇÃO, JORNALÍSTICOS OU PUBLICITÁRIOS.

AS QUESTÕES TERÃO COMO META PRINCIPAL MEDIR A CAPACIDADE DO CANDIDATO EM INFERIR, ESTABELECE REFERÊNCIAS E PROMOVER RELAÇÕES ENTRE TEXTOS E CONTEXTOS, ORAÇÕES E FRASES. NESSE PARTICULAR, SERÃO PRIORITARIAMENTE TRATADOS OS ASPECTOS GERAIS PERTINENTES AO TEMA, ESTRUTURA E PROPRIEDADE DOS TEXTOS. PODERÃO, AINDA, SER AVALIADOS OS ELEMENTOS LINGÜÍSTICOS RELEVANTES À COMPREENSÃO GLOBAL E/OU PARCIAL DOS TEXTOS. NESSE SENTIDO, PODERÃO SER FORMULADAS QUESTÕES A PARTIR DE EXPRESSÕES E FRASES QUE SEJAM RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO.

NA MEDIDA DE SUA IMPORTÂNCIA, PARA A COMPREENSÃO DOS TEXTOS, SERÁ EXIGIDO TAMBÉM O RECONHECIMENTO DO VOCABULÁRIO E DE ELEMENTOS GRAMATICAIS BÁSICOS.

CARREIRA: 202 - ARQUITETURA FAU - SÃO PAULO

Além das provas previstas na primeira e segunda fases, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas que poderá valer 40, 80 ou 120 pontos, conforme o caso. Essas provas são de responsabilidade das Escolas que as solicitam e não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do ensino médio. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Curso Superior do Audiovisual e Esporte. As provas de Habilidades Específicas serão realizadas na mesma semana em que ocorrem os exames de 2ª fase, exceto as provas Específicas de Música - São Paulo, Música - Ribeirão Preto e Artes Plásticas, que serão realizadas antes do exame de 1ª fase. Ver, a seguir, o calendário, a descrição e os programas das provas.

A Prova Específica da carreira de Arquitetura, denominada Linguagem Arquitetônica - FAU, é composta por três partes. Uma é dedicada a Geometria e Funções, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagens Bidimensional e Tridimensional. Essas provas serão realizadas em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) USP, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário proposto.

PROGRAMA

A Prova Específica objetiva avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõe-se de três partes, conforme segue:

a) GEOMETRIA E FUNÇÕES (30 pontos)

1. Construções Geométricas

- 1.1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos.
- 1.2. Paralelismo e perpendicularidade.
- 1.3. Concordância e tangência.
- 1.4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
- 1.5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais.
- 1.6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Geometria Plana e Espacial

- 2.1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
- 2.2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
- 2.3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
- 2.4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

3. Funções

- 3.1. Noção de função como instrumento de avaliação de grandezas.
- 3.2. Interpretação de gráficos de funções.
- 3.3. Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

a) **Primeiro dia: período da manhã**
Prova de Geometria e Funções
(30 pontos)
Data: 08/01/2009
Horário: das 8h às 12h

b) **Primeiro dia: período da tarde**
Prova de Linguagem Bidimensional
(20 pontos)
Data: 08/01/2009
Horário: das 14h às 18h

c) **Segundo dia: período da manhã**
Prova de Linguagem Tridimensional
(30 pontos)
Data: 09/01/2009
Horário: das 8h às 12h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL (20 pontos)

1. Noções de linguagem visual – ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio. Contraste, proporção, peso, ritmos, modulação.
2. Comunicação por intermédio da “linguagem visual”.

c) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (30 pontos)

1. Representação de espaço da cidade – edifícios, meio ambiente, objetos, transporte, atividades humanas.
2. Representação de espaço da cidade em desenho e modelos tridimensionais.

MATERIAL PARA AS PROVAS

- a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;
- b) Os candidatos deverão trazer o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;
- c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua “T” ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de “spray”.

CARREIRA: 203 - ARQUITETURA - SÃO CARLOS

A prova é composta por três partes (Forma e Geometria; Linguagem e Contexto; Modelagem e Espaço) que, no seu conjunto, valerão 40 pontos. Ela será realizada na Escola de Engenharia de São Carlos, situada à Av. Trabalhador São-carlense, 400, São Carlos, no dia 09/01/2009, em dois períodos.

CRONOGRAMA

- a) Período da manhã, das 8h às 12h
FORMA E GEOMETRIA
LINGUAGEM E CONTEXTO
- b) Período da tarde, das 14h às 18h
MODELAGEM E ESPAÇO

A prova de habilidades Específicas da Carreira Arquitetura – São Carlos orienta-se pela avaliação do desempenho dos candidatos quanto aos seguintes aspectos:

- raciocínio espacial;
- estruturação de pensamento lógico;
- descrição e dimensionamento da forma geométrica;
- visualização e organização espacial no plano e no espaço tridimensional;
- expressão por meio de linguagem gráfica e de modelos tridimensionais;
- reflexão por meio da articulação de imagens e seus significados;
- reflexão a partir da percepção de elementos do contexto urbano.

PROGRAMA

A) FORMA E GEOMETRIA (10 pontos)

1) Construções Geométricas no Plano

- 1.1) Figuras geométricas planas: retas, circunferências e polígonos.
- 1.2) Ângulos, paralelismo e perpendicularidade.
- 1.3) Semelhança de figuras planas.
- 1.4) Concordância e tangência.
- 1.5) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.
- 1.6) Razões e proporções das figuras planas.
- 1.7) Relações métricas nos triângulos, polígonos e circunferências.
- 1.8) Transformações geométricas no plano – translação, rotação, reflexão e homotetia.

2) Construções Geométricas no Espaço Tridimensional

- 2.1) Retas e planos no espaço tridimensional.
- 2.2) Sólidos geométricos: prismas, cilindros, cones e respectivos troncos, poliedros e poliedros regulares.
- 2.3) Ângulos diédricos e poliédricos,

- paralelismo e perpendicularidade.
- 2.4) Modelos planos de poliedros.
- 2.5) Área superficial e volume de sólidos.
- 2.6) Relações métricas em sólidos.

3) Funções

- 3.1) Funções como instrumento de avaliação de grandezas.
- 3.2) Gráficos de funções.
- 3.3) Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

B) LINGUAGEM E CONTEXTO (10 pontos)

- 1) Organização Visual no Plano
 - 1.1) Elementos básicos de organização formal: ponto, linha e plano; cor, textura e contraste; composição e estrutura; modulação; proporção e escala; perspectiva.
 - 1.2) Expressão e comunicação por meio das linguagens visuais.

- 2) Noções sobre a organização do ambiente construído, a partir de:

- 2.1) Experiência acumulada pelo candidato (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.
- 2.2) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram o ambiente construído – o edifício e a cidade.

C) MODELAGEM E ESPAÇO (20 pontos)

- 1) Noções intuitivas sobre operações na construção de modelos e objetos tridimensionais: adição, subtração, dobradura, encurvamento, furação, intersecção, tensionamento, torção.
- 2) Noções intuitivas sobre a relação entre o material e as suas possibilidades expressivas e construtivas na

- modelagem tridimensional.
- 3) Noções intuitivas de modelagem tridimensional a partir de elementos que compõem o ambiente construído.
 - 4) Relações entre o modelo tridimensional e as diversas possibilidades para a sua representação no plano.

OBSERVAÇÕES:

1. O papel ou suporte para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso.

2. Os candidatos deverão trazer os seguintes materiais:

- 2.1) para expressão gráfica (em preto e branco e cores): grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, lápis de cera, canetas hidrográficas, cola branca em bastão.
- 2.2) para construções geométricas: régua milimetrada 30 cm, esquadros 45° e 60°, compasso.
- 2.3) para confecção de modelos tridimensionais: estilete e ou tesoura, cola (somente branca ou para isopor), fita adesiva, régua, base rígida para proteção de prancheta (20x30, no caso de uso de estilete).

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, em conformidade com o calendário a seguir. Os candidatos serão distribuídos por turmas em cada dia de prova, de acordo com as atividades previstas para o referido dia. As provas valerão no seu conjunto 80 pontos.

CARREIRA: 205 - ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA

1º dia

06/01/2009

Prova Escrita - 13h às 16h

2º dia

07/01/2009

Prova Prática - 13h às 17h

3º dia

08/01/2009

Prova Oral - 9h às 12h

PROGRAMA

1. Prova Escrita

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

COELHO, José Teixeira. *O que é ação cultural*. São Paulo, Brasiliense, 1989.

GUINSBURG, Jacó. "Diálogos sobre a natureza do teatro" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

SPOLIN, Viola. "Teoria e Fundamentação" in *Improvisação para o teatro*, São Paulo, Perspectiva, 1983.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP.

2. Prova Prática

Os candidatos, divididos em sub-grupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral

Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

CARREIRA: 204 - ARTES CÊNICAS - BACHARELADO

1º dia

06/01/2009

Prova Escrita: 9h às 12h

Prova Prática: 13h30min às 17h

2º dia

07/01/2009

Prova Prática: Manhã e Tarde - 9h às 12h e de

13h30min às 17h

3º dia

08/01/2009

Prova Prática: 9h às 12h

Prova Oral: 13h30min às 17h

PROGRAMA

1. Prova Escrita

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

GUINSBURG, Jacó. "Diálogos sobre a natureza do teatro" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

ROSENFELD, Anatol. "O fenômeno teatral" in *Texto e Contexto*, São Paulo, Perspectiva, 1996.

ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro, Zahar, 2003.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o Teatro Contemporâneo*, São Paulo, Editora Martins Fontes, 1998.

2. Provas Práticas

Os candidatos, divididos em sub-grupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral

Será feita perante a banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP.

CARREIRA: ARTES PLÁSTICAS

A Prova Específica de Artes Plásticas, sob a responsabilidade do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, destina-se a avaliar os candidatos antes dos exames da primeira e segunda fases. Seguem-se informações aos interessados em submeter-se a essa Prova.

A inscrição para a carreira de Artes Plásticas será realizada nos dias 07 e 14/09/2008, conforme página 27 deste Manual.

Haverá uma única Prova Específica, a ser realizada em duas etapas, para os candidatos inscritos no curso de Artes Plásticas da ECA/USP.

A primeira etapa consiste num exame escrito e a segunda num exame prático.

Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato.

O peso da Prova Específica será de 80 pontos. Tal peso é válido somente para o candidato que for convocado para a segunda fase do Concurso Vestibular na carreira de Artes Plásticas.

A Prova Específica terá caráter eliminatório nessa carreira, sendo considerado aprovado o candidato com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Serão chamados, portanto, $4 \times 30 = 120$ candidatos.

O candidato eliminado na Prova Específica da carreira de Artes Plásticas poderá concorrer à segunda opção de carreira, conforme página 27 deste Manual.

O candidato que não comparecer a qualquer um dos exames estará automaticamente reprovado na carreira de Artes Plásticas.

A Prova Específica ocorrerá no dia 12/10/2008, domingo, nos períodos: das 8h às 12h e das 14h às 18h, na Escola Politécnica da USP, Prédio da Engenharia Civil, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 83 e Prédio do Biênio, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 128, Cidade Universitária, São Paulo. O primeiro período é destinado ao exame escrito e o segundo, ao exame prático. O ingresso nas salas será permitido das 7h40min às 8h e das 13h40min às 14h. Não serão admitidos retardatários.

Observações

Recomenda-se aos candidatos procedentes de outras cidades ou estados que pernoitem na cidade, evitando atrasos. Não será permitido o ingresso de candidatos retardatários nos recintos dos exames.

Os restaurantes e lanchonetes da USP estarão fechados na data dos exames, exceto o restaurante do prédio de Engenharia Civil, com capacidade limitada de atendimento. Recomenda-se aos candidatos que tragam lanche.

PROGRAMA

As duas etapas – prática e escrita – da Prova Específica avaliam os conhecimentos do candidato sobre arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, bem como sua desenvoltura em linguagem visual. Na prova escrita, serão avaliados o domínio do candidato quanto aos conceitos de arte e teoria da arte e sua capacidade para desenvolver e interpretar tais conceitos. O critério de avaliação do exame prático é comparativo, tendo em vista a capacidade do aluno em adequar seus desenhos à temática proposta.

Relação de obras e sites para consulta

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GULLAR, Ferreira. *Vanguarda e Subdesenvolvimento*. In __, *Vanguarda e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978, p. 27-99.

AMARAL, Aracy. *Textos do Trópico de Capricórnio* (artigos e ensaios, 1980-2005). São Paulo: Editora 34, 2006.

DUARTE, Luisa (org.). *Paulo Sérgio Duarte. A trilha da trama e outros textos sobre arte*. Coleção Pensamento Crítico. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/Funarte, 2004.

FERREIRA, Glória (org.). *Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/Funarte, 2006.

FERREIRA, Glória. COTRIN, Cecília. (org.). *Escritos de Artistas Anos 60/70*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2006.

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil. Ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Sites

www.itaucultural.org.br

www.iberecamargo.org.br

www.pinacoteca.org.br

www.mam.org.br

www44.bb.com.br/appbb/portal/bb/ctr2/index.jsp

Materiais

Para a etapa prática da Prova Específica de Artes Plásticas, o candidato deverá trazer lápis grafite: H, 2B, 4B, 6B, lápis de cor, borracha, apontador de lápis.

CARREIRA: 224 - CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

a) Os candidatos deverão comparecer à Escola Politécnica (POLI) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio Mário Covas Júnior - Auditório Prof. Francisco Romeu Landi, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 07/01/2009, com os seguintes materiais: lápis, borracha, caneta, cola em bastão, fita adesiva transparente, régua e tesoura.

b) Haverá duas provas: a primeira terá início às 9h e a segunda às 14h do mesmo dia.

c) O objetivo das provas é avaliar a capacidade do candidato para trabalhar, de modo expressivo, com imagens e sons. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

As provas avaliarão:

- a capacidade analítica do candidato em ler e interpretar exemplos de discurso audiovisual que lhe serão apresentados no momento da prova;

- a capacidade do candidato em criar, por meio de composições de escrita dramática, construção de roteiros e diálogos, a partir de estímulos visuais, sonoros e/ou literários;

- composições visuais: relações de cromatismo, escala, perspectivas, luz e sombra, relações forma-fundo e narrativa pictórica com uso exclusivo de imagens.

Bibliografia

BERNARDET, Jean-Claude. *O que é Cinema*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

MACHADO, Arlindo. *A TV levada a sério*. São Paulo: Senac 2000.

MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica*. São Paulo, Brasiliense, 2003.

MCKEE, Robert. *Story: Substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro*. Curitiba, Arte e Letra, 2006.

XAVIER, Ismail. *O Discurso Cinematográfico*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

CARREIRA: 225 - DESIGN

A Prova Específica da carreira de Design - a mesma da carreira de Arquitetura e Urbanismo denominada Linguagem Arquitetônica - FAU - é composta por três partes. Uma é dedicada a Geometria e Funções, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagens Bidimensional e Tridimensional. Essas provas serão realizadas em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) USP, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário proposto.

a) Primeiro dia: período da manhã

Prova de Geometria e Funções (30 pontos)

Data: 08/01/2009

Horário: das 8h às 12h

b) Primeiro dia: período da tarde

Prova de Linguagem Bidimensional (30 pontos)

Data: 08/01/2009

Horário: das 14h às 18h

c) Segundo dia: período da manhã

Prova de Linguagem Tridimensional (20 pontos)

Data: 09/01/2009

Horário: das 8h às 12h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

A Prova Específica objetiva avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõe-se de três partes, conforme segue:

a) GEOMETRIA E FUNÇÕES (30 pontos)

1. Construções Geométricas

1.1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos.

1.2. Paralelismo e perpendicularidade.

1.3. Concordeância e tangência.

1.4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.

1.5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais.

1.6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Geometria Plana e Espacial

2.1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.

2.2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.

2.3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.

2.4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

3. Funções

3.1. Noção de função como instrumento de avaliação de grandezas.

3.2. Interpretação de gráficos de funções.

3.3. Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL (30 pontos)

1. Noções de linguagem visual – ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio. Contraste, proporção, peso, ritmos, modulação.

2. Comunicação por intermédio da “linguagem visual”.

c) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (20 pontos)

1. Representação de espaço da cidade – edifícios, meio ambiente, objetos, transporte, atividades humanas.

2. Representação de espaço da cidade em desenho e modelos tridimensionais.

Material para as provas

a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;

b) Os candidatos deverão trazer o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;

c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua “T” ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de “spray”.

CARREIRAS: MÚSICA - SÃO PAULO / MÚSICA - RIBEIRÃO PRETO

As provas específicas da carreira de Música – São Paulo e Música – Ribeirão Preto, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, no período de 12 a 17/10/2008, de acordo com os seguintes critérios:

- As Provas Específicas de Música (Prova Teórica e Prova Prática) terão caráter eliminatório, sendo necessário apresentar na média das mesmas um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

- O peso da média final das Provas Específicas de Música é de 120 (cento e vinte) pontos, sendo válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular, nas carreiras de Música.

- O candidato com aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) nas Provas Específicas de Música estará eliminado da carreira de Música, podendo concorrer à 2ª opção de carreira, conforme consta na página 27.

Locais das provas

- **Música – São Paulo** – Prova Teórica: Escola de Comunicações e Artes (ECA), prédio principal. Prova Prática: Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música. Ambos os prédios estão localizados na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo. Maiores informações sobre a Prova Específica de Música - São Paulo podem ser encontradas no site: www.cmu.eca.usp.br.

- **Música – Ribeirão Preto** – Prova Teórica: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. Prova Prática: Departamento de Música de Ribeirão Preto (ECA) USP. Ambos os prédios estão localizados na Av. Dos Bandeirantes, 3900, *campus* da USP de Ribeirão Preto. Maiores informações sobre a Prova Específica de Música - Ribeirão Preto podem ser encontradas no site: www.musica.pcarp.usp.br.

Horário e duração das provas

Tanto os candidatos à carreira de Música – São Paulo quanto os candidatos à carreira de Música – Ribeirão Preto efetuarão a Prova Teórica no dia 12/10/2008 (domingo) às 14h. Os candidatos deverão comparecer nos respectivos locais de exame às 13h30min. O ingresso nas salas será permitido das 13h40min às 13h55min. A prova terá início às 14h. Não serão admitidos retardatários.

A Prova Teórica terá 4 horas de duração. Constitui-se de uma prova escrita, sendo as questões elaboradas de acordo com o programa oficial. Nessa mesma data, serão fornecidas informações sobre o calendário da Prova Prática, a qual será realizada nos locais acima indicados, nos dias 13, 14, 15, 16 ou 17 de outubro de 2008.

PROGRAMA

1. PROVA TEÓRICA

A Prova Teórica possui peso 2, será formulada de acordo com o conteúdo da Bibliografia e compreenderá os seguintes assuntos:

- (a) História Geral da Música
- (b) Teoria da Música: reconhecimento e manipulação de: escalas maiores e menores; tonalidades; modos; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; claves; fórmulas de compasso; notação musical; sinais de expressão; terminologia musical; progressões harmônicas; ornamentos (notas estranhas ao acorde); cadências; análise harmônica.
- (c) Percepção Musical: identificação pela audição de: melodias escritas a uma ou a duas vozes; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; progressões harmônicas; notas auxiliares; cadências.
- (d) Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura).

Bibliografia:

• História Geral da Música

- BENNETT, Roy. *Uma breve história da música*. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. RJ: Jorge Zahar Ed., 1986.
- GRIFFITHS, Paul. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. RJ: Jorge Zahar, 1989.
- GROUT, Donald e PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Lisboa, Gradiva, 1997.
- MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 5.ed. RJ: Nova Fronteira, 2000.
- MICHELS, Ulrich: *Atlas de música: parte sistemática / parte histórica*

(dos primórdios ao Renascimento). Vol. I. Lisboa: Gradiva, 2003.

MICHELS, Ulrich: *Atlas de música: del Barroco hasta hoy*. Vol. II. Madrid: Alianza, 2002.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. SP: Ricordi Brasileira, 1984.

• Teoria da Música

BENNETT, Roy. *Forma e estrutura na música*. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. RJ: Jorge Zahar Ed., 1986.

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional*. SP: Annablume, 2006.

LIMA, Marisa Ramires e FIGUEIREDO, Sérgio. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6 ed ampliada e com CD. SP: Embriform, 2004.

PASCOAL, Maria Lúcia e PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia*. Livro eletrônico: www.cultvox.com.br.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. SP: Editora Unesp, 2001.

TUREK, Ralph. *The Elements of Music: Concepts and Applications*. Vol. I. NY: McGraw-Hill, 1996.

• Percepção Musical

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. 4 ed. SP: Ricordi, 1988.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.

POZZOLI, Ettore. *Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical*. Partes I-IV. SP: Ricordi, 1983.

• Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura)

BRITO, Teca Alencar de. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. SP: Peirópolis, 2001.

LOUREIRO, Alcília Maria A. *O ensino de música na escola fundamental*. Campinas: Papirus, 2003.

MEC – Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE*. Brasília/Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SCHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*

SP: Editora da Unesp, 1991.

2. PROVA PRÁTICA

A Prova Prática será realizada individualmente, de acordo com as especificidades relacionadas a cada curso.

2.1. Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação às questões educacionais musicais, presentes na Bibliografia acima proposta, levando em consideração seu histórico. Possui peso 3.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade da execução pelo canto de linhas melódicas simples. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. A peça escolhida deverá ter um nível técnico compatível ou superior ao das *Invenções* e *Sinfonias* de J. S. Bach. Possui peso 3.

2.2. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Composição

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade da execução pelo canto de linhas melódicas simples. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Leitura à primeira vista, ao piano, de um fragmento musical apresentado pela

banca: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.

(d) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da performance. A peça escolhida deverá ter um nível compatível ou superior ao das *Invenções* e *Sinfonias* de J. S. Bach. Possui peso 2.

(e) Apresentação de uma composição original de sua autoria. A entrega da partitura da obra à banca é obrigatória. A apresentação da obra ao vivo ou a entrega de uma gravação são optativas: Avalia a produção artística do candidato. Possui peso 2.

2.3. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Regência

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade da execução pelo canto de linhas melódicas simples. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Leitura à primeira vista ao piano de um trecho de coral SATB com as vozes separadas em quatro pentagramas: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.

(d) Leitura à primeira vista de uma obra sinfônica, reduzida ao piano por um componente da banca examinadora, que responderá à regência do candidato: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura motora e a compreensão musical do candidato. Possui peso 1.

(e) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX. Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da performance. A peça escolhida deverá ter um nível técnico compatível ou superior ao dos *Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado* de J. S. Bach. Possui peso 2.

(f) Identificação, através da audição, de trechos de algumas dentre as obras abaixo relacionadas, a serem indicadas pela banca examinadora: Avalia o conhecimento do candidato em relação ao repertório sinfônico. Possui peso 1.

- J. S. Bach: *Suítes (Aberturas)* - n. 3 BWV 1068 e n. 4 BWV 1069; *Concertos Brandemburgueses* - n. 3 BWV 1048, n. 5 BWV 1050 e n. 6 BWV 1051.

- W. A. Mozart: *Sinfonias* - n. 35 K. 385 "Haffner", n. 38 K. 504 "Praga", n. 40 K. 550 e n. 41 K. 551 "Júpiter"; uma cena completa, com *Recitativo e Ária*, de uma dentre as três óperas: *Così fan tutte*, *Le nozze di Figaro* e *Don Giovanni*.

- L. van Beethoven: *Sinfonias* - n. 1 Op. 21, n. 3 Op. 55 "Heróica", n. 6 Op. 68 "Pastoral" e n. 9 Op. 125 "Com Coros".

- J. Brahms: *Sinfonias* - n. 1 Op. 68, n. 3 Op. 90 e n. 4 Op. 98.

- P. I. Tchaikovsky: *Sinfonias* - n. 4 Op. 36, n. 5 Op. 64 e n. 6 Op. 74 "Patética".

- A. Dvorák: *Sinfonia No. 9 Op. 95 "Do Novo Mundo"*.

- C. Debussy: *Nocturnes (tríptico sinfônico com coro feminino); Prélude à l'après-midi d'un Faune*.

- M. Ravel: *Rapsódia Espanhola; Suíte do Balé Ma Mère l'Oye (Mamãe Gansa)*.

2.4. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando

em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade da execução pelo canto de linhas melódicas simples. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Programa: Execução vocal de duas obras: C. W. Gluck – *Ária: O del mio dolce ardor*; e uma peça de livre escolha, que se enquadre nas opções abaixo relacionadas: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. Possui peso 5.

- Canção de câmara brasileira

- *Lied* ou canção do período Romântico

- Ária de ópera, oratório ou cantata

Observação: O candidato deverá comparecer preferivelmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas.

2.5. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento realizarão as seguintes atividades:

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade da execução pelo canto de linhas melódicas simples. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas.

habilidades específicas

Possui peso 1.

(c) Execução das peças indicadas no programa do instrumento escolhido, listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. Possui peso 5.

2.5.1. Flauta

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Sol Maior, K. 313.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.2. Oboé

(c1) Escolher uma entre as duas obras abaixo relacionadas:

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior;

- J. Haydn: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.3. Clarineta

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Lá Maior, K. 622.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.4. Fagote

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Si b Maior, K. 191.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.5. Trompa

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 3* para trompa e orquestra;

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 4* para trompa e orquestra;

- L. van Beethoven: *Sonata* para trompa e piano.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.6. Trompete

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:

- A. Goedicke: *Concert Study*;

- P. Hindemith: *Sonata*;

- F. Thome: *Fantasy*.

(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Osvaldo Lacerda, J. Barat, G. P. Telemann, J. Haydn, J. N. Hummel, E. Bozza, F. Neruda, G. Torelli, A. Corelli, G. Ropartz, G. Balay, J. Ibert, G. Enesco, H. Purcell, O. Ketting.

2.5.7. Trombone

(c1) A. Guilment: *Morceau Symphonique*.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.8. Percussão

(c1) Jacques Delecluse: *Test-Claire*

(c2) Uma peça de livre escolha para teclados (Marimba, Vibrafone, Xilofone) com duas ou quatro baquetas.

(c3) Leitura à primeira vista ao teclado (duas baquetas) de peça indicada pela banca examinadora

2.5.9. Violino

(c1) R. Kreutzer: *Estudo n. 8, em Mi Maior* (dos 42 *Estudos*). Obs.: Numeração de acordo com a edição International Music, de I. Galamian. Partitura disponível no site www.cmu.eca.usp.br.

(c2) Primeiro movimento de um *Concerto*, com *cadenza*, a escolher entre:

- G. B. Viotti: *Concerto n. 22, em Lá menor*;

- G. B. Viotti: *Concerto n. 23, em Sol Maior*;

- W. A. Mozart: *Concerto n. 3, em Sol Maior*;

- W. A. Mozart: *Concerto n. 4, em Ré Maior*;

- W. A. Mozart: *Concerto n. 5, em Lá Maior*;

- J. Haydn: *Concerto em Sol Maior*;

- J. Haydn: *Concerto em Dó Maior*.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.10. Viola

(c1) J. S. Bach: *Prelúdio da Suíte n. 3*, em Dó Maior (transcrição da *Suíte n. 3* para violoncelo).

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.11. Violoncelo

(c1) C. Saint-Saëns: *O Cisne*.

(c2) F. A. Kummer: *Estudo n. 1*, dos 10 *Études Mélodiques*, Op. 57.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.12. Piano

(c1) J. S. Bach: Um *Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado*, volume I ou II.

(c2) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.13. Violão

(c1) Fernando Sor: *Minueto Op. 11 n° 4*

(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor (exceto *Minueto Op. 11 n° 4*), Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

2.5.14. Viola caipira (somente para candidatos ao curso de Música – São Paulo)

(c1) Escolher uma entre as duas obras abaixo relacionadas (Partituras disponíveis no site www.cmu.eca.usp.br):

- C. Guerra-Peixe: *Prelúdio n. 5 (Ponteados Nordestinos)*;

- Xisto Bahia: *Pescador (Lundu)*.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.15. Órgão

(c1) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven, executado ao piano.

(c2) J. S. Bach: *Um Prelúdio Coral*, para órgão.

(c3) Uma peça de livre escolha, executada ao órgão.

2.5.16. Contrabaixo (somente para candidatos ao curso de Música – Ribeirão Preto)

(c1) H. Eccles: *Primeiro movimento da Sonata em Sol menor*.

(c2) Uma peça de livre escolha.

instruções gerais

- O candidato deve acompanhar todas as chamadas para matrícula, que serão divulgadas nos Postos Oficiais de divulgação da FUVEST, no Disque FUVEST (3093-2444) e na internet (www.fuvest.br).

- Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário previstos, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado e efetuar sua matrícula. Caso contrário, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, de acordo com o Artigo 19, parágrafo 3º da Resolução CoG nº 5458, de 25/06/2008, que estabelece normas para a realização do Concurso Vestibular 2009.

- O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar-la posteriormente, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em hipótese alguma, será aceita matrícula condicional. Portanto, é indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos descritos ao lado.

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

USP - Universidade de São Paulo

- 1) Certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);
- 2) Documento de Identidade (uma cópia);
- 3) Uma foto 3 X 4, datada, com menos de um ano.

Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 1 (uma) cópia, acompanhada dos originais ou de cópias autenticadas, que não ficarão retidos, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da USP, que ingressarem em novo curso da USP pelo Vestibular de 2009, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem novamente.

Santa Casa - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

- 1) Prova de conclusão do Ensino Médio e respectivo histórico escolar;
- 2) Documento de Identidade - RG;
- 3) Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- 4) Duas fotos 3 x 4 recentes.

Obs.: Os documentos deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias autenticadas.

- O pagamento deverá ser efetuado no ato da matrícula, de acordo com o valor do curso.

Matrícula por procuração

Todas as etapas de matrícula podem ser feitas por procuração.

Em caso de dúvida, o candidato deverá entrar em contato com a Seção de Alunos da Escola responsável pelo curso para o qual foi convocado.

AS DUAS PRIMEIRAS CHAMADAS E A CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA NA USP E NA SANTA CASA

No ato da matrícula, a Seção de Alunos se encarregará de fornecer um formulário denominado "opção de matrícula". Nele o candidato informará uma das três possibilidades a seguir:

Satisfeito [S] - Efetuar matrícula para o curso em que for chamado na condição de satisfeito. Esse candidato não concorrerá mais a remanejamento para outros cursos da carreira.

Desistente [D] - Não efetuar matrícula no curso para o qual for chamado, mas continuar concorrendo em chamadas posteriores a uma vaga nos outros cursos da carreira, pelos quais manifestou interesse, no ato da inscrição.

Matriculado [M] - Efetuar matrícula para o curso em que for chamado, mas continuar concorrendo ainda a uma vaga, em outros cursos da carreira, pelos quais manifestou interesse no ato da inscrição, em chamadas posteriores.

IMPORTANTE

No caso do candidato optar pelas alternativas D ou M, deve estar ciente de que, para poder continuar com a possibilidade de remanejamento, deverá manifestar interesse por vagas restantes em um dos postos da FUVEST nos dias 19 e 20/02/2009.

PRIMEIRA CHAMADA

04/02/2009 (quarta-feira) - Divulgação da 1ª lista de convocados
09 e 10/02/2009 - Matrícula

SEGUNDA CHAMADA

13/02/2009 (sexta-feira) - Divulgação da 2ª lista de convocados
17/02/2009 - Matrícula
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos)

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS RESTANTES - 19 e 20/02/2009 (ver página 58).

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA USP E SANTA CASA

A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª e 2ª chamadas estará sujeita à confirmação da mesma, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante ou por procuração, junto à Seção de Alunos da Escola em que efetuou a sua matrícula, nos dias 26 e 27/02/2009. O não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático da vaga obtida e conseqüentemente a exclusão de qualquer eventual convocação posterior.

MATRÍCULAS

Nesta seção, o candidato encontra o calendário, as instruções e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST. O candidato que não for convocado na primeira chamada, deverá acompanhar todas as chamadas posteriores.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS RESTANTES USP E SANTA CASA

POSTOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS RESTANTES NA USP E NA SANTA CASA

Os Postos da FUVEST para manifestação de interesse por vagas restantes na USP e na Santa Casa funcionarão nos dias 19 e 20/02/2009 (quinta-feira e sexta-feira), das 9h às 16h.

O candidato deverá escolher um dos postos, elencados abaixo, independentemente da carreira e do curso pretendidos.

É obrigatória a assinatura do candidato ou de seu procurador na Lista de Manifestação de interesse por vagas restantes apresentada pela FUVEST.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

● **Candidato** - apresentar o documento de identidade original.

● **Procurador** - apresentar seu próprio documento de identidade, cópia autenticada do documento de identidade do candidato representado e uma procuração na qual conste a assinatura do candidato.

Obs: Não é necessário registrar a procuração em cartório.

ATENÇÃO: O candidato poderá manifestar interesse apenas pelos cursos indicados na ficha de inscrição.

CAPITAL

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Instituto Oceanográfico - Anfiteatro
"Plínio Soares Moreira" - USP
Praça do Oceanográfico, 191

INTERIOR

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru
- FOB - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75

LORENA

Escola de Engenharia de Lorena -
EEL/USP *Campus I*
Diretoria Técnica Acadêmica
Estrada Municipal do Campinho, s/nº

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de
Queiroz"- ESALQ - USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Faculdade de Zootecnia e Engenharia
de Alimentos - FZEA - USP
Av. Duque de Caxias Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Espaço de Exposição - Centro de
Visitantes do *Campus* da USP
Av. do Café, s/nº

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos
- EESC - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

As chamadas relacionadas abaixo serão processadas exclusivamente com os candidatos que manifestarem interesse pelas vagas restantes, respeitando sempre a classificação e a ordem das opções.

TERCEIRA CHAMADA

04/03/2009 (quarta-feira) - Divulgação da 3ª lista de convocados
06/03/2009 (sexta-feira) - Matrícula

QUARTA CHAMADA

11/03/2009 (quarta-feira) - Divulgação da 4ª lista de convocados
13/03/2009 (sexta-feira) - Matrícula

NÃO poderão manifestar interesse por vagas restantes na USP e na Santa Casa, os candidatos que se enquadrem em um dos casos abaixo.

● Candidatos desclassificados de acordo com as normas do Vestibular.

● Candidatos matriculados em qualquer uma das duas primeiras chamadas na condição de satisfeitos [S].

● Candidatos que não compareceram a qualquer uma das duas primeiras chamadas para matrícula, ficando na condição de ausentes [A].

● Candidatos que, matriculados em qualquer uma das duas primeiras chamadas, na condição "S" (satisfeito) ou "M" (matriculado), pedirem, por meio de requerimento, a desistência da vaga obtida no vestibular.

REMANEJAMENTO

Quais as condições para solicitar o remanejamento?

Concorrerá ao remanejamento, de acordo com a carreira e opções de cursos constantes na ficha de inscrição, o candidato que efetuar sua matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso e assinalar no formulário “opção de matrícula” as possibilidades: desistente [D] ou matriculado [M].

Quais são as regras do remanejamento?

1. O remanejamento será efetuado, quando possível, partindo do curso em que o candidato for convocado para as opções de cursos anteriores.

2. As vagas resultantes de ausências, na 1ª chamada, serão preenchidas, na 2ª chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação e a ordem das opções. Para a 3ª e a 4ª chamadas, além dos procedimentos já descritos acima, deve-se levar em conta também a manifestação de interesse por vagas restantes, efetuada em 19 e 20 de fevereiro de 2009.

3. O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação de TODAS as chamadas. Se for atendido, deverá comparecer à Escola e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado.

Quem NÃO tem direito ao remanejamento?

1. O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso.

2. O candidato que, no ato da matrícula, declarar-se Satisfeito [S] com o curso para o qual for chamado.

3. O candidato que não comparecer à matrícula para o curso em que for chamado. Esse candidato será considerado Ausente [A] e, conseqüentemente, desligado do Concurso Vestibular.

O que acontece se o candidato solicitar o remanejamento, for atendido e não comparecer, por qualquer motivo, para efetivar sua matrícula?

Ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Caso o candidato já esteja matriculado em algum curso, essa matrícula será automaticamente cancelada. Portanto, sempre que o candidato for convocado para matrícula, mesmo que seja para outro curso, na mesma escola, deverá matricular-se.

CANCELAMENTO DE VAGA NA USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula, pessoalmente ou por procuração, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, nos dias 26 e 27/02/2009.

2. Se verificada matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.

3. Se o aluno for reprovado, por freqüência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

ESTUDOS EQUIVALENTES AO CURSO MÉDIO, REALIZADOS NO EXTERIOR, PARA MATRÍCULA NA USP E NA SANTA CASA

Para suprir a prova de conclusão de estudos equivalentes ao ensino médio, os candidatos brasileiros ou estrangeiros, que tenham realizado seus estudos no exterior, deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos classificados, os candidatos deverão apresentar, além da declaração mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS PARA CANDIDATOS MATRICULADOS NA USP

Alguns candidatos ingressantes poderão ter curso superior completo ou parcialmente realizado. Esses candidatos deverão solicitar, junto à Seção de Alunos, no prazo de três dias, após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir.

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.

2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.

3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (os alunos da USP não precisam autenticar os programas das disciplinas).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos já especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2009, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na USP, a decisão final, sobre aproveitamento de estudos numa disciplina, é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

locais de matrícula na usp

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Endereço: R. Arlindo Béttio, 1000
Cep: 03828-000, Ermelino Matarazzo, SP
e-mail: graduacaoleste@usp.br
Telefone : 0xx11 3091-1004

▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min
1º dia de matrícula - reservado aos candidatos dos cursos: Gestão de Políticas Públicas, Licenciatura em Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental, Lazer e Turismo, Marketing e Tecnologia Têxtil e da Indumentária.
2º dia de matrícula - reservado aos candidatos dos cursos: Ciências da Atividade Física, Gestão Ambiental, Gerontologia, Obstetrícia e Sistemas de Informação.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4026 (geral)

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

● Música - Ribeirão Preto
Departamento de Música - Campus Ribeirão Preto
Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-900

Telefone: 0xx16 3602-3136
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cep: 05508-900, Cidade Universitária - SP
Telefone: 0xx11 3091-3166

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-900, Ribeirão Preto - SP
Telefone: 0xx16 3602-4339

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Endereço: Estrada Municipal do Campinho, s/nº
Caixa Postal: 116
Cep: 12602-810, Campinho, Lorena, SP
Telefone: 0xx12 3159-5016 / Fone/Fax: 0xx12 3153-3007
e-mail: dta@eel.usp.br

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h, das 14h às 17h e das 19h30min às 22h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

● Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica, Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Arquitetura e Urbanismo

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
São Carlos, SP
Cep: 13560-970
Telefone: 0xx16 3373-9249 ou 3373-9229

▶ Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h às 17h

● Engenharia de Computação
Endereço: Rua João Dagnone, 1100 - Prédio de Laboratórios da Engenharia de Computação
São Carlos, SP
Cep: 13563-120

▶ Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 14h às 17h

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Endereço: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
Cep: 05403-000, São Paulo, SP
Telefone/Fax: 0xx11 3061-7532
e-mail: gradee@usp.br

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-902, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-3388 / 0xx16 3602-4755

▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 16h30min

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 - Bairro Agronomia
Caixa Postal: 9
Cep: 13418-900, Piracicaba, SP

Telefone: 0xx19 3429-4294/ Fone/Fax 0xx19 3429-4328
A matrícula da 1ª chamada para os cursos da ESALQ será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de A até L.

2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.

Local de matrícula: Prédio Central, Sala do C.T.A

Obs: As demais chamadas serão realizadas na Seção de Alunos.
e-mail: sagradua@esalq.usp.br

▶ Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 13h às 16h

ESCOLA POLITÉCNICA

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo

Cep: 05508-900, Cidade Universitária - SP
Telefone: 0xx11 3091-5405 / Fax: 0xx11 3091-5798

▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Rua do Lago, 876
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4516

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone/Fax: 0xx11 3091-3672
e-mail: wdias@usp.br

▶ Horário de Matrícula: das 13h às 18h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-903, Ribeirão Preto, SP
Telefone: 0xx16 3602-4207

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE DIREITO

Endereço: Largo São Francisco, 95
Cep: 01005-010, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3111-4046

▶ Horário de Matrícula: das 9h às 16h

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
 Cep: 14040-900, Ribeirão Preto, SP
 Telefone: Oxx16 3602-4952
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 16h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
 Cep: 05508-010, Cidade Universitária, SP
 Telefone: Oxx11 3091-5852
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900
 Bairro: Monte Alegre
 Cep: 14040-900, Ribeirão Preto, SP
 Telefone: Oxx16 3602-3888 / Oxx16 3602-3906
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h30min

A matrícula da 1ª chamada para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Economia Empresarial e Controladoria será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período diurno.

2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período noturno.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. da Universidade, 308
 Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
 Telefone: Oxx11 3091-3524
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
 Cep: 14040-901, Ribeirão Preto, SP
 Telefone: Oxx16 3602-3677 / 3602-3674
 e-mail: adm-graduacao@ffclrp.usp.br
 A matrícula será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes começam com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes começam com as letras de M até Z.
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h30min

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Endereço: Rua do Lago, 717
 Cep: 05513-970, Cidade Universitária, SP
Matrícula dos calouros
 Seções de Alunos
 ● Curso de Letras - Oxx11 3091-3747
 Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
 ● Curso de Ciências Sociais/Filosofia - Oxx11 3091-3736
 Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
 ● Cursos de Geografia/História - Oxx11 3091-4627
 Av. Lineu Prestes, 338
 A matrícula da 1ª chamada para os cursos de Letras, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para os períodos matutino, diurno e vespertino.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período noturno.
 Local de matrícula: Prédio de Geografia e História - Av. Lineu Prestes, 338
 Obs: As demais chamadas serão realizadas nas respectivas Seções de Alunos.
 www.fflch.usp.br/graduacao
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA

● Medicina
 Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455
 Cep: 01246-903, São Paulo, SP
 Telefone: Oxx11 3061-7449
 Fax: Oxx11 3064-0499
 e-mail: graduacao@ataac.fm.usp.br
 ● Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional
 Av. Dr. Arnaldo, 455
 Cep: 01246-903, São Paulo, SP
 Telefone: Oxx11 3091-7460 / Fax Oxx11 3091-7461
 e-mail: gradfofito@edu.usp.br
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3.900
 Cep: 14049-900, Ribeirão Preto, SP
 Telefone: Oxx16 3602-3051
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h às 11h30min e das 13h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17
 Cep: 05508-000, Cidade Universitária, SP
 Telefone: Oxx11 3091-7682
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 16h30min

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
 Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
 Telefone: Oxx11 3091-7869
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 13h às 15h30min
 Obs: Serão distribuídas 80 (oitenta) senhas no primeira dia. O restante das matrículas será efetuado no segundo dia.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75
 Cep: 17012-901, Bauru, SP
 Telefones: Oxx14 3235-8292, PABX Oxx14 3235-8000
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
 Cep: 14040-904, Ribeirão Preto, SP
 Telefone: Oxx16 3602-3954 / Oxx16 3602-3962
 ▶ Horário de Matrícula: das 10h às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
 Cep: 01246-904, São Paulo, SP
 Telefone: Oxx11 3061-7733 / Fax: Oxx11 3081-9858
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 13h às 16h

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225
 Cep: 13635-900, Pirassununga, SP
 Telefone: Oxx19 3565-4215 / 4246
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Endereço: Rua do Matão, 1226, sala 202
 Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
 Telefone/fax: Oxx11 3091- 4768 / 4699
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-7520
▶ Horário de Matrícula: das 10h às 11h45min e das 13h às 16h45min

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Edifício Biomédicas III
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-7726 Fax: 0xx11 3091-7423
e-mail: gradicb@icb.usp.br
CURSO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS PARA A SAÚDE
O ingresso no curso não é pelo Vestibular. As vagas dar-se-ão por transferência interna, após prova de seleção entre os alunos regularmente matriculados na USP.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13560-970, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9639
▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h

INSTITUTO DE FÍSICA

Endereço: Rua do Matão, 187
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-6924
▶ Horário de Matrícula: 9h30min às 11h30min e das 14h30min às 18h

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400 - Centro
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9775
www.ifsc.usp.br
Correspondência: Caixa Postal 369 - Cep: 13560-970, São Carlos - SP

A matrícula será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula: reservado aos candidatos dos cursos de Bacharelado em Física e Licenciatura em Ciências Exatas.

2º dia de matrícula: reservado aos candidatos dos cursos de Bacharelado em Física Computacional e Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares.

▶ Horário de Matrícula e de confirmação:
1ª chamada: das 8h30min às 12h e das 14h às 15h30min
Demais chamadas: das 10h às 12h e das 13h30min às 15h

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Lago, 562
Cep: 05508-080, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4141
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 18h

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-6104 / 3091-6149
▶ Horário de Matrícula: das 10h às 12h30min e das 16h às 19h30min

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
Cep: 05508-120, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-6530
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h30min

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 1721, Bloco G
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-4177
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h30min às 17h

INSTITUTO DE QUÍMICA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, Térreo
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-3879 / Tel/Fax: 0xx11 3091-3860
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 18h

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: 0xx16 3373-9904
e-mail: svgrad@iqsc.usp.br
▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 10h30min e das 14h às 16h

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908, Edifício FEA-5, sala 3
Cep: 05508-010, Cidade Universitária, SP
Telefone: 0xx11 3091-5942
▶ Horário de Matrícula: das 9h30min às 11h30min e das 14h às 16h30min

APMBB - ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO

Endereço: Av. Água Fria, 1923
Bairro: Tucuruvi
Cep: 02333-001, São Paulo, SP
Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000
Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>
e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br
▶ Período de Matrícula: de acordo com calendário estabelecido pela APMBB.

SANTA CASA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61, 10º and. - Vila Buarque
Cep: 01221-020, São Paulo, SP
Telefone: 0xx11 3367-7837 e 3367-7843
Home page: <http://www.fcmscsp.edu.br>
e-mail: secretaria.geral@fcmscsp.edu.br
Medicina - Ramal 230 / <http://fcmscsp.edu.br>
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária:
0xx11 3091-4313 ou 0xx11 3091-4244
Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Instituto de Relações Internacionais) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação:

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno:

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas:

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, está implantado, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém, com dotação orçamentária própria e conveniada, um sistema de atendimento social aos seus estudantes, incluindo benefícios e auxílios, de modo a propiciar melhores condições de permanência com qualidade em seus *campi*.

Os benefícios abrangem a oferta regular de serviços nas áreas de saúde, cultura, esporte, alimentação (subsidiada em seus restaurantes) e transporte interno, extensivos a todos os seus alunos.

Os auxílios abrangem bolsas, em quantidade limitada, destinadas a estudantes com necessidades socioeconômicas, para moradia, alimentação, transporte, creche e manutenção em seus estudos, para as quais os alunos poderão concorrer, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos competentes. Consulte os sites: www.usp.br/coseas ou www.usp.br/prg.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros:

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da Universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as Escolas, Faculdades e Institutos que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho, em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do *campus* e/ou Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)

Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)

Escola Politécnica (EP)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)

Faculdade de Educação (FE)

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)

Faculdade de Odontologia (FO)

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)

Instituto de Biociências (IB)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Física (IF)

Instituto de Geociências (IG)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Instituto Oceanográfico (IO)

Instituto de Psicologia (IP)

Instituto de Química (IQ)

Instituto de Relações Internacionais (IRI)

As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP Leste

Escola de Enfermagem (EE)

Faculdade de Direito (FD)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Saúde Pública (FSP)

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP - Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades

esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os freqüentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelerias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Trabalham na ESALQ 227 docentes e 533 servidores não docentes. Inúmeras atividades de pesquisa em várias áreas da Agricultura, Pecuária e Silvicultura são desenvolvidas no *campus* e nas estações experimentais da ESALQ. Os alunos podem participar de projetos de pesquisa através de estágios oferecidos pelos docentes.

Numa área de 914 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga 194.000 m² de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 100.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhumas, Anhembi e Itatinga, com 2910 hectares.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Ciências Econômicas, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.800 alunos, dos quais, cerca de 1.900, em cursos de graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2.000 alunos de graduação, 1.000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Vinte e oito cursos de Graduação são oferecidos por 7 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Escola de Educação Física e Esporte (curso de Educação Física); Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química com 2 cursos: Bacharelado/Licenciatura), Psicologia, Física Médica, Pedagogia, Ciências da Informação e da Documentação e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios; Escola de Comunicações e Artes (com 1 curso de Música, Integral); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 2 cursos diurnos e 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no *campus* de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades: Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1.200 indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

Caracterizado pela predominância dos cursos em Ciências Exatas, o *campus* da USP - São Carlos é formado pela Escola de Engenharia e por três Institutos: Física, Química e Ciências Matemáticas e de Computação.

Juntas, estas unidades somam mais de 6.500 alunos, distribuídos em 16 programas de pós-graduação e 20 cursos de graduação. São eles: Arquitetura e Urbanismo; Engenharias Ambiental, Aeronáutica, Civil, de Computação, Elétrica (Eletrônica), Elétrica (Sistemas de Energia e Automação), Mecatrônica, Mecânica, de Produção Mecânica; Bacharelados em Ciências da Computação, Ciências Físicas e Biomoleculares, Física, Física Computacional, Estatística, Química, Informática, Matemática, Matemática Aplicada e Computação Científica; Licenciatura em Ciências Exatas e Matemática.

A USP - São Carlos tem mais de 160 hectares, sendo que o *campus* principal fica na região central da cidade. Além de salas-de-aula, laboratórios e bibliotecas, o aluno dispõe de infra-estrutura complementar composta por: restaurante universitário, alojamento, centro de esportes, centro cultural, serviço médico, serviço social, transporte, entre outros.

Quem chega a São Carlos, no centro do Estado, encontra um clima universitário e de muita pesquisa. Além da USP, estão instalados na cidade - com cerca de 213 mil habitantes - a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e dois centros da Embrapa. Na atividade industrial, destacam-se empresas de base tecnológica. Esse complexo garantiu ao município o slogan de Capital da Tecnologia. Mais informações: www.sc.usp.br

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do

Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o *campus* Universitário da USP e o da UNESP.

No *campus* da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse *campus* da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O *campus* possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É um dos mais recentes *campi* da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o *campus* é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no *campus* de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no *campus*, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Medicina Veterinária e Engenharias de Alimentos e Biosistemas e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham nesse *campus* cerca de 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do *campus*, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O *campus* está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação, de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Campus de Lorena

Incorporada à Universidade de São Paulo em 29/05/2006, pelo Decreto 50.839, a Escola de Engenharia de Lorena (EEL), antes denominada FAENQUIL – Faculdade de Engenharia Química de Lorena, oferece cursos de Graduação (Engenharia Química, Engenharia Industrial Química, Engenharia Bioquímica e Engenharia de Materiais), cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado em Engenharia Química, Mestrado e Doutorado em Engenharia de Materiais e Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Industrial), todos reconhecidos pela CAPES, cursos de pós-graduação *lato sensu* (Engenharia da Qualidade e Engenharia Ambiental) e ainda cursos de Ensino Médio e Profissionalizante em Química.

O corpo docente da EEL atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão em seus dois *campi* existentes na cidade de Lorena (SP), no Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo e a 220 km do Rio de Janeiro. As áreas dos *campi* da EEL estão assim distribuídas: *campus I*, com área total de 256.205 m², da qual 16.243 m² estão construídos; e *campus II*, com área total de 117.243 m², da qual 7.120 m² estão construídos.

A EEL mantém um programa de acordos, convênios e intercâmbios técnico-científicos com várias instituições nacionais e internacionais, bem como grande interação com o setor industrial.

Criada em 1969, a instituição já formou 2.289 engenheiros. Em 2006, o corpo docente passou a ter 1.270 alunos de graduação, 250 alunos do Colégio Técnico e 289 alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61, 10º andar

Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020

Telefone: 0xx11 3367-7837 / 3367-7843

Home page: <http://www.fcmscsp.edu.br>

Endereço eletrônico: secretaria.geral@fcmscsp.edu.br

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira. Desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre **a doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, **o estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteadora por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 40 anos, seu mister. Mais de 3.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação “Arnaldo Vieira de Carvalho”. É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um “Catálogo” em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 2009.

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO - APMBB

Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP

Cep: 02333-001

Telefone/Fax: 0xx11 2997-7000

Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>

e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, piscina semi-olímpica, estande de tiro, destacamento montado e frota de viaturas, para treinamentos de campo e estágios operacionais.

O ensino é dividido em áreas de ensino policial militar, dentre elas, a Geral (que visa proporcionar conhecimentos imprescindíveis à compreensão e à interação do serviço policial-militar com os aspectos humanos e os fenômenos sociais que influenciam no gerenciamento dos assuntos de segurança pública), a Jurídica (que visa levar o conhecimento dos instrumentos de legitimação e de eficiência da conduta policial-militar nas diversas situações funcionais, tendo como prisma maior o respeito e a proteção dos Direitos Humanos) e a Profissional (que visa transmitir os conhecimentos formadores do administrador de ordem e de segurança pública, voltados ao gerenciamento de recursos humanos, materiais, financeiros e orçamentários, próprios da Instituição Policial Militar, os conhecimentos instrumentais de polícia, doutrinários e técnicos, destinados a garantir elevados padrões de eficiência e eficácia na execução das atividades de polícia ostensiva, de preservação da ordem pública, de defesa civil e de defesa territorial, a interiorização dos valores da cultura militar no serviço policial, dos quais destacam-se os fundamentos constitucionais da hierarquia e da disciplina e as qualidades morais e éticas necessárias para o exercício do comando e

a capacitação física do cadete para as exigências do cotidiano policial).

O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores, Juízes, Promotores de Justiça, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das diversas Secretarias de Estado e Oficiais do serviço ativo da Polícia Militar.

A APMBB oferece, neste vestibular FUVEST 2009, 50 vagas, sendo 35 para o quadro masculino e 15 para o quadro feminino.

A aprovação no Curso de Formação de Oficiais (CFO) conferirá ao ocupante do posto inicial de Oficial o grau universitário de Bacharel em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, nos termos da Lei Complementar 1.036, de 11 de janeiro de 2008.

Com duração de 4 (quatro) anos, é destinado a formar, com solidez teórica e prática, o profissional ocupante do posto inicial de Oficial, tornando-o apto ao comando de pessoas e à análise e administração de processos, por intermédio da utilização ampla de conhecimentos na busca de soluções para os variados problemas pertinentes às atividades jurídicas de preservação da ordem pública,

em conformidade com a filosofia de polícia comunitária, além de outras definidas em lei.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional (inclusive, com treinamentos de campo).

O curso é realizado em regime de internato. O Aluno Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica, psicológica e religiosa. Faz também jus à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o nível de Capitão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia), para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como as de choque, trânsito urbano e rodoviário, aéreo, ambiental, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato a ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade, completados até o dia 31 de dezembro de 2008, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído ou estar cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
- d) ser solteiro, exceto para a Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial Militar, se funcionário, servidor público ou militar;
- i) ter, no mínimo, 1,66m de altura o homem, descalço e descoberto;
- j) ter, no mínimo, 1,60m de altura a mulher, descalça e descoberta;
- l) deverá estar, a Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrada pelo menos, no comportamento disciplinar "BOM", condição essa a ser

confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

m) não ter sido, a Praça da PMESP, punida, nos últimos 02 (dois) anos, a contar da data de inscrição, por transgressões disciplinares enquadradas nos itens "1" ou "2" do parágrafo primeiro, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), instituído pela Lei Complementar nº 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;

n) aplicam-se ao Soldado Policial Militar Temporário (Serviço Temporário Voluntário) as regras estabelecidas para os civis, nos termos do inciso III, do artigo 41, do Decreto Estadual nº 52.575/70 e, no que couber, o disposto na Portaria nº CMTG-PM1-001/02/04.

Nesse Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pela carreira 248, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 01 de agosto de 2008 (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).

**COMUNICADO FUVEST/POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO - APMBB**

O presente comunicado completa, no que se refere ao Vestibular, o Manual do Candidato da FUVEST 2009, transcrevendo integralmente o Edital N° APMBB-001/113/08, publicado no D.O.E.S.P, em 01 de agosto de 2008. O referido Edital estabelece normas para o Concurso Público para Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares. As demais informações sobre as disciplinas e os respectivos programas bem como sobre os procedimentos relativos às primeira e segunda fases desse Concurso Público constam do Manual do Candidato - FUVEST 2009, no qual se encontra ainda a Transcrição do Edital da Universidade de São Paulo, CoG n° 5458 de 25/06/2008, publicado no D.O.E.S.P. em 27/06/2008.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO

Concurso Público para Admissão ao Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM) e do Quadro de Oficiais de Polícia Feminina (QOPF)

EDITAL N° APMBB-001/113/08

A Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de Ensino Superior da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), em associação com a Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), declara que estarão abertas as inscrições ao Concurso Público de Admissão, para o preenchimento de 50 (cinquenta) vagas destinadas ao Curso de Formação de Oficiais (CFO), sendo 35 (trinta e cinco) vagas relativas ao Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM) e 15 (quinze) vagas relativas ao Quadro de Oficiais de Polícia Feminina (QOPF), para o ano 2009, vagas decorrentes da Lei Estadual n° 1.889, de 15 de dezembro de 1978, alterada, respectivamente, pelas Leis Estaduais n° 6.451, de 12 de maio de 1989 e n°. 9.705, de 20 de junho de 1997. O curso funcionará na APMBB, em regime de internato, nos termos da Lei Complementar n° 1.036, de 11 de janeiro de 2008 e do Regulamento da Academia de Polícia Militar do Barro Branco (RAPMBB), aprovado pelo Decreto Estadual n° 52.575, de 11 de dezembro de 1970, e de suas alterações, bem como nos termos das prescrições do presente edital, observando-se os critérios da Lei Estadual 11.064, de 08 de março de 2002 e da Portaria N° CMTG-PM1-001/02/04, no que couber.

1. INSCRIÇÕES

1.1. LOCAL:

1.1.1. os locais para a realização das inscrições estarão relacionados no Manual do Candidato da FUVEST.

1.2. CONDIÇÕES:

1.2.1. os candidatos, para ingresso no CFO, deverão, obrigatoriamente, atender às exigências elencadas a seguir:

1.2.1.1. ser brasileiro;

1.2.1.2. contar no máximo, 26 anos de idade **completados até o dia 31 de dezembro de 2008**, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);

1.2.1.3. ter concluído ou estar cursando o último ano do **Ensino Médio ou equivalente**, a ser comprovado, em data estabelecida no calendário da 3ª fase do concurso, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

1.2.1.4. ser solteiro (exceto a Praça de Carreira da PMESP);

1.2.1.5. estar no gozo dos direitos políticos;

1.2.1.6. estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;

1.2.1.7. ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;

1.2.1.8. não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial Militar, se funcionário, servidor público ou militar;

1.2.1.9. ter, no mínimo, 1,66m de altura para o **homem**, descalço e descoberto;

1.2.1.10. ter, no mínimo, 1,60m de altura para a **mulher**, descalça e descoberta;

1.2.1.11. deverá estar, a Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrada pelo menos, no comportamento disciplinar "BOM", condição essa a ser confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

1.2.1.12. não ter sido, a Praça da PMESP, punida, nos últimos 02 (dois) anos, a contar da data de inscrição, por transgressões disciplinares enquadradas nos itens "1 ou 2" do parágrafo primeiro, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), instituído pela Lei Complementar n.º 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;

1.2.1.13. aplicam-se ao Soldado Policial Militar Temporário (Serviço Auxiliar Voluntário) as regras estabelecidas para os candidatos civis, nos termos do inciso III, do artigo 41, do Decreto Estadual n° 52.575/70 e, no que couber, o disposto na Portaria n° CMTG-PM1-001/02/04.

1.3. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

1.3.1. a documentação necessária para a inscrição deverá atender às exigências estabelecidas no Manual do Candidato da FUVEST.

1.4. DISPOSIÇÕES IMPORTANTES:

1.4.1. as condições e requisitos para a inscrição serão comprovados e analisados durante todo o processo seletivo, inclusive nos períodos de admissão e de matrícula;

1.4.2. a condição relativa à altura será aferida por ocasião da apresentação do candidato à APMBB para ser submetido à 3ª fase do concurso. Aqueles que não obtiverem o índice mínimo exigido serão, no dia subsequente e imediato, pela manhã, reavaliados por meio de nova aferição;

1.4.3. os inscritos, que obtiverem aprovação na 1ª fase do concurso, serão convocados para as 2ª e 3ª fases. Por ocasião da execução da 3ª fase, serão agrupados em turmas para fins de submissão aos exames dessa fase. Se aprovados e classificados, os candidatos passarão à 4ª fase do concurso;

1.4.4. o candidato convocado para a 3ª fase do concurso deverá, antes de se apresentar à APMBB, **obrigatoriamente**, realizar o exame da 2ª fase (Língua Portuguesa), em conformidade com o cronograma de eventos;

1.4.5. o ato de inscrição presume não só o pleno conhecimento das presentes instruções, mas também a aceitação das condições e requisitos estabelecidos para o concurso.

2. CRONOGRAMA

EVENTOS	DATAS	GERENCIAMENTO	SITUAÇÃO
Venda do manual e pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária	04/08/08 a 10/09/08	FUVEST	
Entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST	07 e 14/09/08	FUVEST	
Divulgação dos locais de exame da 1ª fase	17/11/08	FUVEST	
Exame da 1ª fase - Conhecimentos Gerais	23/11/08	FUVEST	ELIMINATÓRIA / CLASSIFICATÓRIA
Divulgação da lista de convocados para a 2ª fase e dos locais de exame	15/12/08	FUVEST	
Convocação para a 3ª fase do concurso – Diário Oficial do Estado – D.O.E.	22/12/08	PMESP/APMBB (D.O.E)	
Exame da 2ª fase - Língua Portuguesa	04/01/09	FUVEST	ELIMINATÓRIA / CLASSIFICATÓRIA
Apresentação à APMBB, dos convocados, para a 3ª fase do concurso	06/01/09	PMESP/APMBB	ELIMINATÓRIA
4ª fase – Investigação Social	09/02/09	PMESP	ELIMINATÓRIA

3. PROVAS/EXAMES E CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO

3.1. PRIMEIRA FASE

3.1.1. o exame de Conhecimentos Gerais será realizado, de acordo com o artigo 50 do RAPMBB, combinado com o previsto no edital da Universidade de São Paulo, por meio da Resolução do CoG, n.º 5458, que estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas, para o Concurso Vestibular 2009, resolução também publicada no Manual do Candidato;

3.1.2. entende-se por Conhecimentos Gerais o conjunto de disciplinas abaixo discriminadas e que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino médio;

3.1.3. esse exame, que tem o papel de uma pré-seleção e pretende avaliar a formação geral do candidato, será composto por 90 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta, com a seguinte distribuição de matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, com algumas questões interdisciplinares;

3.1.4. *na data estipulada para a realização do exame (23/11/08), os candidatos não poderão portar armamento no interior dos locais designados para os testes.*

3.2. SEGUNDA FASE

3.2.1. exame de Conhecimentos na matéria Língua Portuguesa;

3.2.2. esse exame é constituído por uma prova de natureza analítico-expositiva, compreendendo a elaboração de uma redação, conforme relação do programa de matérias para o concurso, constante no Edital da USP;

3.2.3. *na data estipulada para a realização do exame (04/01/09), os candidatos não*

poderão portar armamento no interior dos locais designados para os testes.

3.3. TERCEIRA FASE

3.3.1. Exame Psicológico

3.3.1.1. **de caráter eliminatório**, destina-se à avaliação do perfil psicológico do candidato, a fim de verificar sua capacidade de adaptação e seu potencial de desempenho positivo como Aluno Oficial e Oficial do QOPM e do QOPF, segundo os parâmetros estabelecidos pela definição do perfil psicológico, adotado como padrão pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, por meio das seguintes características e dimensões respectivas: controle emocional (elevado); ansiedade (diminuída); impulsividade (diminuída); domínio psicomotor (adequado); autoconfiança (boa); resistência à frustração (elevada); potencial de desenvolvimento cognitivo (bom); memórias auditiva e visual (boas); controle e canalização produtiva da agressividade (elevados); disposição para o trabalho (elevada); resistência à fadiga psicofísica (boa); iniciativa (boa); potencial de liderança (elevado); capacidade de cooperar e trabalhar em grupo (boa); relacionamento interpessoal (adequado); flexibilidade de conduta (adequada); criatividade (boa); fluência verbal (adequada); sinais fóbicos e disrítmicos (ausentes).

3.3.1.2. **dimensões:** níveis

3.3.1.2.1. **elevado:** muito acima dos níveis medianos;

3.3.1.2.2. **bom:** acima dos níveis medianos;

3.3.1.2.3. **adequado:** dentro dos níveis medianos;

3.3.1.2.4. **diminuído:** abaixo dos níveis medianos;

3.3.1.2.5. **ausente:** não apresenta as características elencadas.

3.3.1.3. **características:** descrição

3.3.1.3.1. **controle emocional:** habilidade do candidato para reconhecer as próprias emoções, diante de um estímulo qualquer, antes que as mesmas interfiram em seu comportamento, controlando-as, a fim de que sejam manifestadas de maneira adequada no meio em que estiver inserido, devendo o candidato adaptar-se às exigências ambientais, mantendo intacta a capacidade de raciocínio;

3.3.1.3.2. **ansiedade:** aceleração das funções orgânicas, causando agitação emocional que pode afetar a capacidade cognitiva do candidato, devido à antecipação de conseqüências futuras. A preocupação antecipada leva a um estado de preparação física e psicológica para defender a incolumidade pessoal contra uma possível adversidade, o que deixa o indivíduo em constante estado de alerta (fase 1 do ciclo de estresse);

3.3.1.3.3. **impulsividade:** falta de capacidade para governar as próprias emoções, caracterizando-se pela surpresa nas reações e pela tendência em reagir de forma involuntária, inesperada, intensa e brusca diante de um estímulo interno ou externo sem a possibilidade de haver prévio raciocínio sobre o fator motivante do ato impulsivo;

3.3.1.3.4. **domínio psicomotor:** habilidade cinestésica, por meio da qual o corpo movimenta-se com eficiência, atendendo com presteza às solicitações psíquicas e/ou emocionais;

3.3.1.3.5. **autoconfiança:** atitude de autodomínio do candidato, presença de espírito e confiança nos próprios recursos, estabelecendo contatos de

forma resoluta e decidida. Capacidade de reconhecer suas características pessoais dominantes e acreditar em si mesmo;

3.3.1.3.6. resistência à frustração: habilidade do candidato em manter suas atividades em bom nível qualitativo e quantitativo, quando privado da satisfação de uma necessidade pessoal, em uma dada situação de trabalho ou particular;

3.3.1.3.7. potencial de desenvolvimento cognitivo: grau de inteligência geral (fator G), dentro de faixa mediana padronizada para a análise, aliado à receptividade para incorporar novos conhecimentos e reestruturar conceitos já estabelecidos, a fim de dirigir adequadamente seu comportamento;

3.3.1.3.8. memória auditiva e visual: capacidade para memorizar sons e imagens, tornando-os disponíveis à consciência, para a lembrança imediata, a partir de um estímulo atual;

3.3.1.3.9. controle e canalização produtiva da agressividade: capacidade do candidato de controlar a manifestação da energia agressiva a fim de que a mesma não surja de forma inadequada em seu comportamento, e para que, ao mesmo tempo, possa direcioná-la à realização de atividades que sejam benéficas para si e para a sociedade, mostrando-se uma pessoa combativa;

3.3.1.3.10. disposição para o trabalho: capacidade para lidar, de maneira produtiva, com tarefas sob sua responsabilidade, participando delas de maneira construtiva;

3.3.1.3.11. resistência à fadiga psicofísica: aptidão psíquica e somática do candidato para suportar uma longa exposição a agentes estressores, sem sofrer danos importantes em seu organismo e sem que tais agentes interfiram na sua capacidade cognitiva;

3.3.1.3.12. iniciativa: capacidade de influenciar o curso dos acontecimentos, colocando-se de forma atuante, não passiva, diante das necessidades de tarefas ou situações. Tal capacidade implica uma disposição para agir ou empreender uma ação, tomando a frente em uma determinada situação;

3.3.1.3.13. potencial de liderança: habilidade para agregar as forças latentes existentes em um grupo, canalizando-as no sentido de trabalharem de modo harmônico e coeso na solução de problemas comuns, visando atingir objetivos predefinidos. Facilidade para conduzir, coordenar e dirigir as ações das pessoas, para que atuem com excelência e motivação, estando o futuro líder disponível para ser treinado em sua potencialidade;

3.3.1.3.14. capacidade de cooperar e trabalhar em grupo: disposição do candidato para ceder às exigências do grupo, ao mesmo tempo em que se propõe a atender às solicitações de apoio, emprestando suas habilidades em prol da realização de ações para a conclusão das tarefas, visando atingir os objetivos definidos pelos seus componentes;

3.3.1.3.15. relacionamento interpessoal: capacidade de perceber e reagir adequadamente às necessidades, sentimentos e comportamentos dos outros;

3.3.1.3.16. flexibilidade de conduta: capacidade de diversificar seu comportamento, de modo adaptativo, atuando adequadamente, de acordo com as exigências de cada situação em que estiver inserido;

3.3.1.3.17. criatividade: habilidade do candidato para tirar conclusões e revitalizar soluções antigas a que chegou pela própria experiência anterior e vivência interna, apresentando então novas soluções para os problemas existentes, procurando assim buscar formas cada vez mais eficazes de realizar ações e atingir objetivos, valendo-se dos meios disponíveis no momento;

3.3.1.3.18. fluência verbal: facilidade para utilizar as construções lingüísticas na expressão do pensamento, por meio de verbalização clara e eficiente, manifestando-se com desembaraço, sendo eficaz na comunicação;

3.3.1.3.19. sinais fóbicos e disrítmicos: o primeiro termo diz respeito à presença de sinais de medo irracional ou patológico. O termo seguinte refere-se à presença de traços de disritmia cerebral.

3.3.1.4. abrangência, aplicação, avaliação:

3.3.1.4.1. o exame psicológico é integrado pela análise de dados obtidos por meio da aplicação de técnicas e métodos psicológicos, sendo realizado em duas etapas, a saber:

3.3.1.4.1.1. coletiva: constituída pela aplicação simultânea do exame, a todos os candidatos convocados para a 3ª fase do concurso, no mesmo local da divisão das turmas (APMBB), em dia e horário constantes do calendário da 3ª fase (horário local);

3.3.1.4.1.2. individual: constituída por procedimentos de aplicação individual, sendo realizada na Divisão de Seleção e Alistamento da Diretoria de Pessoal da PMESP, localizado à Av. Cruzeiro do Sul, 260, 1º andar, Bairro Canindé, São Paulo – SP, telefone (11) 3327-7812 e/ou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, Av. Água Fria, 1923, Bairro do Tucuruvi, São Paulo – SP, telefone (11) 6997-7000, 6997-7039, nos dias e horários constantes do calendário da 3ª fase (horário local).

3.3.1.5. observações:

3.3.1.5.1. para a realização do exame psicológico, a critério da respectiva Comissão Examinadora e antes da divulgação dos resultados, o candidato poderá ser submetido a procedimentos complementares de avaliação;

3.3.1.5.2. a análise do exame psicológico será realizada de forma global pela Comissão Examinadora designada para este exame, levando-se em conta todos os dados obtidos por meio dos respectivos instrumentos de avaliação, obtendo-se o parecer final pela verificação do desempenho do candidato no seu conjunto;

3.3.1.5.3. a divulgação dos resultados será feita somente após a realização do exame psicológico em todas as turmas de candidatos, por meio de ata específica a ser afixada em lugar visível na sede da APMBB.

3.3.1.6. resultados possíveis:

3.3.1.6.1. apto: significando que o

candidato **apresentou**, no concurso, perfil psicológico pessoal compatível com o perfil psicológico profissional, descrito no presente Edital;

3.3.1.6.2. inapto: significando que o candidato **não apresentou**, no concurso, perfil psicológico pessoal compatível com o perfil psicológico profissional, descrito no presente Edital;

3.3.1.6.3. ausente: significando que o candidato não foi avaliado, em razão de não comparecimento a uma das etapas do exame psicológico.

3.3.1.7. outras observações:

3.3.1.7.1. a inaptidão no exame psicológico não pressupõe a existência de transtornos mentais. Indica, tão-somente, que o avaliado não atende aos parâmetros exigidos para o exercício das funções de Aluno Oficial e Oficial do QOPM e do QOPF da PMESP;

3.3.1.7.2. a inaptidão de Praça da PMESP, quando ocorrer, produz efeitos apenas para o presente concurso, referindo-se aos padrões de adaptação e desempenho das funções de Aluno Oficial e Oficial do QOPM e do QOPF, em nada interferindo no que respeita ao prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe;

3.3.1.7.3. anormalidades observadas nos candidatos, durante a aplicação dos testes do exame psicológico, serão registradas pela Comissão Examinadora e poderão servir de subsídios para o exame de saúde;

3.3.1.7.4. nenhum candidato inapto será submetido a novo exame ou prova dentro do presente concurso;

3.3.1.7.5. os resultados do exame psicológico serão fornecidos ao Presidente da Comissão do Concurso Vestibular, depois da emissão do parecer final da Comissão Examinadora, sendo que o motivo da reprovação ou inaptidão somente será divulgado ao candidato ou ao seu representante legal, atendendo aos ditames da ética psicológica e mediante requerimento enviado ao Presidente da Comissão Examinadora do Exame Psicológico, após os pareceres da mesma terem sido encaminhados à APMBB, que fará a divulgação dos resultados.

3.3.2. Exames de Saúde

3.3.2.1. de caráter eliminatório, destina-se a avaliar os candidatos mediante gabarito de saúde e características físicas, estabelecido como padrão para a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP).

3.3.2.2. esse exame será realizado no Centro Médico da Polícia Militar do Estado de São Paulo, situado à Av. Nova Cantareira, 3.659, Bairro Tucuruvi, telefone (11) 2109-3999, São Paulo - SP, nos dias e horários constantes do calendário da 3ª fase.

3.3.2.3. os candidatos serão submetidos a exame prévio para o Teste de Aptidão Física (pré-TAF); a exame clínico geral e também a exames oftalmológicos, otorrinolaringológicos, odontológicos, além de exames laboratoriais.

3.3.2.4. os candidatos serão, também, submetidos a exame toxicológico,

preconizado pela Lei nº. 10.859, de 31 de agosto de 2001.

3.3.2.5. características dos candidatos, procedimentos, avaliação:

3.3.2.5.1. os candidatos deverão estar em condições plenas de saúde para o desempenho das atividades de Aluno Oficial e Oficial da PMESP e serão examinados pela Junta Médica de Saúde, norteada pelos parâmetros estabelecidos pelo Departamento de Perícias Médicas da PMESP;

3.3.2.5.2. os candidatos não poderão ser portadores de qualquer patologia crônica ou congênita nem haverem sido submetidos a qualquer tipo de cirurgia de grande porte, a critério da Junta Médica;

3.3.2.5.3. os candidatos passarão por uma inspeção geral, por meio da qual serão avaliados: relação peso-altura (índice de massa corpórea – IMC), frequência cardíaca, sistemas neurológico e músculo-esquelético, aparelhos cardiorrespiratório, digestivo e genito-urinário;

3.3.2.5.3.1. atendendo aos critérios clínicos para exame médico, serão considerados incapazes os portadores de:

3.3.2.5.3.1.1. na Inspeção Geral: Síndrome de Raynaud, Varizes Essenciais, Alterações Tróficas dos Membros, Circulação Colateral dos Membros, Flebites, Exoftalmia, Cicatrizes Operatórias de Glândula Tireóide, Diabetes, Neoplasias;

3.3.2.5.3.1.2. no Aparelho Cardiorrespiratório: Má Formação Cardíaca, Dextrocardia, Insuficiência Cardíaca, Retrações Torácicas, Cicatrizes Operatórias Toraco Cardíacas, Sopros Cardíacos, Arritmias, Lesões Valvulares e Hipertensão Arterial;

3.3.2.5.3.1.3. no Aparelho Digestivo: Eventrações, Colite Ulcerativa, Fístula Ano Retal, Cirrose Hepática, Síndrome Ictérica, Úlcera Gastro Duodenal, Cicatrizes de Laparotomia, Herniorrafia Recidivada, Hepatomegalia e Herniações;

3.3.2.5.3.1.4. no Sistema Uro Genital: Hipospádia, Epispádia, Estenose de Meato Uretral, Cicatrizes de Lobotomia ou Inguinotomia, Criptorquidia, Hidrocele, Varicocele, Ausência ou Atrofia Testicular Unilateral ou Bilateral, Hipogonadismo, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Hidronefrose, Cálculos Urinários, Hematúria, Leucocitúria e Insuficiência Renal;

3.3.2.5.3.1.5. no Sistema Nervoso: Epilepsia, Síndrome Convulsiva, Craniotomias e Laminectomias;

3.3.2.5.3.2. além das patologias acima mencionadas, atendendo aos critérios clínicos para exame médico do sistema músculo-esquelético dos candidatos, serão considerados incapazes os portadores de:

3.3.2.5.3.2.1. desvios axiais e deformidades do aparelho locomotor de etiologia postural, congênita e osteo-metabólica e, em se tratando da coluna vertebral, a hiperlordose dorsal, hiperlordose lombar e escoliose;

3.3.2.5.3.2.2. (nos membros inferiores) joelho valgo e varo, joelho flexo e

recurvado, pés planos valgos posturais e espásticos, pés cavos, calcâneo valgo e varo, pés planos transversos, hálux valgo, varo, flexo e rígido, deformidades do quinto dedo, dedos em “garra”, encurtamento segmentar maior que 1 (um) cm, amputação parcial ou completa de dedo;

3.3.2.5.3.2.3. (nos membros superiores) cotovelo valgo, varo e rígido, dedos em “garra”, outras deformidades dos dedos, amputação parcial ou completa de dedo;

3.3.2.5.3.2.4. limitação da mobilidade articular: de qualquer natureza que impeça ou dificulte o exercício da função policial militar ou mesmo de quaisquer exercícios necessários ao aprimoramento físico;

3.3.2.5.3.2.5. lesões nervosas centrais e periféricas: com seqüelas sensitivas ou motoras (paresias ou paralisias flácidas ou espásticas);

3.3.2.5.3.2.6. lesões musculares e tendinosas: congênicas ou adquiridas;

3.3.2.5.3.2.7. seqüela de fraturas: dos vários segmentos corpóreos com deformidades incompatíveis com a boa função atual do aparelho locomotor ou potencialmente prejudiciais no futuro;

3.3.2.5.3.2.8. deformidades: complexas, congênicas ou adquiridas, não especificadas acima;

3.3.2.5.3.2.9. lesões osteo-articulares não tratadas ou tratadas cirurgicamente no passado: instabilidades do ombro (glenomerais e acromioclaviculares), instabilidades do joelho, lesões meniscais, lesões condrais do joelho, instabilidades de patela, instabilidades do tornozelo e outras lesões articulares potencialmente mórbidas, ainda que o candidato esteja em boas condições físicas no momento do exame de seleção.

3.3.2.5.3.3. atendendo aos critérios clínicos para exame médico na especialidade de otorrinolaringologia dos candidatos, serão considerados incapazes os portadores de:

3.3.2.5.3.3.1. (no ouvido) otites externas, otites médias crônicas, colesteatoma, perfuração de membrana timpânica, timpanosclerose, neotimpanos, retração de MT, mastoidites, antecedentes cirúrgicos que apresentem seqüelas anatômicas e funcionais (surdez, zumbidos, tonturas etc), cinetoses, labirintopatias (distúrbios do equilíbrio), hipoacusia, tarta-mudez (gagueira), distúrbios da fala e comunicação, deformidades anatômicas da orelha;

3.3.2.5.3.3.2. (no nariz) rinites (crônicas, alérgicas, atróficas, hipertróficas), sinusites e poliposes nasais, desvio de septo nasal, perfuração septal;

3.3.2.5.3.3.3. (na laringe) amigdalite crônica hipertrófica, laringites crônicas, disfonias, estenoses, deformidades anatômicas, pólipos ou nódulos de cordas vocais.

3.3.2.6. IMC – índice de massa corpórea (relação peso/altura)

3.3.2.6.1. o IMC, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), será aferido pela seguinte fórmula: $IMC = P/A^2$ (peso, em quilogramas, dividido pela altura elevada ao quadrado, em metros), sendo:

IMC = índice de massa corpórea;
P = peso da pessoa, em quilogramas;
A = altura da pessoa, descalça e descoberta, em metros.

3.3.2.6.2. o candidato, para ser considerado apto na avaliação do IMC, deverá situar-se no limite normal de **18,5 a 25,0**;

3.3.2.6.3. os candidatos na faixa de sobrepeso, com IMC entre 25,1 e 30,0, inclusive, serão submetidos a exames específicos, sendo considerados aptos os que, a critério da Junta Médica de Saúde, apresentarem o IMC em tal nível, comprovado, exclusivamente, por aumento de massa muscular.

3.3.2.7. exame médico-oftalmológico: características e condições:

3.3.2.7.1. nesse exame, será observada a acuidade visual, segundo a escala de SNELLEN, sendo considerados aptos:

3.3.2.7.1.1. (sem correção) os candidatos com visão mínima de 0.7 (zero ponto sete) em cada olho, separadamente, ou visão 1.0 (um ponto zero) em um olho e, no outro, pelo menos, com 0.5 (zero ponto cinco);

3.3.2.7.1.2. (com correção) os candidatos com visão igual a 1.0 (um ponto zero) em cada olho, separadamente, com a correção máxima de 1.5 (um ponto cinco) para dioptrias esféricas ou cilíndricas;

3.3.2.7.2. prescrições:

3.3.2.7.2.1. nas ametropias mistas, será levado em conta seu equivalente esférico;

3.3.2.7.2.2. os candidatos deverão comparecer ao exame com as lentes dos óculos e de contato atualizadas, NÃO SENDO PERMITIDO REALIZAR O EXAME UTILIZANDO LENTE DE CONTATO;

3.3.2.7.2.3. as patologias oculares serão analisadas individualmente, de acordo com o critério médico especializado.

3.3.2.8. exame odontológico: exigências, procedimentos, avaliação:

3.3.2.8.1. nesse exame, serão observados os seguintes pontos:

3.3.2.8.1.1. deverá o candidato ser portador de 20 (vinte) dentes, naturais ou artificiais, no mínimo. Nestes 20 (vinte) dentes, é obrigatória a existência dos caninos (quatro) e dos incisivos superiores e inferiores (oito). Os 8 (oito) restantes, pré-molares ou molares, devem ter seus correspondentes antagonônicos;

3.3.2.8.1.2. poderá ser tolerada a ausência de um ou mais dentes, quando se tratar de anodontia;

3.3.2.8.1.3. sendo os dentes naturais, os mesmos deverão ser hígidos ou estarem restaurados com material restaurador definitivo;

3.3.2.8.1.4. se prótese, sendo os dentes artificiais, tal prótese poderá ser:

3.3.2.8.1.4.1. fixa unitária ou múltipla, devendo revelar boa adaptação e não apresentar infiltrações. Deverá também mostrar-se estética e funcionalmente aceitável;

3.3.2.8.1.4.2. total, devendo restabelecer o aspecto estético e funcional do candidato, além de precisar revelar-se com boa capacidade de retenção e estabilidade;

3.3.2.8.1.4.3. parcial removível, devendo restabelecer o aspecto estético e funcional do candidato, além de

apresentar boa retenção e estabilidade e estar com sua estrutura metálica e plástica em condições aceitáveis.

3.3.2.8.2. especificações:

3.3.2.8.2.1. o candidato não deverá ser portador de cáries, periodontopatias, raízes residuais, fístulas ou lesões dos tecidos moles;

3.3.2.8.2.2. o candidato não poderá apresentar prognatismo (maxilar ou mandibular) nem micrognatismo; mordida aberta anterior ou posterior; mordida profunda; cruzamento dos elementos dentais bem como não poderá ter disfunção de ATM, diagnosticável no ato do exame.

3.3.2.9. exame toxicológico: exigências, procedimentos, avaliação:

3.3.2.9.1. será realizado, indistintamente, por todos os candidatos convocados para a 3ª fase, mediante a realização de exame de urina, para detecção de metabólito de drogas ilícitas;

3.3.2.9.2. a coleta de material para o exame de laboratório, bem como o próprio exame, será realizado no Centro Médico da Polícia Militar do Estado de São Paulo ou em hospitais, clínicas ou outros locais indicados pela Junta Médica de Saúde;

3.3.2.9.3. a data, o local e o horário da coleta de material serão definidos pela Junta Médica de Saúde;

3.3.2.9.4. a coleta do material iniciará-se imediatamente após a notificação dos candidatos e não ultrapassará a 24 (vinte e quatro) horas;

3.3.2.9.5. os candidatos, reunidos em grupos, não poderão estar acompanhados e passarão a ser monitorados pela equipe responsável pela realização do exame toxicológico;

3.3.2.9.6. durante a coleta do material para exame toxicológico, o candidato fará-se acompanhar por membro da equipe responsável pela realização do exame;

3.3.2.9.7. o candidato que se recusar, chegar atrasado ou não comparecer para realizar o exame toxicológico, na data, local e horário estabelecidos pela Junta Médica de Saúde, será eliminado do concurso por ato do Presidente da Comissão do Concurso;

3.3.2.9.8. o candidato que, após a realização do exame toxicológico, for considerado inapto, será eliminado do Concurso, independentemente do desempenho obtido nos outros testes ou fases que o compõem, mesmo que esteja sendo submetido a tratamentos específicos;

3.3.2.9.9. não será realizado novo exame toxicológico em candidato considerado inapto;

3.3.2.9.10. os Presidentes das Comissões Examinadoras dos Exames Físico, Psicológico ou Médico, assim como o Chefe do órgão competente para a realização da 4ª fase (investigação social), poderão propor, ao Presidente da Comissão do Concurso Vestibular, a realização de novo exame toxicológico em qualquer dos candidatos, antes da efetivação da matrícula;

3.3.2.10. observações:

3.3.2.10.1. o candidato poderá ser submetido a exames ou avaliações complementares, a critério da Junta Médica de Saúde, dentro do calendário do exame médico a ser entregue quando da apresentação para o início da 3ª fase ou ainda, durante a 4ª fase (investigação social);

3.3.2.10.2. a Praça de carreira da PMESP, inapta ou reprovada no exame de saúde, será assim considerada apenas para os padrões de exigência, necessários ao bom desempenho do Aluno Oficial ou Oficial, em nada interferindo no prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe, exceto no caso de inaptidão obtida no exame toxicológico, quando deverá ser submetida a tratamento ambulatorial no Órgão correspondente;

3.3.2.10.3. a aptidão no exame pré-TAF não pressupõe a aprovação no exame de saúde, só valendo como condição para o candidato ser submetido ao exame físico;

3.3.2.10.4. o candidato reprovado ou inapto não será submetido a novo exame ou prova, dentro do mesmo concurso;

3.3.2.10.5. a divulgação dos resultados será feita **somente após a realização do exame de saúde, em todas as turmas de candidatos**, por meio de ata específica a ser afixada em lugar visível na APMBB, exceção feita ao exame pré-TAF, cujo resultado será fornecido no mesmo dia de sua realização (posteriormente, esse resultado também será afixado em lugar visível na APMBB);

3.3.2.10.6. os candidatos portadores de tatuagens serão submetidos a exames e/ou avaliações complementares junto à clínica psiquiátrica do Centro Médico, por deliberação da Junta Médica de Saúde, devendo as tatuagens observarem os seguintes parâmetros:

3.3.2.10.6.1. não poderão atentar contra a moral e os bons costumes;

3.3.2.10.6.2. deverão ser de pequenas dimensões, sendo vedadas aquelas que cubram regiões ou membros do corpo, na sua totalidade;

3.3.2.10.6.3. deverão estar localizadas em locais não visíveis quando utilizado os uniformes descritos a seguir:

3.3.2.10.6.3.1. treinamento físico (camiseta meia manga, calção, meias brancas, calçado esportivo), treinamento para a prática de natação (maiô, sandália com tiras), proteção a banhistas (camiseta regata, calção, maiô, sandálias com tiras), operação enchente (camiseta regata, calção, maiô, meias, calçado esportivo);

3.3.2.10.7. os resultados serão fornecidos pela Comissão Examinadora ao Presidente da Comissão do Concurso Vestibular, após parecer final da Junta Médica de Saúde, sendo que o motivo da reprovação ou **inaptidão só será divulgado ao candidato ou ao seu representante legal**, atendendo aos ditames da ética médica, mediante requerimento escrito, enviado ao Presidente da Junta Médica de Saúde, após os pareceres da mesma terem sido encaminhados à APMBB, que fará a devida divulgação.

3.3. TERCEIRA FASE

3.3.3. Exame Físico

3.3.3.1. destina-se a avaliar o desempenho físico do candidato, que deverá obedecer aos padrões exigidos para o ingresso como Aluno Oficial PM na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, cujas regras são específicas;

3.3.3.2. o exame será realizado no Centro de Capacitação Física e Operacional da PMESP (CCFO/PM), situada à Av. Cruzeiro do Sul, 548, Bairro Canindé, telefone (11) 3229-3622, São Paulo - SP, nos dias e horários constantes do calendário da 3ª fase (horário local). Contudo, em função da possibilidade de ocorrência de fatores adversos, como intempéries que inviabilizem a utilização de suas instalações, poderá ser realizado em outros locais a serem indicados pela Comissão Examinadora e aprovados, antecipadamente, pela Comissão do Concurso Vestibular.

3.3.3.3. orientações gerais, tipos de provas, avaliação (para ambos os sexos):

3.3.3.3.1. traje para realização do exame: calção/shorts (masculino), vestimenta esportiva tipo "legging", corsário ou bermuda com tecido esportivo tipo suplex ou lycra (feminino), tênis ou sapatilhas, meias e camiseta; é facultado o uso de bermuda térmica, e especificamente para a prova de natação (desequipada), calção de banho (masculino) e maiô tipo olímpico (feminino e em peça única), sendo facultado o uso de óculos de natação e/ou touca;

3.3.3.3.2. o exame físico será composto por testes que serão desenvolvidos por meio de provas de **condicionamento físico geral e habilidades específicas**, para ambos os sexos;

3.3.3.3.2.1. provas de condicionamento físico geral:

3.3.3.3.2.1.1. avaliação de membros superiores:

3.3.3.3.2.1.1.1. prova de flexão de membros superiores por meio do teste dinâmico de barra para homens;

3.3.3.3.2.1.1.2. teste de flexão e extensão de membros superiores, com apoio de frente sobre o solo, em decúbito ventral, apoiando os joelhos, inclusive, sobre o banco sueco, para mulheres;

3.3.3.3.2.1.2. abdominal, em decúbito dorsal (tipo remador), para ambos os sexos;

3.3.3.3.2.1.3. corrida de 50 metros, para ambos os sexos;

3.3.3.3.2.1.4. corrida, em 12 minutos, para ambos os sexos.

3.3.3.3.2.2. provas de habilidades específicas, para ambos os sexos:

3.3.3.3.2.2.1. prova de natação;

3.3.3.3.2.2.2. teste de agilidade "Shuttle Run";

3.3.3.3.2.2.3. prova de salto em extensão.

3.3.3.3.3. a avaliação do desempenho dos candidatos, nos testes das provas de condicionamento físico geral, será feita por meio das tabelas e critérios que virão na seqüência.

TABELA I - MULHERES

TESTES				PONTOS					
Apoio de Frente	Abdo-minal	Corrida 50 m	Corrida 12 min	Até 20 anos	De 21 a 25 anos	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos	De 41 ou mais
10	12	10"75	1300						20
12	14	10"50	1400					20	30
14	16	10"25	1500				20	30	40
16	18	10"00	1600			20	30	40	50
18	20	9"75	1700		20	30	40	50	60
20	22	9"50	1800	20	30	40	50	60	70
22	24	9"25	1900	30	40	50	60	70	80
24	26	9"00	2000	40	50	60	70	80	90
26	28	8"75	2100	50	60	70	80	90	100
28	30	8"50	2200	60	70	80	90	100	
30	32	8"25	2300	70	80	90	100		
32	34	8"00	2400	80	90	100			
34	36	7"75	2500	90	100				
36	38	7"50	2600	100					

TABELA II - HOMENS

TESTES				PONTOS					
Barra	Abdo-minal	Corrida 50 m	Corrida 12 min	Até 20 anos	De 21 a 25 anos	De 26 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos	De 41 ou mais
01	20	9"50	1700						20
01	22	9"25	1800					20	30
01	24	9"00	1900				20	30	40
01	26	8"75	2000			20	30	40	50
02	28	8"50	2100		20	30	40	50	60
03	30	8"25	2200	20	30	40	50	60	70
04	32	8"00	2300	30	40	50	60	70	80
05	34	7"75	2400	40	50	60	70	80	90
06	36	7"50	2500	50	60	70	80	90	100
07	38	7"25	2600	60	70	80	90	100	
08	40	7"00	2700	70	80	90	100		
09	42	6"75	2800	80	90	100			
10	44	6"50	2900	90	100				
11	46	6"25	3000	100					

3.3.3.3.4. avaliação do desempenho nas provas de condicionamento físico geral:

3.3.3.3.4.1. instruções gerais para aplicação da tabela:

3.3.3.3.4.1.1. o candidato, para ser considerado apto nas provas de condicionamento físico geral, deverá obter, pelo menos, 201 (duzentos e um) pontos, na somatória geral, bem como o índice mínimo de 20 (vinte) pontos em cada teste;

3.3.3.3.4.1.2. a pontuação máxima de cada teste será de 100 (cem) pontos;

3.3.3.3.4.1.3. os exames das provas de condicionamento físico geral serão realizados, em um único dia, para cada turma designada no calendário da 3ª fase (horário local);

3.3.3.3.4.1.4. o candidato que não atingir o índice mínimo, em um dos testes, estará automaticamente eliminado do processo seletivo, não sendo permitida a realização dos testes subsequentes;

3.3.3.3.4.1.5. o candidato poderá decidir se realizará ou não aquecimento para a realização dos testes, já que o mesmo não será ministrado pela Comissão Examinadora do CCFO/PM.

3.3.3.3.4.2. pontuação (interpolação de pontos):

3.3.3.3.4.2.1. corrida de 50m: 01 (um) ponto, a cada vinte e cinco milésimos de segundo (0,025), em relação à tabela;

3.3.3.3.4.2.2. abdominal: 05 (cinco) pontos, por movimento completo intermediário, em relação à tabela;

3.3.3.3.4.2.3. corrida em 12 minutos: 01 (um) ponto para cada 10 (dez) metros percorridos, em relação à tabela;

3.3.3.3.4.2.4. teste de flexão e extensão de membros superiores: contar-se-ão 05 (cinco) pontos por movimento completo intermediário, em relação à tabela, quando os membros superiores estiverem totalmente estendidos.

3.3.3.3.5. avaliação do desempenho nas provas de habilidades específicas:

3.3.3.3.5.1. instruções:

3.3.3.3.5.1.1. o candidato para ser aprovado na prova de natação, deverá, se homem, realizar o percurso de 50 (cinquenta) metros no tempo máximo de 1' 05" min (um minuto e cinco segundos) em nado "CRAWL" ou 1' 15" min (um minuto e quinze segundos) em nado COSTAS; se mulher, no tempo máximo de 1' 10" min (um minuto e dez segundos) em nado "CRAWL" ou 1' 25" min (um minuto e vinte e cinco segundos) em nado COSTAS;

3.3.3.3.5.1.2. o candidato, para ser aprovado na prova de salto em extensão, deverá saltar no mínimo 3,90 metros (se homem) e 2,90 metros (se mulher);

3.3.3.3.5.1.3. o candidato, para ser considerado aprovado no teste de agilidade "Shuttle Run", deverá executar a tarefa, com êxito, na forma pré-estabelecida, em até 10"60 (dez segundos e sessenta centésimos) se homem, e 11" 70 (onze segundos e setenta centésimos) se mulher.

3.3.3.3.6. avaliação em 2ª chamada nos testes de condicionamento físico geral:

3.3.3.3.6.1. os candidatos que obtiverem índice entre 170 (cento e setenta) e 200 (duzentos) pontos, no somatório geral dos testes de condicionamento físico, poderão ser reavaliados, em 2ª (segunda) chamada, para todas as provas dessa modalidade (condicionamento físico geral), tão logo terminem as chamadas realizadas por todas as turmas, conforme calendário a ser previamente estabelecido, na 3ª fase do concurso (horário local).

3.3.3.3.7. observações:

3.3.3.3.7.1. cada turma indicada no calendário da 3ª fase do concurso (horário local), em data posterior à das provas de condicionamento físico geral, realizará, em um único dia, os exames físicos relativos às provas de habilidades específicas;

3.3.3.3.7.2. o candidato poderá repetir qualquer prova de condicionamento físico geral, no máximo uma vez, no momento da prova, buscando melhorar o resultado, quando o índice obtido for de **inaptidão** na respectiva prova;

3.3.3.3.7.3. quanto às provas de habilidades específicas:

3.3.3.3.7.3.1. o candidato terá direito a realizar 03 (três) tentativas na prova de salto em distância para atingir o índice previsto para a aprovação;

3.3.3.3.7.3.2. o candidato terá direito a realizar 03 (três) tentativas no teste de agilidade "Shuttle Run" para atingir o resultado dentro do tempo previsto para a aprovação;

3.3.3.3.7.3.3. o candidato terá o direito a realizar 02 (duas) tentativas na prova de natação para atingir o tempo previsto para a aprovação.

3.3.3.3.8. orientações e instruções para aplicação dos testes de condicionamento físico geral:

3.3.3.3.8.1. teste dinâmico de barra - só masculino:

3.3.3.3.8.1.1. regras para a realização do teste:

3.3.3.3.8.1.1.1. a barra deve ser instalada a uma altura horizontal suficiente para que o avaliado, mantendo-se em suspensão, com os cotovelos em extensão, não tenha contato com os pés no solo;

3.3.3.3.8.1.1.2. a posição da pegada é prona e correspondente à distância biacromial;

3.3.3.3.8.1.1.3. após assumir esta posição, o avaliado deverá elevar seu corpo até que o queixo passe acima do nível da barra e então retornará seu corpo à posição inicial;

3.3.3.3.8.1.1.4. o movimento é repetido tantas vezes quanto for possível, sem limite de tempo;

3.3.3.3.8.1.1.5. será contado o número de movimentos completados corretamente;

3.3.3.3.8.1.1.6. os cotovelos devem estar em extensão total para o início do movimento de flexão;

3.3.3.3.8.1.1.7. não será permitido repouso entre um movimento e outro (a extensão deve ser dinâmica);

3.3.3.3.8.1.1.8. o queixo deve ultrapassar o nível da barra antes de iniciar o movimento de extensão dos cotovelos;

3.3.3.3.8.1.1.9. movimento de quadril

ou pernas não será permitido, seja como auxílio, seja como tentativa de extensão da coluna cervical.

3.3.3.3.8.2. apoio de frente no solo, sobre o banco (flexão e extensão dos braços em decúbito ventral) só feminino:

3.3.3.3.8.2.1. regras para a realização do teste:

3.3.3.3.8.2.1.1. a avaliada deverá apoiar as mãos no solo;

3.3.3.3.8.2.1.2. os membros superiores deverão estar totalmente estendidos e os indicadores, paralelos, voltados para frente;

3.3.3.3.8.2.1.3. os joelhos apoiados, próximos à borda do banco sueco de aproximadamente 30 (trinta) cm de altura;

3.3.3.3.8.2.1.4. uma vez tomada essa posição transversal ao banco, a avaliada deverá flexionar os braços (cotovelos) e estendê-los, repetidamente, sendo, entretanto, permitido o repouso entre os movimentos;

3.3.3.3.8.2.1.5. deverá a candidata então retornar à posição inicial;

3.3.3.3.8.2.1.6. o objetivo do teste é de execução do maior número de repetições corretas em 60 (sessenta) segundos;

3.3.3.3.8.2.1.7. as execuções incorretas ou os movimentos incompletos não serão computados;

3.3.3.3.8.2.1.8. os cotovelos devem estar em extensão total para o início do movimento de flexão;

3.3.3.3.8.2.1.9. a avaliada, durante a execução dos movimentos, deverá permanecer com a coluna ereta e os joelhos estendidos;

3.3.3.3.8.2.1.10. a movimentação de quadris ou pernas, fora dos padrões estabelecidos anteriormente, como forma de auxiliar a execução do movimento, o invalidará;

3.3.3.3.8.2.1.11. uma linha, a 10 (dez) centímetros da borda do banco sueco, será marcada em toda a extensão de seu comprimento, que delimitará a área em que deverão estar apoiados os joelhos da avaliada.

3.3.3.3.8.3. teste abdominal (remador):

3.3.3.3.8.3.1. regras para a realização do teste:

3.3.3.3.8.3.1.1. o avaliado deverá colocar-se em decúbito dorsal, com o corpo completamente estendido, tendo os braços no prolongamento do corpo;

3.3.3.3.8.3.1.2. o avaliado, por contração da musculatura abdominal, deverá curvar-se até a posição sentada, flexionando simultaneamente os joelhos, pelo menos até o nível em que ocorra a passagem dos membros superiores estendidos e paralelos ao solo, ao lado dos joelhos, tomando-se por base os cotovelos, que devem ultrapassar a linha formada pelos joelhos, devendo o avaliado retornar à posição inicial (decúbito dorsal) até que toque o solo com as mãos;

3.3.3.3.8.3.1.3. a partir dessa posição, começará novo movimento;

3.3.3.3.8.3.1.4. o teste é iniciado com as palavras: "atenção...já!" e terminado com a palavra: "pare!";

3.3.3.3.8.3.1.5. o número de movimentos

executados corretamente, em 60 (sessenta) segundos, será o resultado obtido;

3.3.3.3.8.3.1.6. o cronômetro deverá ser acionado no "já" e travado no "pare!";

3.3.3.3.8.3.1.7. o repouso entre os movimentos é permitido;

3.3.3.3.8.3.1.8. entretanto, o objetivo do teste é realizar o maior número possível de execuções em 60 (sessenta) segundos;

3.3.3.3.8.3.1.9. movimentos incompletos não serão contados.

3.3.3.3.8.4. teste de corrida de 50 metros:

3.3.3.3.8.4.1. regras para a realização do teste:

3.3.3.3.8.4.1.1. o avaliado deverá desenvolvê-lo em pista de atletismo ou em área de superfície lisa demarcada;

3.3.3.3.8.4.1.2. este é um teste máximo de velocidade, devendo o avaliado passar a faixa de chegada dentro de sua capacidade total;

3.3.3.3.8.4.1.3. a posição de saída exige afastamento ântero-posterior das pernas, devendo o pé da frente estar o mais próximo possível da marca de largada (saída);

em uma área demarcada, a maior distância possível, em 12 (doze) minutos, sendo-lhe permitido andar durante o teste;

3.3.3.3.8.5.1.4. o ritmo das passadas deverá ser constante durante todo o percurso, na medida do possível;

3.3.3.3.8.5.1.5. o número de avaliados, em cada bateria, deverá ficar, a cada vez, entre 10 (dez) e 30 (trinta) examinados;

3.3.3.3.8.5.1.6. o início do teste se fará sob voz de comando: "atenção...já", acionando-se o cronômetro no "já";

3.3.3.3.8.5.1.7. um apito de orientação será dado no décimo minuto, antes do apito final;

3.3.3.3.8.5.1.8. o término do teste será feito com o apito final;

3.3.3.3.8.5.1.9. o avaliado não deverá abandonar a pista ou retroceder, mas, sim, aguardar sua liberação por parte do examinador.

3.3.3.3.9. orientações e instruções para aplicação dos testes de habilidades específicas:

3.3.3.3.9.1. natação:

3.3.3.3.9.1.1. descrição de nado "crawl":

3.3.3.3.9.1.3. regras para a avaliação da prova:

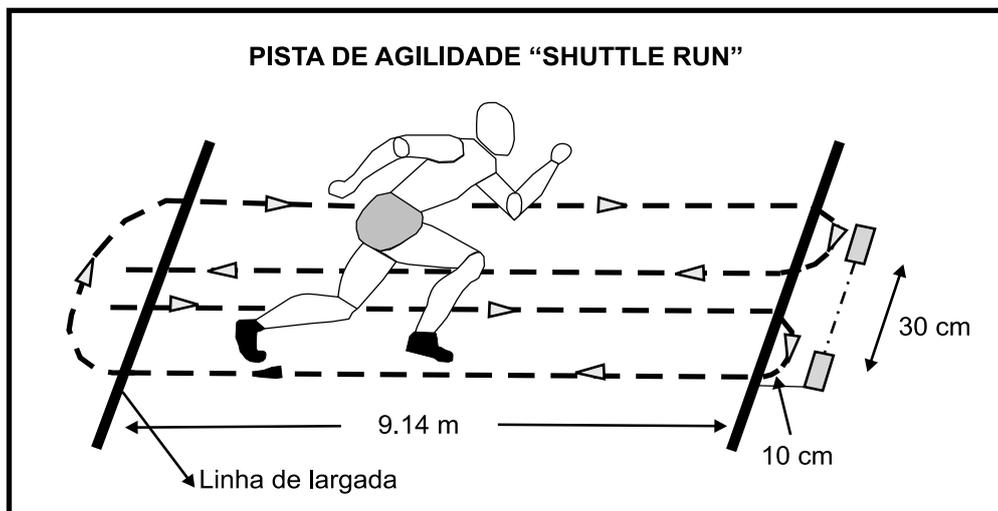
3.3.3.3.9.1.3.1. o candidato deverá optar entre o nado "crawl" ou costas;

3.3.3.3.9.1.3.2. o objetivo é percorrer 100 (cem), em piscina, até o período de tempo máximo previsto para a prova;

3.3.3.3.9.1.3.3. o candidato que completar os 50 metros do percurso será considerado apto, desde que não ultrapasse o tempo máximo previsto, se homem, igual a 1 minuto e 05 segundos em nado "CRAWL" ou 1 minuto e 15 segundos em nado COSTAS e, se mulher, igual a 1 minuto e 10 segundos em nado "CRAWL" ou 1 minuto e 25 segundos em nado COSTAS;

3.3.3.3.9.1.3.4. o avaliado poderá dar início ao teste, estando fora ou dentro da piscina, podendo ainda, neste último caso, ser utilizada a parede da piscina para impulso inicial, sendo acionado o cronômetro, simultaneamente, com o término da voz de comando: "atenção...já!";

3.3.3.3.9.1.3.5. ao avaliado, não será



3.3.3.3.8.4.1.4. a voz de comando para a largada será: "atenção...já!", sendo o cronômetro acionado no "já" e parado no momento em que o avaliado cruzar a marca de chegada;

3.3.3.3.8.4.1.5. caso ocorra a necessidade de se repetir o teste, haverá um intervalo mínimo de 05 (cinco) minutos;

3.3.3.3.8.4.1.6. o resultado desse teste corresponderá ao tempo de percurso dos 50 metros, com precisão de centésimo de segundo.

3.3.3.3.8.5. teste de corrida em 12 minutos:

3.3.3.3.8.5.1. regras para a realização do teste:

3.3.3.3.8.5.1.1. o avaliado, para realização do teste, deverá ter feito sua última refeição, com uma antecedência mínima de 02 (duas) horas;

3.3.3.3.8.5.1.2. aqueles que fumam deverão abster-se desse hábito por 02 (duas) horas antes e 02 (duas) horas depois da realização do teste;

3.3.3.3.8.5.1.3. o avaliado deverá percorrer em uma pista de atletismo, ou

3.3.3.3.9.1.1.1. o avaliado deverá:

3.3.3.3.9.1.1.1.1. manter-se o mais horizontalizado possível na água, com o abdômen voltado para o fundo da piscina;

3.3.3.3.9.1.1.1.2. propulsionar-se somente com movimentos cíclicos de braços e pernas;

3.3.3.3.9.1.1.1.3. executar batimentos de pernas correspondentes ao estilo "crawl";

3.3.3.3.9.1.1.1.4. executar braçadas cíclicas alternadas, destacando-se as fases aquática e aérea, próprias do estilo.

3.3.3.3.9.1.2. descrição de nado costas:

3.3.3.3.9.1.2.1. o avaliado deverá:

3.3.3.3.9.1.2.1.1. manter-se o mais horizontalizado possível na água com as costas voltadas para o fundo da piscina;

3.3.3.3.9.1.2.1.2. propulsionar-se somente com movimentos cíclicos de braços e pernas;

3.3.3.3.9.1.2.1.3. executar batimentos de pernas correspondentes ao estilo costas;

3.3.3.3.9.1.2.1.4. executar braçadas cíclicas alternadas, destacando sua fase aquática e aérea, próprias do estilo.

permitido, durante o teste, apoiar-se nas bordas laterais ou raia da piscina, tocar o fundo da mesma ou receber auxílio, nem tampouco utilizar qualquer acessório, (exceto touca e/ou óculos de natação) fatos que, se ocorrerem, implicarão a imediata inaptdição;

3.3.3.3.9.1.3.6. o avaliado deverá executar braçadas cíclicas alternadas, destacando sua fase aquática e aérea;

3.3.3.3.9.1.3.7. a chegada estará configurada no momento em que o candidato tocar, com qualquer parte do corpo, a borda de chegada;

3.3.3.3.9.1.3.8. o avaliado terá direito a 02 (duas) tentativa para nadar os 50 metros dentro do tempo estipulado para a prova.

3.3.3.3.9.2. pista de agilidade "Shuttle Run": o teste visa avaliar a agilidade, sendo uma variável neuro-motora caracterizada pela capacidade de realizar trocas rápidas de direção, sentido e deslocamento da altura do centro de gravidade de todo corpo ou parte dele;

3.3.3.3.9.2.1. o teste será aplicado em superfície plana sobre piso de quadra esportiva ou asfáltico, demarcada e com a utilização de dois blocos de madeira nas medidas de 5 (cinco) cm x 10 (dez) cm. Serão demarcadas no solo duas linhas paralelas distantes 9,14 (nove vírgula quatorze) metros uma da outra, medidas a partir de seus bordos externos. Os 2 (dois) blocos de madeiras serão colocados a 10 (dez) cm da linha da linha externa e separados entre si por um espaço de 30 (trinta) cm;

3.3.3.3.9.2.2. o candidato avaliado deve colocar-se em afastamento ântero-posterior das pernas, posicionando o pé anterior antes e o mais próximo possível da linha de largada; através do comando "Atenção, Já", o avaliador inicia o teste acionando os cronômetros, devendo o candidato simultaneamente correr com a máxima velocidade até os blocos, pegar um deles e retornar ao ponto onde partiu, depositando esse bloco atrás da linha de largada; após e sem interromper a corrida, parte em busca do segundo bloco, procedendo da mesma forma; o cronômetro será parado quando o candidato colocar o último bloco no solo após a linha final; o candidato não poderá jogar os blocos no solo, mas sim deverá colocá-los sobre o solo;

3.3.3.3.9.2.3. a aferição do tempo será realizada por meio de três cronômetros acionados manualmente. Entre os três tempos obtidos, será válido o tempo intermediário, assim, o maior e o menor tempo serão ignorados. Havendo tempos iguais, estes serão os válidos;

3.3.3.3.9.2.4. o objetivo do teste é executar a tarefa, como descrito, em até 10"60 (dez segundos e sessenta centésimos) se homem, e 11"70 (onze segundos e setenta centésimos) se mulher;

3.3.3.3.9.2.5. o avaliado poderá efetuar três tentativas para atingir o tempo de aptidão.

3.3.3.3.9.3. salto em distância:

3.3.3.3.9.3.1. o objetivo desta prova é saltar horizontalmente a distância determinada para o concurso (3,90 metros para homens e 2,90 metros para mulheres);

3.3.3.3.9.3.2. regras para a avaliação da prova:

3.3.3.3.9.3.2.1. a distância a ser saltada pelo avaliado será compreendida entre o ponto do último contato do pé com o chão até o primeiro ponto de contato com a caixa de salto, mais próximo daquele primeiro ponto;

3.3.3.3.9.3.2.2. o avaliado poderá fazer 03 (três) tentativas para saltar a distância

exigida pelo concurso, conseguindo **aptidão** na prova de salto em distância, caso iguale ou ultrapasse a marca mínima do concurso;

3.3.3.3.9.3.3 para os casos omissos deste edital, no que diz respeito a esta prova, será utilizada a regra de salto em distância da Federação Paulista de Atletismo.

3.3.3.3.10. prescrições gerais sobre o exame físico:

3.3.3.3.10.1. anormalidades observadas nos candidatos, durante a aplicação dos testes, serão registradas pela Comissão Examinadora e poderão servir de subsídios para o exame de saúde;

3.3.3.3.10.2. a Praça de Carreira da PMESP, reprovada ou inapta neste exame, só a será para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, em nada interferindo no prosseguimento do seu exercício profissional normal, na graduação que ocupe;

3.3.3.3.10.3. os resultados serão fornecidos pela Comissão Examinadora, logo após os exames, no mesmo dia, bem como serão, também divulgados, posteriormente, por meio de ata específica a ser afixada em lugar visível, na sede da APMBB;

3.3.3.3.10.4. nenhum candidato reprovado ou inapto será submetido a novo exame ou teste, dentro do presente concurso, exceto nas hipóteses e condições previstas;

3.3.3.3.10.5. caso ocorra falha técnica na aplicação de qualquer um dos testes, falha que não tenha sido causada pelo candidato e que resulte em algum prejuízo ao mesmo, desde que tal ocorrência seja expressamente reconhecida pelo Órgão Aplicador, deverá ser realizado novo teste, no mesmo dia;

3.3.3.3.10.6. o candidato, antes de realizar o exame físico, será submetido a um exame médico (pré TAF) que ateste sua condição para executar as provas que o compõem;

3.3.3.3.10.7. a Comissão do Concurso Vestibular, por proposta da Comissão Examinadora da CCFO/PM, poderá cancelar ou interromper a aplicação dos exames físicos, caso considere que não existam condições necessárias para evitar riscos ou prejuízos ao desempenho dos candidatos, devendo então estipular nova data, que será convenientemente divulgada, sendo certo que só serão considerados como válidos os resultados dos testes que tenham sido realizados, na sua totalidade, em um único dia.

3.4. QUARTA FASE

3.4.1. investigação social:

3.4.1.1. realizada pela 2ª Seção do

Estado-Maior, órgão técnico competente da Polícia Militar do Estado de São Paulo, tem por finalidade averiguar a vida pregressa e atual do candidato, nos campos social, moral, profissional e escolar, impedindo que o candidato com perfil incompatível ingresse no Curso de Formação de Oficiais e obtenha a efetivação de sua matrícula, após parecer favorável da comissão, designada para tal fim;

3.4.1.2. o candidato receberá e preencherá o formulário de investigação social em data a ser designada pelo Presidente da Comissão do Concurso Vestibular, ocasião em que fornecerá, de próprio punho, todos os dados necessários para a competente averiguação, autorizando, inclusive, que seja procedida;

3.4.1.3. no que tange à vida pregressa do candidato, é realizada por força de legislação, que estabelece a apuração de conduta ilibada (tanto na vida pública quanto na privada, caracterizada por um comportamento irrepreensível para o exercício da função Policial Militar, quer seja no convívio social, moral, escolar e trabalhista, independentemente de possuir ou não antecedentes criminais) e idoneidade do voluntário, ou seja, exigência de conduta irrepreensível, apurada em investigação sigilosa, realizada pelo Órgão competente da Corporação, cujo caráter também é eliminatório;

3.4.1.4. será realizada de modo a identificar condutas e comportamentos inadequados dos candidatos, impedindo a aprovação de candidatos:

3.4.1.4.1. toxicômanos;

3.4.1.4.2. com antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;

3.4.1.4.3. traficantes;

3.4.1.4.4. alcoólatras;

3.4.1.4.5. procurados pela Justiça;

3.4.1.4.6. ociosos, sem pendor para o serviço Policial Militar;

3.4.1.4.7. violentos e agressivos;

3.4.1.4.8. desajustados no serviço militar obrigatório;

3.4.1.4.9. desonestos em compromissos financeiros;

3.4.1.4.10. possuidores de certificados escolares inidôneos, inválidos ou não reconhecidos pelo Ministério da Educação;

3.4.1.5. a inexistência (parcial ou total) ou a omissão (involuntária ou intencional) de dados, apresentadas pelo candidato no preenchimento do formulário de investigação social, irregularidades constatadas na documentação apresentada, ainda que verificadas

posteriormente, bem como o não cumprimento dos prazos estipulados para a sua apresentação, ensejarão a nulidade de todos os procedimentos até então realizados, com a conseqüente eliminação do candidato do Concurso;

4. CLASSIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS

4.1. os candidatos habilitados na 1ª e 2ª fases do concurso serão classificados, de acordo com a composição das notas obtidas em ambas as fases, mais aquelas alcançadas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de acordo com o critério utilizado pela FUVEST;

4.2. dentre os habilitados, serão convocados para a 3ª fase os melhor classificados, de acordo com o critério utilizado pela FUVEST, por meio da Resolução CoG n.º 5458 sendo que, excepcionalmente, para o presente Concurso, será convocado o equivalente a 03 (três) vezes o número de vagas previstas, bem como aqueles candidatos que estiverem empatados na nota de corte, tanto para o QOPM quanto para o QOPF;

4.3. poderão ser convocados, por razão de conveniência e oportunidade da administração, candidatos em número superior ao previsto no subitem anterior;

4.4. a convocação para a 3ª fase será publicada no **D.O.E. de 22 de dezembro de 2008**;

4.5. o candidato convocado para a 3ª fase deverá apresentar-se, em **06 de janeiro de 2009, às 07:30 horas, na APMBB** (horário local), situada à Avenida Água Fria, 1.923, Bairro Tucuruvi - São Paulo-SP, portando cédula oficial de identidade **ORIGINAL**, comprovante de inscrição, lápis preto, caneta esferográfica azul ou preta e 02 (duas) fotos 3x4 datadas e recentes (tiradas há até 06 meses);

4.6. os candidatos, nessa data, serão divididos em turmas e receberão o calendário da 3ª fase do concurso;

4.7. os candidatos pertencentes à PMESP, durante a 3ª fase do concurso, ficarão à disposição da APMBB apenas nos horários em que, efetivamente, forem submetidos aos exames.

5. DISPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS PARA A 1ª, 2ª, 3ª e 4ª FASES

5.1. a 1ª e 2ª fases do concurso são eliminatórias/classificatórias;

5.2. as 3ª e 4ª fases do concurso são eliminatórias;

5.3. o candidato terá tolerância de trinta minutos na apresentação para a 3ª e 4ª fases.

5.3.1. o candidato que faltar ou chegar atrasado (horário local), por qualquer motivo, inclusive por doença, acidente ou

incidente, caso fortuito ou de força maior, a qualquer das fases e/ou convocações, será automaticamente eliminado do concurso;

5.4. o candidato que se apresentar, para qualquer prova ou exame da 1ª, 2ª ou 3ª fases, **sem portar a cédula oficial de identidade e o comprovante de inscrição, ambos originais**, ou se apresentar em local diverso do estipulado, será impedido de realizá-los e, conseqüentemente, será eliminado do concurso.

6. CONDIÇÕES PARA A MATRÍCULA

6.1. são as seguintes:

6.1.1. ter sido aprovado no Concurso Público de Admissão, em suas 04 (quatro) fases: 1ª e 2ª fases - exame intelectual; 3ª fase - exames especializados; 4ª fase - investigação social;

6.1.2. estar classificado dentro do número de vagas fixadas (35 masculino e 15 feminino);

6.1.3. obter parecer favorável da Comissão de Matrícula, para tal fim designada.

7. ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

7.1. os documentos a serem entregues no dia da apresentação na APMBB, para o início da 4ª fase, serão os seguintes:

7.1.1. cópia autenticada de:

7.1.1.1. certidão de nascimento (exceto para a Praça da PMESP);

7.1.1.2. certidão de casamento (para a Praça da PMESP em tal situação);

7.1.1.3. certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;

7.1.1.4. histórico escolar (ficha modelo 19) ou equivalente;

7.1.1.5. cédula oficial de identidade (RG), porém, para a Praça da PMESP, a cédula de identidade PM;

7.1.1.6. título de eleitor, exceto para os menores de 18 (dezoito) anos;

7.1.1.7. CIC ou CPF;

7.1.1.8. nota de corretivo atualizada (para a Praça da PMESP).

7.1.2. original de:

7.1.2.1. documento que ateste regularidade de situação militar, para o candidato do sexo masculino, exceto para os menores de 18 (dezoito) anos e para as Praças da PMESP;

7.1.2.2. declaração de estado civil, assinada pelo candidato (Pai ou responsável, se menor), e confirmada por duas testemunhas, todas com firma reconhecida (exceto para a Praça da PMESP casada);

7.1.2.3. certidão negativa do distribuidor criminal da Justiça Federal e Estadual, exceto para os menores de 18 (dezoito) anos;

7.1.2.4. certidão negativa dos cartórios de protestos da comarca de residência

do candidato, dos últimos 02 (dois) anos, exceto para os menores de 18 (dezoito) anos, não emancipados;

7.1.2.5. autorização, por escrito, e com firma reconhecida, do responsável legal, se menor de 18 (dezoito) anos e não emancipado, para freqüentar o Curso de Formação de Oficiais;

7.1.3. da Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo, serão exigidos também:

7.1.3.1. nota de corretivo atualizada que poderá ser encaminhada pela OPM de origem, logo após a exclusão do estado efetivo;

7.1.3.2. assentamento individual que poderá, também, ser encaminhado pela OPM de origem, logo após a exclusão do estado efetivo;

7.1.3.3. registro individual de tiro;

7.1.3.4. ficha de evolução e/ou prontuário médico;

7.1.3.5. certidão expedida pelo Comandante da OPM, sobre a existência de tramitação de procedimento disciplinar e/ou processo regular até a data da apresentação para o início do Curso, devendo dela constar, inclusive, informação sobre o comportamento do candidato à data final da inscrição (14/09/08).

7.2. a Comissão de Matrícula notificará o candidato sobre a necessidade de eventual saneamento nos documentos, devendo ser providenciado, em até 05 (cinco) dias úteis, após o que perderá sua vaga.

8. EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA

8.1. a matrícula será efetivada somente após a análise da documentação pertinente, término da 4ª fase (investigação social) e parecer favorável da Comissão de Matrícula, conforme previsto no inciso III, do artigo 59, do RAPMBB.

9. DESISTÊNCIA

9.1. os candidatos que não se apresentarem à APMBB, para o início do Curso, no dia, hora e local especificados no D.O.E. que publicará a relação dos aprovados e convocados, ao final da 3ª fase, bem como aqueles que, nos primeiros 21 (vinte e um) dias, a contar dessa data, não se adaptarem por qualquer motivo e, expressamente, se manifestarem em não prosseguir na 4ª fase do concurso, serão considerados desistentes;

9.2. os candidatos aprovados e não classificados, dentro do número de vagas fixadas, serão imediatamente convocados para o preenchimento das vagas decorrentes das desistências, obedecendo-se à classificação obtida no exame de primeira e segunda fases;

9.3. as vagas decorrentes das desistências serão preenchidas somente até o vigésimo primeiro dia, a contar da data definida para apresentação dos aprovados e classificados na APMBB, a ser publicada no D.O.E., ficando expressamente proibido, após esse dia, qualquer tipo de convocação para aqueles que não tiverem obtido classificação, dentro do número de vagas fixadas;

9.4. o candidato que, durante a 4ª fase e antes da matrícula, manifestar seu desejo em não mais continuar a freqüentar o curso, será eliminado do concurso por ato da Comissão do Concurso Vestibular.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. o descumprimento de condições, a inexistência de dados fornecidos pelo candidato ou a irregularidade na documentação apresentada, **ainda que verificados posteriormente**, tornarão nulos, de pleno direito, a inscrição ao concurso e todos os atos dela decorrentes, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal;

10.2. qualquer candidato, **já aprovado nas fases do concurso**, poderá ser convocado a realizar novamente, em qualquer época, prova ou exame já efetuado ou exames complementares, caso sobrevenha motivo que justifique tal medida;

10.3. o candidato considerado inapto na 4ª fase do concurso (investigação social), após parecer da Comissão de Matrícula, não terá sua matrícula efetivada e será eliminado, automaticamente, do Concurso, por ato da Comissão do Concurso Vestibular;

10.4. nenhum candidato REPROVADO ou INAPTO será submetido a novo exame ou prova, dentro do presente concurso, exceto no tocante aos casos e condições previstos no exame físico;

10.5. os candidatos considerados aptos na 3ª fase do concurso, e classificados dentro do número de vagas fixadas neste edital, serão convocados para freqüentar o 1º ano do Curso de Formação de Oficiais, no ano 2009, e permanecerão aguardando o término da 4ª fase do concurso (investigação social), devendo, em caso de contra-indicação pela Comissão de Matrícula, serem eliminados do Curso, independentemente do desempenho e/ou rendimento escolar apresentados;

10.6. o ingresso do Policial Militar (Praça) no Curso de Formação de Oficiais, junto à Academia de Polícia Militar do Barro Branco, é feito com vistas à ascensão

profissional, rumo ao Oficialato (carreira), enquanto para os demais candidatos, o ingresso é feito visando ao início de uma carreira que os conduzirá ao Oficialato;

10.7. os candidatos convocados para freqüentarem o curso (4ª fase) deverão apresentar-se no dia e local especificado no D.O.E., até às 17:00 horas, devendo no ato da apresentação assinar a lista de presença.

10.8. a Polícia Militar do Estado de São Paulo reserva-se o direito de convocar os candidatos aprovados e classificados na 3ª fase do concurso, dentro do número de vagas existentes, valendo para este fim, a divulgação dos resultados, publicada tão-somente no D.O.E.;

10.9. até a data da convocação para a 3ª fase, o número de vagas oferecido no presente certame poderá sofrer acréscimo, de acordo com o critério de conveniência e oportunidade da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

10.10. não serão fornecidas informações por telefone, nem atestados, certidões ou certificados, relativos à aprovação, classificação ou nota de candidatos, valendo, para tal fim, a publicação do resultado final no D.O.E.;

10.11. comissões examinadoras serão designadas pelo Exmo. Sr. Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, para a 3ª fase do Concurso. Tais comissões serão compostas por, no mínimo, 03 (três) Oficiais pertencentes ao órgão técnico responsável pelo exame e outros 02 (dois) Oficiais tecnicamente habilitados, não pertencentes ao efetivo do órgão examinador;

10.12. os Oficiais tecnicamente habilitados, não pertencentes ao efetivo do órgão examinador, deverão ser apresentados em **29 de dezembro de 2008**, às respectivas Organizações Policiais Militares em que deverão atuar, ficando à disposição delas durante toda a 3ª fase do processo seletivo;

10.13. o presidente da comissão do concurso vestibular, de acordo com a necessidade do certame, poderá estabelecer data diversa da constante do subitem anterior;

10.14. a Comissão do Concurso Vestibular será constituída pelo Comandante da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, como Presidente, e 02 (dois) Coronéis PM da ativa, como membros, e ainda por 01 (um) Oficial secretário, pertencente ao efetivo da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, todos designados pelo Exmo. Sr. Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São

Paulo, incumbindo-lhes realizar todos os atos necessários ao perfeito andamento do concurso, até a efetivação da matrícula de todos os aprovados e classificados dentro do número de vagas fixadas.

10.15. os membros das Comissões Examinadoras, caso tenham parentes ou amigos íntimos, bem como quaisquer outros motivos que possam vir a ensejar suspeição, deverão, de imediato, pedir o desligamento e conseqüente substituição no processo vestibular;

10.16. as Comissões Examinadoras emitirão os respectivos pareceres, encaminhando-os à Comissão do Concurso Vestibular;

10.17. o presente concurso terá validade até o dia 31 de julho de 2009, podendo a Administração convocar até o vigésimo primeiro dia, a contar da data definida para apresentação dos aprovados e classificados na APMBB, a ser publicada no D.O.E. e obedecida a ordem de classificação obtida no exame de primeira e segunda fase, a quantidade de candidatos em lista de espera, necessária para compor o número dos reprovados na 4ª fase do concurso (investigação social);

10.18. o gerenciamento da 1ª e 2ª fases do concurso será de incumbência da FUVEST;

10.19. a PMESP, por intermédio da APMBB, se encarregará do gerenciamento das 3ª e 4ª fases do concurso;

10.20. os critérios de desempate, em caso de empate na classificação, serão aqueles estabelecidos pela FUVEST;

10.21. os casos omissos da 3ª e 4ª fases serão resolvidos pela Comissão do Concurso Vestibular, para tal fim designada;

10.22. os itens do presente edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito ou até a data da divulgação dos candidatos aprovados e classificados, dentro do número de vagas fixadas para o concurso, circunstância esta que será mencionada em Edital ou Aviso, a ser publicado em D.O.E.

11. PROGRAMA DE MATÉRIAS

11.1. A relação do programa de matérias para o concurso é a constante no Edital da USP - Universidade de São Paulo, através da Resolução do CoG, nº 5458, que estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular 2009, publicado no Manual do Candidato.